



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO ACRE

Órgão Vinculador
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Rio Branco, 2017



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DO ACRE

Órgão Vinculador
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Entidade está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da Portaria TCU 59/2017 e DN TCU 154/2016, e TCU 156/2016

Rio Branco, 2017

LISTA DE ABREVIações E SIGLAS

AR/AC	Administração Regional no Estado do Acre
CAT	Custo Unitário do Atendimento
CGU	Controladoria Geral da União
CNC	Confederação Nacional do Comércio
DFE	Desenvolvimento Físico – Esportivo
DN	Departamento Nacional
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EVA	Evasão
FUNAC	Fundo Nacional do Comércio
FUNPRI	Fundo de Sustentação de Programas Prioritários
GTR	Gratuidade
ORC	Orçamento
PCG	Programa de Comprometimento e Gratuidade
SDE	Sistema de Dados Estatísticos
SESC	Serviço Social do Comércio
SIASG	Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICONV	Sistema de gestão de convênios, contratos de repasse e termos e parcerias
TCU	Tribunal de Contas da União
TI	Tecnologia da Informação
TSI	Trabalho social com idosos
UJ	Unidade jurisdicionada
GEMAC	Gerência de Material e Compras
GETI C	Gerência de Tecnologia, Informação e Comunicação
GEPES	Gerência de Gestão de Pessoas
ATP	Assessoria Técnica e de Planejamento
DAF	Divisão Administrativa e Financeira
DR	Direção Regional
GEMAP	Gerência de Manutenção Predial
DOU	Diário Oficial da União
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio
UCLA	Unidade de Cultura e Lazer

LISTA DE FIGURAS E TABELAS

Figura 1 - Organograma funcional	13
Quadro 01 - Informações Sobre Áreas Estratégicas.....	14
Quadro 02 – Macroprocessos Finalísticos	18
Quadro 03 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios.....	22
Quadro 04 – Transferências Concedidas.....	23
Quadro 05 – Unidades Orçamentárias	25
Quadro 06 – Demonstrativo por Elemento de Receita.....	26
Quadro 07 – Execução Financeira das Receitas realizadas por Programa e Atividades do DR ...	28
Quadro 08 – Despesas Corrente e Capital Orçada por Grupo, Elemento de Despesa	29
Quadro 09 – Despesas Correntes e Capital Orçadas por Programas e Atividades	30
Quadro 10 – Despesas Correntes e Capital Realizadas por Grupo, Elemento de Despesa.....	32
Quadro 11 – Despesas Correntes e Capital Realizadas por Programas e Atividades	33
Quadro 12 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa	34
Quadro 13 – Dotações Iniciais e Finais por Programas - 2016.....	34
Quadro 14 – Despesas por Modalidade de Contratação	34
Quadro 15 – Execução Física e Financeira das atividades realizadas pelo DR	35
Quadro 16 – Demonstrativo da Receita Compulsória Líquida	38
Quadro 17 – Descrição das Atividades incluídas no PCG.....	38
Quadro 18 – Descrição das Atividades incluídas na Gratuidade	38
Quadro 19 - Dados Gerais do Programa Educação.....	41
Quadro 20 – Execução Física das Atividades do Programa Educação	41
Quadro 21 – Execução Financeira das Atividades do Programa Educação.....	42
Quadro 22 - Dados Gerais da Atividade	42
Quadro 23 - Dados Gerais da Atividade	43
Quadro 24 - Dados Gerais da Atividade	44
Quadro 25 - Dados Gerais da Atividade	44
Quadro 26 - Dados Gerais do Programa Saúde.....	45
Quadro 27 – Execução Física das Atividades do Programa Saúde.....	45
Quadro 28 – Execução Financeira das Atividades do Programa Saúde	46
Quadro 29 – Dados Gerais da Ação	46
Quadro 30 – Dados Gerais da Ação	47
Quadro 31 – Dados Gerais da Ação	47
Quadro 32 – Dados Gerais da Ação	48
Quadro 33 – Dados Gerais do Programa Cultura.....	49
Quadro 34 – Execução Física das Atividades do Programa Cultura.....	49
Quadro 35 - Execução Financeira das Atividades do Programa Cultura	50
Quadro 36 – Dados Gerais da Ação	50
Quadro 37 – Dados Gerais da Ação	51
Quadro 38 – Dados Gerais da Ação	52

Quadro 39 - Dados Gerais do Programa Lazer	53
Quadro 40 - Execução Física das Atividades do Programa Lazer	53
Quadro 41 - Execução Financeira das Atividades do Programa Lazer	54
Quadro 42 – Dados Gerais da Ação	54
Quadro 43 – Dados Gerais da Ação	55
Quadro 44 – Dados Gerais do Programa Assistência	56
Quadro 45 - Execução Física das Atividades do Programa Assistência	56
Quadro 46 - Execução Financeira das Atividades do Programa Assistência.....	57
Quadro 47 - Dados Gerais da Ação.....	57
Quadro 48 - Dados Gerais da Ação.....	58
Quadro 49 - Dados Gerais da Ação.....	58
Quadro 50 - Dados Gerais do Programa Administração	60
Quadro 51 - Execução Financeira das Atividades do Programa Administração	60
Quadro 52 - Dados Gerais do Programa Previdência	62
Quadro 53 - Execução Financeira das Atividades do Programa Previdência	62
Quadro 54 – Avaliação do Sistema de Controles Internos do DR	70
Quadro 55 – Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação Apurada em 31/12.....	72
Quadro 56 – Distribuição da Lotação da Força de Trabalho	72
Quadro 57 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do DR ..	72
Quadro 58 – Situações que reduzem a força de trabalho do DR – Situação em 31/12.....	73
Quadro 59 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos do DR...	74
Quadro 60 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	74
Quadro 61 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	75
Quadro 62 – Composição do Quadro de Estagiários	75
Quadro 63 – Composição do Quadro de Jovens Aprendizizes	76
Quadro 64 – Custos do pessoal	77
Quadro 65 – Frota de Veículos Automotores de Propriedade do Sesc AC.....	83
Quadro 66 – Frota de Veículos Automotores contratada de terceiros	85
Quadro 67 – Unidades Móveis do DR	86
Quadro 68 – Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário	86
Quadro 70 – Sistemas de informações utilizados pelo DR	90
Quadro 71 – Situação das Recomendações da CGU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício.....	96
Quadro 72 – Atendimentos com o Programa Mesa Brasil Sesc	152
Quadro 73 – Atendimentos sem o Programa Mesa Brasil Sesc	153
Quadro 74 – Total de Matrículas.....	154

Sumário

1.	APRESENTAÇÃO	8
2.	VISÃO GERAL DA UNIDADE	9
2.1	FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	9
2.2	NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE	10
2.3	AMBIENTE DE ATUAÇÃO	10
2.4	ORGANOGRAMA	13
2.5	MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	18
3.	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS.....	20
3.1	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL	20
3.1.1	<i>Descrição sintética dos objetivos do exercício.....</i>	20
3.1.2	<i>Estágio de Implementação do planejamento estratégico.....</i>	20
3.1.3	<i>Vinculação dos planos da unidade com as competência institucionais e outros planos.....</i>	21
3.2	FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS.....	21
3.3	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	22
3.3.1	<i>Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade</i>	22
3.3.2	<i>Fatores intervenientes no desempenho orçamentário.....</i>	22
3.3.3	<i>Execução descentralizada com transferência de recursos</i>	22
3.3.4	<i>Informações sobre a realização das receitas</i>	25
3.3.4.1	Identificação das Unidades Orçamentárias	25
3.3.4.2	Demonstração da Receita, discriminando por natureza, previsão e arrecadação efetiva, justificando as eventuais oscilações significativas	26
3.3.5	<i>Informações sobre a execução das despesas</i>	29
3.3.5.1	Demonstração e análise do desempenho da entidade na execução orçamentária e financeira	29
3.3.5.2	Despesas por Modalidade de Contratação.....	34
3.3.5.3	Execução Física e Financeira dos Programas e Atividades realizadas pelo DR	35
3.4	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	38
3.4.1	<i>Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG).....</i>	38
3.4.1.1	Indicadores para o PCG	39
3.4.1.1.1	Indicador comum a todas as Atividades / Realizações do PCG.....	39
3.4.1.1.2	Indicador comum a todas as Atividades / Realizações do PCG com inscrições e registro de evasões (cursos e minicursos) 39	
3.4.1.1.3	Indicador Específico - Educação Fundamental e Ensino Médio (cursos)	40
3.4.1.1.4	Indicador Específico – Gratuidade (Indicador Financeiro)	40
3.4.1.1.5	Indicador de Atividades com Inscrição na Gratuidade (Indicador Financeiro)	40
3.4.1.1.6	Indicador da Gratuidade no Programa Educação (Indicador Financeiro)	40
3.4.2	<i>Programa 001 - Educação</i>	41
3.4.3	<i>Programa 002 – Saúde</i>	45
3.4.4	<i>Programa 003 - Cultura</i>	49
3.4.5	<i>Programa 004 – Lazer</i>	53
3.4.6	<i>Programa 005 – Assistência</i>	56
3.4.7	<i>Programa 006 – Administração</i>	60
3.4.8	<i>Programa 007 – Previdência</i>	62
4.	GOVERNANÇA.....	66
4.1	DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA	66
4.2	INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS	66
4.3	ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	69
4.4	ATIVIDADE DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS.....	70
4.5	GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	70
4.6	POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES E MEMBROS DO COLEGIADO.....	71
4.7	INFORMAÇÕES SOBRE A EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA.....	71
5.	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO	72
5.1	GESTÃO DE PESSOAS	72
5.1.1	<i>Estrutura de Pessoal da unidade</i>	72

5.1.2	<i>Demonstrativo das despesas com pessoal</i>	77
5.1.3	<i>Gestão de riscos relacionados ao pessoal</i>	78
5.1.3.1	Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos	78
5.2	GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA	82
5.2.1	<i>Gestão do patrimônio imobiliário da União</i>	82
5.2.2	<i>Informação sobre imóveis locados de terceiros</i>	82
5.2.3	<i>Gestão do Patrimônio Mobiliário</i>	83
5.2.3.1	Frota de Veículos Automotores de Propriedade do DR.....	83
5.2.3.2	Frota de Veículos Automotores a Serviço do DR, mas contratada de terceiros	85
5.2.3.3	Informações sobre a Gestão de Unidades Móveis do DR.....	86
5.2.4	<i>Gestão do Patrimônio Imobiliário</i>	86
5.3	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	86
5.3.2	<i>Informações sobre o Planejamento Estratégico da Informação (PETI) e sobre p Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)</i>	92
5.4	GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	92
5.4.1	<i>Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras</i>	92
6.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.....	94
6.1	CANAIS DE ACESSO AO CIDADÃO	94
6.2	CARTA DE SERVIÇO AO CIDADÃO	94
6.3	AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS	94
6.4	MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE	94
7.	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	95
7.1	DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO	95
7.2	TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	95
7.3	SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE.....	95
7.4	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS.....	95
8.	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	96
8.1	TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU.....	96
8.2	TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DA CGU	96
8.3	TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	104
8.3.1	<i>Recomendações do Conselho Fiscal pendentes de atendimento ao final do exercício</i>	104
8.4	MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO	105
8.5	DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993	105
9.	ANEXOS E APÊNDICES	106
9.1	INFORMAÇÃO DE RELEVÂNCIA PARA A PRESTAÇÃO DE CONTAS AO CONSELHO FISCAL.....	152
9.2	NOTAS EXPLICATIVAS	156

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento contempla informações e dados sobre o planejamento organizacional como processo contínuo de ações intencionais, integradas, coordenadas e avaliadas para tomadas de decisões que garantiram seguridade, eficiência e eficácia da gestão administrativa e financeira do Departamento Regional, destacando ainda, estágios de implementação do planejamento estratégico na gestão.

No escopo do relatório destacaremos os principais resultados obtidos na produção, o desempenho financeiro de todos os programas e Atividades, com análises críticas e pontuais que evidenciam o crescimento e sucesso, e também direcionam onde devemos rever e redirecionar tomadas de decisões para elevar ainda mais o desempenho do Sesc Acre a curto e médio prazos.

O ano de 2016 foi marcado por inúmeras crises no campo da economia brasileira que geraram algumas mudanças no Departamento Regional do Acre, nos levando a procurar meios de contenção de despesas, de forma que não comprometesse as ações já previstas. Essa política foi fundamental para a manutenção das reservas financeiras para fazer frente aos investimentos e crescimento futuro da instituição.

O Programa de Comprometimento e Gratuidade foi outro grande desafio na gestão de 2016. O programa a cada ano vem consolidando política afirmativa de inclusão por meio de serviços educacionais de excelência, que elevam a qualidade de vida dos beneficiários da gratuidade nas atividades de educação infantil, educação fundamental, educação de jovens e adultos e educação complementar. Visando o cumprimento do Protocolo de Compromisso, estabelecido pelo Governo Federal, através do Decreto nº 6.632/2008 que determina que 33,33% da Receita Compulsória Líquida do Sesc sejam aplicados em educação. A inclusão de alunos que entraram no benefício de gratuidade na educação infantil e a permanência destes até a conclusão das séries iniciais do ensino fundamental, mostra o avanço do programa e o cumprimento de diretrizes legais e políticas expressas no protocolo de intenções entre governo federal, CNC, Sesc e Departamentos Regionais que consolidam o programa no âmbito de suas atuações.

No ano foram realizados 11.014.713 (onze milhões, catorze mil e setecentos e treze) atendimentos e habilitados 24.550 (vinte e quatro mil, quinhentos e cinquenta) clientes, entre credenciais novas e revalidadas.

No programa educação, merece destaque a educação infantil, com 154 alunos matriculados; educação fundamental, com 516 alunos e a educação de jovens e adultos desenvolvida pelo Projeto Sesc Ler com 1.465 alunos que na sua maioria é composto por idosos advindos da zonal rural tendo a agricultura de subsistência como fonte de renda.

No programa Saúde, destacamos a Atividade de Nutrição, que serviu 466.279 refeições e o Projeto OdontoSesc com 8.956 consultas realizadas pela unidade móvel nos municípios de Xapuri, Assis Brasil e Epitaciolândia, cujos públicos são provenientes de populações e locais com baixo IDH, além de inúmeras realizações de palestras, orientações, campanhas desenvolvidas pela Atividade Educação em Saúde.

No programa Cultura foram 152.661 atendimentos gerados por ações desenvolvidas na Unidade Sesc Centro e demais espaços públicos de Rio Branco por meio da Atividade de Apresentações Artísticas; 1.007 matriculados em diversas ações formativas de música, artes visuais, cinema e teatro. A Atividade de Biblioteca realizou várias ações nas escolas públicas da capital por meio de sua unidade móvel, com foco na disseminação de leitura, entretenimento e formação.

O programa Lazer proporcionou 1.124.221 atendimentos, com serviços e projetos nas Atividades de Desenvolvimento Físico-Esportivo e Recreação, com destaque especial aos projetos Domingueira de Lazer, Jogos dos Comerciantes, Brincando nas Férias, e as turmas de desporto em geral e exercícios físicos sistemáticos destinados ao público da terceira idade, além de diversas modalidades.

O programa Assistência é responsável por mais de 65% de atendimentos realizados pelo Sesc Acre, destacando-se o Projeto Mesa Brasil que contou com 24 empresas doadoras de alimentos, tendo proporcionado auxílio a 659 instituições assistidas.

A soma total de todos os programas acima citados proporcionou a superação da meta total de atendimentos em 51% além do previsto, resultado de extrema relevância, superando as expectativas e os desafios enfrentados em 2016. O relatório também se constitui como ferramenta essencial para prestação de conta que a Administração Regional realiza anualmente em atendimento ao que está preconizado no art. 70 da Constituição Federal, e elaborado de acordo com as disposições contidas na Instrução Normativa nº 63/2010, das Decisões Normativas nº 134/2013, nº 139/2014 e nº 140/2014 da Portaria do Tribunal de Contas – TCU, e Portaria nº 133/2013 que aprova a Norma Executiva nº 01/2013 da Controladoria da União.

É também um elo com a sociedade civil que passa a ter conhecimento sobre as ações sociais que são desenvolvidas pelo Sesc, além de prestar contas para classe trabalhadora, suas empresas, empresários e comunidade em geral no que tange a sua política de planejamento, financeira, contábil, pessoal e de gestão e quais estratégias adotadas para aproximar a clientela preferencial da Entidade e de toda sua programação finalística.

Portanto, o relatório anual de gestão do Departamento Regional do Acre é o instrumento pelo qual a administração apresenta os resultados alcançados, contemplando a comprovação da aplicação de recursos. O documento em questão estimula a Administração Regional a refletir sobre a conjuntura política e econômica brasileiras, dimensionando seus impactos para o aspecto local e possibilita estabelecer medidas que possam proteger a governabilidade e o cumprimento de sua missão.

2. VISÃO GERAL DA UNIDADE

2.1 Finalidade e competências

O Sesc é uma instituição brasileira privada, mantida pelos empresários do comércio de bens, serviços e turismo com atuação em todo território nacional, voltada para o bem-estar social do trabalhador do comércio e de seus dependentes, mas aberto a comunidade em geral. Neste sentido, a Instituição não executa nem gerencia políticas públicas de governo, mas sim, configura-se como entidade de prestação de serviços de caráter socioeducativo, cuja atuação se dá no âmbito social dentro das áreas de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Assistência.

A missão da Instituição, definida nos seus documentos referenciais e regimentais, é de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo prioritariamente de baixa renda, através de serviços subsidiados e excelência.

A Entidade tem como princípio a ação educativa como diferencial. A diretriz básica do Sesc é a de realizar, através de sua programação finalística e em todas as suas áreas de atuação, um trabalho eminentemente educativo que contribua para o desenvolvimento econômico e social do país, minimizando os níveis de pobreza e exclusão social.

A inclusão é política prioritária do Sesc, que com seu trabalho socioeducativo, promove a transmissão de valores sociais e essenciais para o desenvolvimento integral de pessoas, para o exercício pleno da cidadania em qualquer fase da vida.

A ação educativa distingue e singulariza o trabalho do Sesc, ampliando a ação institucional para além dos limites da prestação de serviços.

Considerando sua missão, o Sesc para alcançá-la, tem os seguintes objetivos:

1. Fortalecer, através da ação educativa, propositiva e transformadora, a capacidade dos indivíduos para buscarem, eles mesmos, a melhoria de suas condições de vida;
2. Oferecer serviços que possam contribuir para o bem-estar de sua clientela e melhoria de sua qualidade de vida;
3. Contribuir para o aperfeiçoamento, enriquecimento e difusão das artes e produção cultural;

2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

O Serviço Social do Comércio foi criado por meio do Decreto-lei nº 9.853, de 13 de setembro de 1946, publicado no DOU de 16 de setembro de 1946.

Destacamos os seguintes artigos do Decreto-lei de criação do Sesc:

“Art. 1º - Fica atribuído à Confederação Nacional do Comércio o encargo de criar o Serviço Social do Comércio (Sesc), com a finalidade de planejar e executar, direta ou indiretamente, medidas que contribuam para o bem-estar social e a melhoria do padrão de vida dos comerciários e suas famílias, e, bem assim, para o aperfeiçoamento moral e cívico da coletividade.

...

Art. 2º - O Serviço Social do Comércio, com personalidade jurídica de direito privado, nos termos da lei civil...”

O regulamento da entidade foi estabelecido pelo Decreto nº 61.836, de 5 de dezembro de 1967 (Publicado no DOU de 7 de dezembro de 1967); com as modificações dispostas nos: Decreto nº 5.725, de 16 de março de 2006 (DOU de 17 de março de 2006 - SEÇÃO 1), Decreto nº 6.031, de 1º de fevereiro de 2007 (DOU de 2 de fevereiro de 2007 - SEÇÃO 1) e Decreto nº 6.632, de 5 de novembro de 2008 (DOU de 6 novembro de 2008 - SEÇÃO 1).

Cabe ainda citar o Art. 240 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

No estado do Acre, o SESC foi criado em janeiro de 1977, com a implantação da Delegacia Executiva, subordinada ao Departamento Nacional, onde se transformou em Administração Regional em julho de 1998, quando tomou posse o seu Conselho Regional. O órgão executivo desta Administração é o Departamento Regional do Sesc no Acre.

2.3 Ambiente de atuação

O Serviço Social do Comércio – Sesc, criado em 1946, tem como papel central de planejar e ofertar serviços, ações, produtos e projetos de cunho social com qualidade, e acompanhar a evolução da vida dos trabalhadores brasileiros e de sua família. Neste aspecto, o Programa de Trabalho é compreendido como processo de planejamento capaz de consolidar todo esse trabalho social para que a Entidade consiga atingir seus propósitos finalísticos.

No campo da economia o Brasil passou por inúmeras transformações devido às crises que impactaram o mercado de consumo. Em 2016, o país encerrou com 3.269 milhões de desempregados a mais que em 2015. Portanto, a taxa de desemprego da população brasileira ativa passou de 9% em dezembro de 2015 (9,073 milhões de pessoas) para 12% em dezembro de 2016 (12,342 milhões de pessoas), caracterizando um crescimento de 36% de um ano para o outro. Com relação ao nível de ocupação, o país apresentou uma retração anual de 2,1% uma vez que a quantidade de pessoas ocupadas passou de 92,245 milhões em dezembro de 2015 para 90.262 em dezembro de 2016.

Embora o comércio tenha contratado número significativo de mão de obra qualificada, a atividade comerciária encerrou 2016 com menos trabalhadores que no fim de 2015, a perda de 75 mil postos de trabalho nesse período indica que o comércio em 2016 contratou menos que no ano anterior, segundo os dados do Programa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD. Apesar da crise real, o setor de comércio de bens, serviços e turismo no Acre ainda mostra sua força geradora de emprego e renda, mantendo assim, sua estabilidade. Tanto que o Estado apresentou em 2016 um volume de vendas crescente no varejo de 9,7%, índice este elevado se considerado ao painel nacional que foi de 0,8%. Conforme a Pesquisa Anual de Comércio – PAC de 2014, o Acre apresentou 2.191 unidades locais com receita de revenda; 20.120 pessoas ocupando até 31/12 vagas em empresas comerciais.

Por outro lado, o consumo das famílias brasileiras que durante anos colaboraram com o crescimento da economia caiu 5%. Os gastos do governo também diminuíram impactando um decréscimo de 0,5% em 2016. O Produto Interno Brasileiro (PIB) seguiu em queda conforme estudos realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Em 2016, até o terceiro trimestre houve um recuo de 0,8% em relação ao ano de 2015.

Diante do real quadro da economia brasileira e da força que o comércio acriano ainda possui mesmo diante de uma crise nacional, o Departamento Regional reforçou sua política de trabalho social preconizada no Programa de Trabalho de 2016, focando e direcionando sua gestão para projetos de grande alcance aliados a qualidade, preços acessíveis e com características inovadoras nas metodologias e conteúdos apresentados na programação finalística.

Essa análise acima nos permite compreender que recessão econômica é também fator estimulante para novas tomadas de decisões. Buscamos otimizar nossos recursos financeiros de modo que não comprometêssemos nossa programação e que assegurássemos o padrão de excelência em nossos serviços.

Tal otimização de nossos recursos financeiros deveu-se para garantir a continuidade do processo de expansão de Unidades, a exemplo do Centro de Turismo e Lazer de Cruzeiro do Sul, que visa descentralizar e ampliar o foco de nossas ações e adquirindo maior abrangência no Estado e atingindo novos espaços, comunidades, cidades e públicos que esperam por serviços que podem fazer a diferença e trazer mudanças ao longo da vida.

Considerando ainda o ano de 2016, o Departamento Regional evidenciou esforços na gestão que garantisse agilidade nos trâmites administrativos que visaram a compra de materiais, equipamentos, assessoria tecnológica e de informação, modernização e ambientação de espaços, e principalmente, na realização de amplo processo seletivo para contratação de profissionais nas áreas de turismo, nutrição, educação física, contabilidade e outros diversos cargos de nível médio. Ressaltamos que o complexo turístico adotará política de ecoturismo que valorize o meio ambiente e as riquezas culturais do Estado, gerando emprego, potencializando a economia da região e inserindo o turismo social como mola propulsora de desenvolvimento econômico, social e cultural.

Em relação a política de gestão que priorizasse a participação da clientela beneficiária nos serviços e ações do Sesc, o Regional teve significativo avanço quando se refere aos expressivos números de inscrições de comerciários e de seus dependentes nas atividades do Sesc como a Educação Infantil, Educação Fundamental, Educação de Jovens e Adultos – Ensino Médio, Assistência Odontológica, Assistência Médica, Biblioteca, Desenvolvimento Artístico-Cultural e Desenvolvimento Físico-Esportivo. O Regional realizou 16.190 inscrições de comerciários/dependentes o que vem a corroborar com a Diretriz do Quinquênio nº 2 – Foco na Clientela Preferencial – que enfatiza a fidelização de comerciários e dependentes como ponto vital para a manutenção de nossa identidade institucional.

As Unidades de Cultura e Lazer dos municípios de Senador Guimard, Plácido de Castro e Brasília foram fundamentais na consolidação de nosso trabalho social, pois estas estruturas operacionais assumem papel de referência institucional quando põem em prática todos os projetos e serviços alinhados às nossas diretrizes. Através delas, o Departamento Regional avançou na capilaridade e abrangência de públicos e elevou a inserção social como estratégia preponderante. O projeto Arraial da Família, por exemplo, mobilizou grande público nos dias de realização nestes municípios e que reforçaram o caráter cultural do Sesc em privilegiar as expressões artísticas regionais, além de favorecer uma sistemática de programação de caráter recreativo e de desenvolvimento físico-esportivo.

Faz-se importante também destacar os resultados do programa Lazer durante o exercício de 2016 por meio das Atividades de Recreação e Desenvolvimento Físico-Esportivo. As ações de Brincando nas Férias, Domingueira de Lazer e Lazer nas Férias obtiveram grandes resultados e aceitação do público. O programa educação também teve desempenho positivo, destacando-se a educação infantil, educação fundamental e educação complementar através da modalidade acompanhamento pedagógico realizada nas unidades educacionais de Senador Guimard, Plácido de Castro, Brasília, Xapuri e Feijó.

O programa cultura apresentou avanços significativos no ano de 2016 através da atividade de Apresentações Artísticas que obteve 76,33%; enquanto a atividade de Desenvolvimento Artístico-Comunitário realizou 94,34% da meta prevista. Se comparados os resultados de 2015 com os de 2016, o programa cultura obteve crescimento de 48%.

O programa saúde através do Projeto OdontoSesc reafirmou seu compromisso de contribuir com a saúde das populações carentes, que por meio de unidade móvel, realiza ações de saúde bucal.

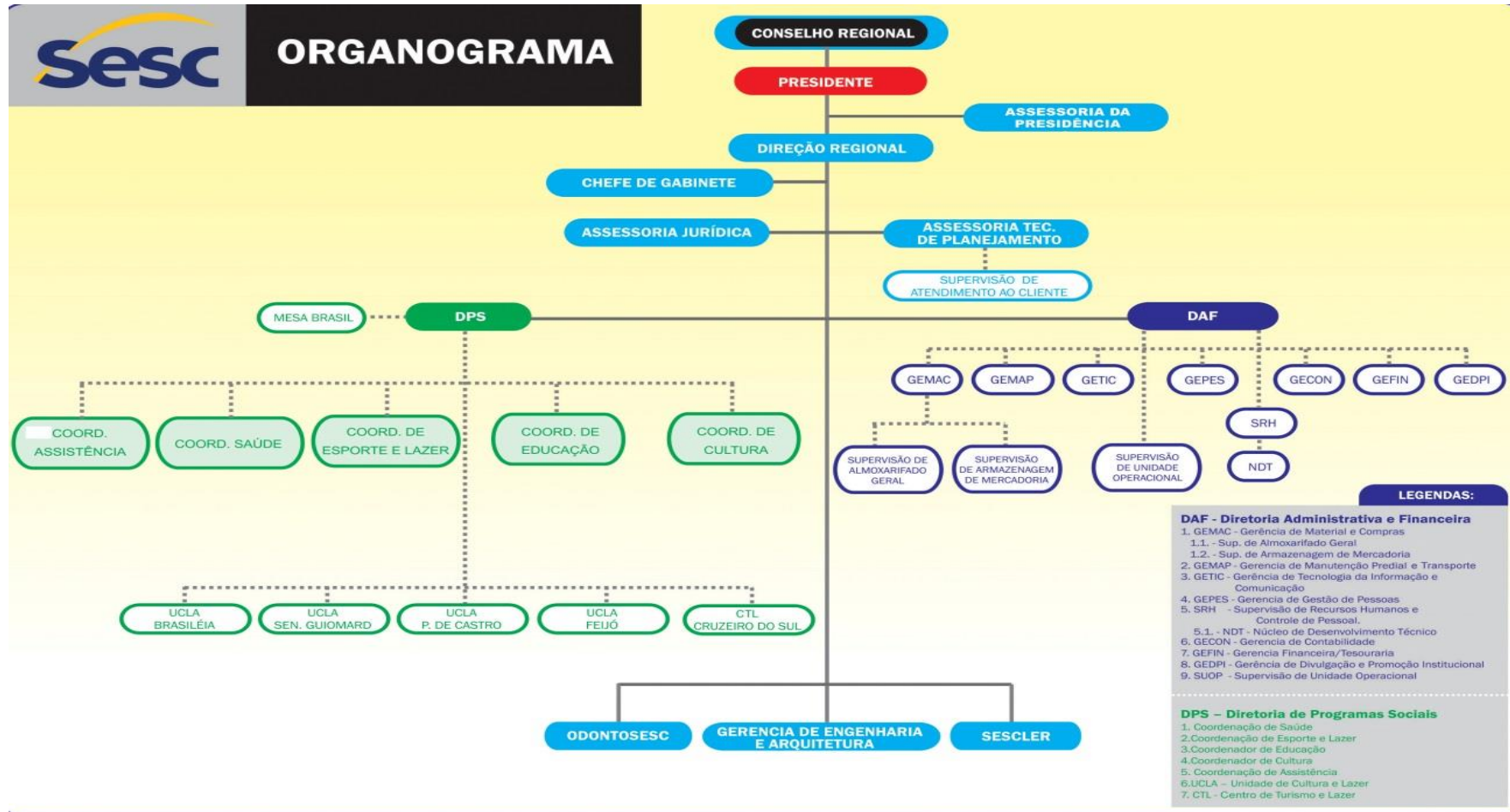
A Assistência realizou inúmeras ações que promoveram a inclusão de pessoas ao convívio social através do Projeto Mesa Brasil que realizou diversas iniciativas educativas de segurança alimentar e nutricional, e principalmente, a distribuição de alimentos excedentes ou fora dos padrões para comercialização às entidades assistidas pelo Projeto.

O Departamento Regional manteve seu compromisso de trabalho para o ano de 2016 mesmo que em cenário de instabilidade econômica, compartilhando da visão de que não se pode lançar total responsabilidade de desenvolvimento social às esferas do poder público, pois iniciativas particulares também contribuem para o crescimento econômico e social.

Houve o entendimento por parte da gestão de que instabilidade econômica não necessariamente se traduziu em retrocesso, e sim condição *sine qua non* para adoção de medidas criativas, inovadoras capazes de superar crises de pequenas e grandes dimensões. O Departamento Regional do Sesc no Acre continuará observando com mais cautela o comportamento dos aspectos econômicos e sociais do Brasil e seus possíveis impactos na economia do Acre e de sua política social, sempre se preservando por meio de estudos e pesquisas que possam direcionar decisões acertadas para não comprometer a governança da Entidade e todo seu trabalho social.

2.4 Organograma

Figura 1 - Organograma funcional



Quadro 01 - Informações Sobre Áreas Estratégicas

Áreas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Presidente	Superintender a AR do SESC; submeter ao CR a proposta do orçamento anual da AR e de suas retificações; aprovar o programa de trabalho do DR; convocar o CR e presidir suas reuniões; corresponder-se com os órgãos do Poder Público nos assuntos de sua competência; submeter à deliberação do CR, além da estrutura dos serviços, o Quadro de Pessoal da AR, com os respectivos padrões salariais, fixando as carreiras e os cargos isolados; admitir, <i>ad referendum</i> do CR, os servidores da AR, promovê-los e demiti-los, bem como fixar a época das férias, conceder licenças e julgar, em grau de recurso, a aplicação de penas disciplinares; contratar locações de serviços, dentro das dotações do orçamento; assinar acordos e convênios com a Federação do Comércio dirigente, com o SENAC e com outras entidades, visando aos objetivos institucionais e aos interesses recíprocos das signatárias na área territorial comum; abrir conta em estabelecimentos oficiais de crédito, ou, mediante prévia autorização do CR, <i>ad referendum</i> do CN, em bancos nacionais de reconhecida idoneidade, observado o disposto no Art. 35; movimentar fundos, assinando cheques, diretamente ou por preposto autorizado, conjuntamente com o Diretor do DR; autorizar as distribuições de despesas votadas em verbas globais, <i>ad referendum</i> do CR; encaminhar à AN o balanço, a prestação de contas e o relatório da AR; delegar poderes.	Leandro Domingos Teixeira Pinto	Presidente	01/01 a 31/12/2016
Assessoria da Presidência	Assessorar a Presidência em assuntos voltados ao desenvolvimento das ações do Departamento Regional; dar apoio técnico administrativo e operacional à Presidência, no desempenho de suas atribuições; desenvolver e acompanhar projetos; assessorar as atividades de administração e nas demais áreas e gestão com foco no desenvolvimento das demandas existentes no Sesc-DR/AC.	Rodrigo Silva Souza	Assessor da Presidência	01/01 A 31/12/2016
Direção Regional	Organizar, dirigir e fiscalizar os serviços do órgão a seu cargo, baixando as necessárias instruções; propor a admissão, demissão e promoção dos servidores, fixar sua lotação, consignar-lhes elogios e aplicar-lhes penas disciplinares; assinar, com o Presidente do CR, diretamente ou, no caso de unidade de serviço instalado fora da cidade-sede do CR, por preposto autorizado, os papéis a que se refere a alínea “j”, do inciso II; tomar a iniciativa das atribuições enumeradas no Art. 26, adotando as providências necessárias à sua execução; submeter ao Presidente do CN o plano para distribuição das despesas	Débora Lopes Dantas	Diretora Regional	01/01 A 31/12/2016

	votadas em verbas globais.			
Chefe de Gabinete	Assessorar a diretoria regional nas rotinas administrativas do gabinete, redigindo e controlando documentos internos e recebendo e dando encaminhamento aos documentos externos. Organizando e participando de reuniões, elaborando atas e outros documentos afins. Estabelecer contatos com instituições governamentais, não governamentais e imprensa de acordo com a solicitação e necessidade da direção.	Elma Milena Medeiros	Chefe De Gabinete Da Direção Regional	01/01 A 31/12/2016
Assessoria Jurídica	Prestar assessoramento técnico e administrativo nas áreas de direito civil, administrativo, trabalhista, sindical, previdenciário e tributário. Elaborar documentos técnicos e administrativos em defesa aos interesses da instituição. Subsidiar a direção na tomada de decisão apresentando parecer jurídico e relatórios técnicos e administrativos Representar a instituição e participar de reuniões internas e externas. Analisar e assessorar editais de licitações para assegurar a esta os direitos pertinentes de defender seus interesses no foro em geral e em todas as instâncias.	Ivan Cordeiro	Assessor Jurídico	01/01 A 31/12/2016
Assessoria Técnica de Planejamento	Planejar, coordenar e supervisionar a execução das atividades nas áreas de Planejamento, consolidar planos e programas de trabalho do Departamento Regional. Propor ações de melhoria contínua nos processos internos, emitir relatórios técnicos relacionados à sua área de atuação, participar de reuniões internas na instituição.	Marcela Freire De Brito	Assessora Técnica De Planejamento	01/01 A 31/12/2016
Diretoria de Programas Sociais	Planejar, organizar, dirigir e controlar os serviços de ensino educacional e profissional, propondo e acompanhando a programação dos serviços oferecidos pela instituição, solicitando e fornecendo dados e informações sobre ações específicas, elaborando relatórios técnicos, discutindo métodos e técnicas de trabalho, propondo inovação nos serviços e analisando resultados.	Rosana da Silva Rodrigues	Diretora De Pogramas Sociais	01/01 A 31/12/2016
Coordenação de Saúde	Planejar, organizar, dirigir e controlar as atividades da área de saúde, acompanhando a programação, orientando e propondo correções, solicitando dados e informações das equipes de trabalho sobre ações específicas, analisando os resultados esperados e obtidos	Thais Da Silva Roma	Coordenadora De Saúde	01/01 A 31/12/2016
Coordenação de Assistência	Planejar, organizar, dirigir e controlar as atividades da área de Ação Comunitária, Mesa Brasil e Trabalho Social com Idoso acompanhando as programações, orientando e propondo correções, solicitando dados e informações das equipes de trabalho sobre ações específicas, analisando os resultados esperados e obtidos.	Marizete Gonçalves de Melo	Coordenadora De Assistência	01/01 A 31/12/2016
Coordenação de Esporte e Lazer	Desempenhar funções de maior complexidade com nível de capacidade e	-	-	-

	conhecimento técnico, que permitam elaborar e desenvolver projetos e atividades concernente com a ação programática da Entidade			
Coordenação de Educação	Supervisionar e Coordenar a educação de Jovens e Adultos – EJA, Cursos, Educação Infantil, e Ensino Fundamental, assegurando o bom funcionamento das atividades técnico pedagógicas e administrativas.	-	-	-
Coordenação de Cultura	Desempenhar funções de maior complexidade com nível de capacidade e conhecimento técnico, que permitam Elaborar e desenvolver projetos e atividades concernente com a ação programática da Entidade.	-	-	-
Diretoria Administrativa e Financeira	Planejar, acompanhar e coordenar as atividades dos setores administrativos e financeiros. Propor ações de melhoria contínua nos processos internos, zelar pela sustentabilidade financeira da instituição. Emitir relatórios técnicos e administrativos na sua área de atuação, participar de reuniões internas e externas representando a instituição.	Joel Francisco De Carvalho	Diretor	01/01 A 31/12/2016
Gerencia de licitações e contratos	Gerenciar e identificar processos de licitações, acompanhar orientando e propondo correções, solicitando dados e informações da equipe de trabalho sobre ações específicas, analisando os resultados esperados e obtidos.	Nagner Dantas de Souza	Gerente	01/07 A 31/12/2016
Gerencia de Material e Compras – Gemac	Planejar, organizar e supervisionar as atividades da área de aquisição, controlando e executando os procedimentos de compras de equipamentos e materiais, visando assegurar que todas as tarefas sejam executadas dentro das normas e políticas estabelecidas pela empresa e das normas legais. Controlar contratos de prestação de serviços e entrega de materiais e equipamentos. Manter contato com clientes internos, atendendo as solicitações de compras, e com fornecedores, negociando e avaliando a entrega de materiais, equipamentos e serviços.	Rodrigo Ferreira de Almeida	Gerente	01/01 A 31/12/2016
Gerencia e Manutenção Predial e Transporte - Gemap	Planejar, organizar e supervisionar as atividades da área de manutenção predial e transporte, controlando e executando os procedimentos internos da referidas áreas, assegurando que todas as tarefas sejam executadas dentro das normas e políticas estabelecidas pela empresa e das normas legais.	Roney Angelin Vasconcelos	Gerente	01/01 A 31/12/2015
Gerencia de Tecnologia da Informação e Comunicação	Planejar, organizar e supervisionar as atividades da área de Tecnologia da Informação, controlando e executando as atividades de administração de rede, projetos de aquisição e equipamentos e sistemas, suporte aos usuários e manutenção dos sistemas de informação da instituição, visando assegurar à inovação e adequação dos sistemas as exigências do mercado e dos serviços	Arão Kurjasky Soares	Gerente	01/01 A 31/12/2016

	como também que todas as tarefas sejam executadas dentro das normas e políticas estabelecidas pela empresa e das normas legais.			
Gerencia de Gestão de Pessoas	Planejar, organizar e supervisionar as atividades da área de administração de pessoal e gestão de pessoas, controlando e executando os procedimentos inerentes a área, visando assegurar que todas as tarefas sejam executadas dentro das normas e políticas estabelecidas pela empresa e das normas legais.	Alexssandra Guimarães de Lima Costa	Gerente	01/01 A 31/12/2016
Gerencia de Contabilidade	Planejar, organizar e supervisionar as atividades da área de contabilidade, controlando e executando os procedimentos inerentes a área, visando assegurar que todas as tarefas sejam executadas dentro das normas e políticas estabelecidas pela empresa e das normas legais.	Erotildes Gadelha dos Santos	Gerente	01/01 A 31/12/2016
Gerencia Financeira/ Tesouraria	Planejar, organizar e supervisionar as atividades da área financeira, controlar e executar serviços de contas a pagar receber, caixa ou tesouraria, visando assegurar que todas as tarefas sejam executadas dentro das normas e políticas estabelecidas pela empresa e das normas legais. Elaborar relatórios financeiros.	Jonaldo Rodolfo Jucá Braga	Gerente	01/01 A 31/12/2016
Gerencia de Divulgação e Promoção Institucional	Gerenciar atividades referentes a relações públicas, da empresa, planejando, organizando e controlando essas atividades e avaliando resultados, a fim de contribuir para melhor divulgação da empresa, de seus produtos e de sua função social.	Francisco Reis Da Silva Leite	Gerente	
Supervisão de Unidade Operacional	Planejar, organizar e coordenar os processos administrativos da unidade, controlando e executando os serviços oferecidos aos comerciários e clientes, visando assegurar que todas as tarefas sejam executadas dentro das normas e políticas estabelecidas pela empresa e das normas legais.	Antônia Gilmara Lopes Bandeira Edson Quaresma De Almeida Efrain Araújo Miranda Angra Cavalcante	Supervisora Da Unidade De Rio Branco Supervisor Da Ucla De Senador Guimard Sipervisor Da Ucla De Placido De Casto Supervisora Da Ucla De Brasília	01/01 A 31/12/2016 01/01 A 31/12/2016 01/01 A 31/12/2016 01/01 A 31/12/2016

Gerencia de Engenharia e Arquitetura	Planejar, coordenar e supervisionar os projetos de engenharia civil, orçar e acompanhar a execução das obras, coordenar a operação e a manutenção das mesmas. Controlar a qualidade dos suprimentos e dos serviços comprados e executados.	Eliny Caroliny dos Santos Miranda Alexandre Vieira Silva	Gerente Gerente	09/03 A 14/06 01/09 A 31/12/2016
Coordenação Odontoesc	Coordenar do Projeto OdontoSESC, assegurando, com base na ação cooperativa, o desenvolvimento do programa elaborado, das normas técnicas e administrativas e procedimentos aprovados	Antônio Josicleide da Silva Regadas	Coordenador	14/01 A 01/07/2016
Coordenação Sesc Ler	Orientar, divulgar e desenvolver o Projeto SESC Ler no âmbito da Administração Regional no Estado de Acre.	-	-	-

Fonte: Sesc/AC - DAF

2.5 Macroprocessos finalísticos

Os macroprocessos definidos pelo Departamento Regional Acre foram organizados com o objetivo de definir um plano de gestão de trabalho para atender as necessidades do cliente e demais partes interessadas. A partir desta organização é possível definir objetivos e resultados, e também, estabelecer responsabilidades às equipes gestoras frente aos resultados de trabalho na administração.

O DR entende que o macro fluxo da lógica passa inicialmente por um processo de planejamento, onde são definidas as prioridades, diretrizes estratégicas, projetos estratégicos, formas de atuação nas diversas Unidades Operacionais e no Estado, programações, metas físicas, metas financeiras e alocação de recursos.

O Sesc Acre cumpre sua missão por meio de ações desenvolvidas pelos cinco programas finalísticos, aos quais seguem abaixo mostrando os produtos, serviços e clientela.

Destacamos abaixo as áreas prioritárias e estratégicas do Regional:

Quadro 02 – Macroprocessos Finalísticos

MACROPROCESSOS	DESCRIÇÃO	PRODUTOS E SERVIÇOS	PRINCIPAIS CLIENTES
Programa Educação	Educação formal de crianças, jovens e adultos que visa o desenvolvimento intelectual e preparação para o trabalho e exercício da cidadania.	Educação Infantil Educação Fundamental Educação Complementar Educação de Jovens e Adultos	Comerciários Dependentes e Comunidade em geral
Programa Saúde	Ações destinadas à promoção, proteção e recuperação da saúde da clientela	Nutrição Assistência Médica Educação em Saúde Assistência Odontológica	Comerciários Dependentes e Comunidade em geral
Programa Lazer	Ações lúdicas, recreativas, desenvolvimento físico-esportivo e de entretenimento voltadas para o aproveitamento do tempo livre	Recreação Desenvolvimento Físico-Esportivo	Comerciários Dependentes e Comunidade em geral

Programa Assistência	contribuir para a valorização do trabalhador e de sua família e para sua integração na comunidade, através de medidas de auxílio indireto com caráter educativo e social.	Ação Comunitária Trabalho com Grupos	Comerciários Dependentes e Comunidade em geral
-----------------------------	---	---	--

O **macroprocesso Programa Educação**, no Regional do Sesc no Acre é ação modelar, pois, constitui-se referência no desenvolvimento das Atividades: Educação Infantil, Educação Fundamental, Educação Complementar – modalidade Acompanhamento Pedagógico e Educação de Jovens e Adultos – alfabetização, ensino fundamental séries iniciais e ensino médio. Esse macroprocesso contribui diretamente às políticas públicas para educação, tendo em vista o desenvolvimento de projetos e de serviços educativos de qualidade aos trabalhadores de comércio e seus dependentes, especialmente os de menor renda. Em 2016 o programa Educação por meio das atividades de educação infantil e educação fundamental apresentaram resultados satisfatórios frente ao Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), investindo R\$ 1.500.364,74 a 181 matriculados na Gratuidade, efetivamente.

O **macroprocesso Programa Saúde** com vistas à prevenção e recuperação da clientela comerciária e seus dependentes e usuários estendeu os serviços potencializando suas ações nas Unidades do Sesc Bosque, Sesc Centro e Unidades de Cultura e Lazer dos municípios de Senador Guiomard, Plácido de Castro e Brasiléia com a Atividade de Nutrição, onde as refeições e lanches foram ofertados à clientela com preços acessíveis e alimentação balanceada. As Atividades Assistência Médica e Educação Complementar contribuíram diretamente para a melhoria da qualidade de vida da clientela beneficiária e comunidade em geral. Na mesma direção, a Assistência Odontológica realizou à prevenção às doenças bucais da clientela comerciária e democratizou o acesso das populações carentes aos serviços de odontologia por meio do Projeto OdontoSesc, cuja unidade móvel percorre diversas localidades geográficas de difícil acesso e comunicação levando saúde, informação e educação sobre saúde.

O **macroprocesso Programa Lazer** é a razão da Instituição, pois, relaciona-se diretamente ao bem da clientela por meio de serviços ofertados nas Atividades de Desenvolvimento Físico-Esportivo e Recreação. As realizações desse macroprocesso propuseram a qualidade de vida pelo fomento às práticas esportivas e de ginástica, além de ações recreativas fundamentadas no princípio da ludicidade. Considerando a infraestrutura disponibilizada pelo Regional, as Atividades dispõem de modernos espaços e equipamentos, além de considerável equipe de profissionais especializados nas Unidades Sesc Bosque, Senador Guiomard, Plácido de Castro e Brasiléia.

O **macroprocesso Programa Assistência** também se constitui na razão do Sesc quando se refere a princípios finalísticos e institucionais, especialmente quando se diz que o Sesc é voltado para o social, e sua criação se deu no momento em que o Brasil e o mundo passavam por instabilidades profundas em decorrência dos efeitos da Segunda Guerra Mundial, ocorrida em 1945. As Diretrizes Gerais de Ação do Sesc expressa em seu documento que “a Entidade nasceu com o objetivo de atender às necessidades sociais urgentes” dos trabalhadores no comércio, procurando enfrentar seus problemas, reduzir ou aliviar suas dificuldades maiores e “criar condições de seu progresso”. Com o passar dos anos, a Assistência ganha status de programa autônomo em relação aos demais programas, e aí sua visão se amplia no sentido de trabalho com públicos de grande dimensão. Nessa perspectiva realizamos as Atividades de Trabalho com Grupos e Ação Comunitária. Em Trabalho com Grupos, destacam-se as ações pioneiras com idosos no Estado do Acre, considerando a ênfase ao protagonismo social para o público acima de 60 anos; o Projeto Mesa Brasil focalizou suas ações e estratégias que contribuíram para o combate à fome e ao desperdício de alimentos, por meio de ações formativas orientando a população sobre aproveitamento de alimentos e segurança alimentar.

3. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

3.1 Planejamento Organizacional

Todo o planejamento do Departamento Regional do Sesc no Acre foi desenvolvido tendo como referências as Diretrizes Gerais de Ações do Sesc, Diretrizes para o Quinquênio 2016-2020, Legislação do Sesc, Regimento do Sesc, Normas Gerais para Aplicação do Programa de Comprometimento e Gratuidade e Normas Gerais de Habilitação, Portaria Sesc Nº 490, Portaria Sesc Nº 491 que são documentos institucionais que garantem a missão do Sesc como prestador de serviços sociais, e expressos no Programa de Trabalho do ano de 2016.

O Programa de Trabalho é documento essencial de planejamento e de implementação de trabalho das áreas finalísticas e dos programas Administração e Previdência, considerando que no seu roteiro são contemplados informações e dados estratégicos relativos a política de orçamento, metas físicas, habilitações e ações e projetos dos programas educação, saúde, cultura, lazer e assistência, levantamento socioeconômico do Brasil e do estado do Acre, macroprocessos finalísticos, sustentabilidade, planos de investimentos, capacitação e desenvolvimento técnico. Ele teve no ano de 2016 a função de mobilizar nossos recursos humanos e financeiros, orientador de nossas ações, direcionar processos e desenvolver os processos de gestão do Regional.

Com visão moderna e proativa, a partir de um diagnóstico consistente da realidade social, foram definidas, em consenso com as demais áreas de gestão, as melhores alternativas para implantação, execução e controle das ações do Regional, visando o cumprimento da missão institucional expressa no Programa de Trabalho.

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

O Departamento Regional do Sesc no Acre considerando os objetivos propostos no Programa de Trabalho, e considerando novos cenários, perspectivas, iniciativas e objetivos de seu trabalho institucional no ano de 2016, intensificou a incorporação de recursos tecnológicos e serviços ao processo de gestão e como instrumento para facilitar a acessibilidade da clientela à instituição e, consequentemente, aos projetos e produtos que desenvolvemos durante o exercício de trabalho.

Neste novo ciclo, com esforços direcionados a desafios no futuro, o Regional compreendeu que fortalecer o processo de gestão institucional é condição indispensável para garantir o máximo de precisão e de agilidade na produção institucional, e no apoio a gestão integrada com envolvimento de toda a organização.

A reafirmação de nossa missão institucional perpassa pela estratégia de gestão que visa o aprimoramento de nossos serviços de atendimento ao cliente, ampliar e diversificar a oferta de novas programações, além de intensificar parcerias institucionais que possam trazer resultados positivos ao Sesc. Tais iniciativas e visões corroboram para que possamos cumprir o que foi expresso na Diretriz Quinquenal nº 03 – Protagonismo do Sesc na Ação Finalística, mas também corrobora a outra diretriz que enfatiza o foco de nossos serviços à clientela preferencial.

3.1.2 Estágio de Implementação do planejamento estratégico

Considerando os esforços do Departamento Regional para efetivação do plano estratégico para o ano de 2016, ainda não foi possível sua efetivação na gestão como ferramenta de suporte de tomador de decisão, permitindo o reconhecimento e a determinação de soluções, o apoio na elaboração dos planos de ações e do programa de trabalho anual, e o desenvolvimento de projetos que permitam transformar planos em ações efetivas.

A decisão de não ter implementado ainda a sua efetivação também se deveu pelo fato do Departamento Nacional do Sesc ter iniciado o processo de discussão junto aos Departamento

Regionais quanto aos desafios do planejamento nas administrações, e principalmente, a revisão do Modelo Programação e Avaliação – Módulo Sistema de Planejamento.

O Departamento Nacional, com apoio dos Departamentos Regionais, deu início a etapa de reformulação do planejamento estratégico com intuito de reafirmar unicidade institucional, porém, garantindo especificidades das administrações locais. A partir daí, o Regional terá nova referência para 2017 quanto ao processo de elaboração do diagnóstico da situação, tomada de decisão, elaboração do plano estratégico quinquenal e elaboração do Programa de Trabalho.

A matriz SWOT continua sendo base-referência do planejamento quando se refere a postura estratégica adotada pela administração, pois caracteriza nossa escolha de rumo que pretendemos seguir. Ela é resultado de nossas percepções, da integração e interação das análises dos ambientes externo e interno.

As diretrizes quinquenais foram reformuladas para o quinquênio 2016-2020, apresentando em seu escopo redacional, novos dispositivos, que orientam as ações programáticas do Sesc, além de ser base estruturante do planejamento institucional de modo a propor coesão do Sistema e realização plena de sua missão. Este documento respalda a autonomia dos Regionais quanto à flexibilidade de pensamento, autonomia administrativa, e respeito às especificidades locais e culturais de cada entidade federativa. Além das diretrizes, pautamos nossas ações de gestão com base no Regimento Interno, Diretrizes Gerais de Ação e Módulos Políticos de Atividades – documentos normativos que respaldam os trabalhos finalísticos na gestão de projetos.

3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competência institucionais e outros planos

Não se aplica ao Sesc.

3.2 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

As ações sistemáticas são supervisionadas por Coordenadores de Atividades por meio de mapas estatísticos mensalmente registrados no Sistema de Dados Estatísticos – SDE. Esses dados são analisados tendo como base o alcance proporcional das metas estabelecidas.

As metas de inscrição e matrícula, por sua vez, são também acompanhadas por uma coordenação específica no mesmo acompanhamento de atividades, porém, por meio do Sistema Central de Atendimentos – SCA que se comunica com o SDE de forma a migrar e também construir mapas estatísticos.

O Regional acompanha por meio de planilhas a relação da despesa com produção, analisando sistematicamente o desempenho de cada atividade e sua previsão orçamentária. O Regional dispõe de planilha de acompanhamento de custos, consolidada a partir da execução financeira mensalmente disponibilizada para a equipe de planejamento e demais equipes de gestão, para melhor gerenciar a produção das despesas pelos gestores. Ela apresenta de forma resumida os gastos com recursos humanos, despesas administrativas, insumos e serviços necessários para o funcionamento das atividades.

Os Fóruns de Gestão e Avaliação realizados trimestralmente em 2016 contribuíram significativamente à medida que os gestores discutiam avanços, fragilidades, inovações, além de possibilitar a socialização de experiências, dados e informações que puderam aprofundar e qualificar nossas ações, serviços e projetos.

Os Grupos de Trabalhos foram fundamentais para o planejamento das atividades das áreas finalísticas, no sentido de definir os planos de ações, seus prazos, metas de execução, projetos integrados, parcerias, e outras iniciativas que constaram no Programa de Trabalho. O objetivo central da formação dos Grupos foi de sistematizar os trabalhos, emitindo relatórios técnicos quanto a clareza finalística com base nos conceitos dos programas, apontar novas estratégias de trabalho, proposição de revisão de metas físicas e orçamentárias e avaliar os resultados após a execução.

A Administração Regional presta conta à sociedade de todo seu trabalho social. As estratégias de comunicação tiveram a finalidade de divulgar os objetivos e os resultados alcançados, sendo

adotados os serviços de tecnologia e informação disponibilizados pelo Regional como intranet, redes sociais, site oficial, fan-page, folders e matérias de tv e rádio com veiculação sistemática.

3.3 Desempenho Orçamentário

3.3.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

Não se aplica ao Sesc, a entidade não é regulada pela Lei Orçamentária Anual.

3.3.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

As despesas foram orçadas de acordo com as necessidades identificadas. Administração Regional procurou desenvolver suas atividades com a melhor qualidade possível, buscando satisfazer as necessidades de seus clientes, otimizando os recursos disponíveis, de modo a evitar o desperdício.

As despesas correntes orçadas foram de R\$ 24.416.387,00 e as realizadas foram de R\$ 21.605.425,16 reais, o que corresponde a 88% da prevista. Este indicador reflete o desempenho orçamentário das despesas dos diversos programas, que apresentaram os seguintes resultados: Programa Educação 77%, Saúde 104%, Cultura 76%, Lazer 80%, Assistência 95% e Previdência 72%.

As despesas de capital, no programa Administração, foram previstas no montante de R\$ 2.900.000,00 e o total realizado foi de R\$ 1.183.467,86 o que significa que foram gastos 40% do previsto. Os principais fatores que levaram a este resultado foram a não realização da reforma do restaurante na Unidade Sesc Bosque, prevista para ser executada no segundo semestre em 2015, que não ocorreu pela demora em fazer o levantamento das intervenções necessárias em face da grande demanda de serviço que a equipe de engenharia teve com a administração das obras da Unidade de Turismo e Lazer de Cruzeiro do Sul, outro fator foi a não realização das licitações que havíamos feito previsão de ocorrer também no segundo semestre de 2015, das compras dos equipamentos e mobiliários para a Unidade de Turismo de Lazer, que não ocorreu em virtude da necessidade de definir os termos de referências com maior cuidado e zelo, visto que trata-se de alguns bens que não costumamos comprar, bem como a grande demanda de serviço e uma equipe reduzida para atender o Departamento Regional.

3.3.3 Execução descentralizada com transferência de recursos

Quadro 03 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Tipo	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênios	13	14	08	508.031,38	556.031,38	194.416,70
Termo de Parceria	-	-	01	-	-	-
Contrato de Repasse	01	-	-	12.999,82		
Totais	14	14	09	521.031,20	556.031,38	194.416,70

Fonte: Sesc/AC-DAF

Legenda

Tipo: 1 - Contrato de Repasse 2 – Termo de Parceria 3 – Convênio 4 – Patrocínio

Quadro 04 – Transferências Concedidas

TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS									
Tipo	Descrição sucinta do objeto pactuado	Data de firmamento (dd/mm/aaaa)	Quantidade total de parcelas pactuadas	Quantidade de parcelas já transferidas	Valor total pactuado (R\$)	Valor já transferido (R\$)	Houve prestação de contas?	Beneficiário - Pessoa Física / Jurídica	
								Nome Completo / Razão Social	CPF / CNPJ
3	Integração estágio Profissional	20/07/2006	-	12	420,00	298.195,66	-	Federação do Comércio do Estado do Acre	63.589.881/0001-48
3	Desenvolvimento de atividade conjuntas para integração do Aprendiz do Sesc Rio Branco	25/06/2008	-	12	870,00*	105.679,59	-	Centro de Integração Empresa Escola - CIEE	61.600.839/0001-55
3	Desenvolvimento de atividade conjuntas para integração do Aprendiz do Sesc Plácido de Castro	14/01/2013	-	12	870,00*	6.075,79	-	Centro de Integração Empresa Escola - CIEE	61.600.839/0001-55
3	Desenvolvimento de atividade conjunta para integração do Aprendiz do Sesc Senador Guimard	14/01/2013	-	12	870,00*	8.403,89	-	Centro de Integração Empresa Escola - CIEE	61.600.839/0001-55
3	Desenvolvimento de atividade conjunta para integração do Aprendiz do Sesc Xapuri	14/01/2013	-	12	870,00*	8.479,86	-	Centro de Integração Empresa Escola - CIEE	61.600.839/0001-55
3	Desenvolvimento de atividade conjunta para integração do Aprendiz do Sesc Feijó	14/01/2013	-	12	870,00*	8.390,14	-	Centro de Integração Empresa Escola - CIEE	61.600.839/0001-55
3	Desenvolvimento de atividade conjunta para integração do Aprendiz do Sesc Brasília	07/11/2012	-	12	870,00*	16.306,45	-	Centro de Integração Empresa Escola - CIEE	61.600.839/0001-55

3	Divulgação e Publicidade (Revista Fecomércio)	03/04/2006	-	12	1.708,33	20.499,96		Federação do Comércio do Estado do Acre	63.589.881/0001-48
3	Manutenção do Sistema de ar condicionado central compartilhada	14/02/2013	-	12	3.306,53	39.678,36	-	Federação do Comércio do Estado do Acre	63.589.881/0001-48
3	Divulgação e Publicidade (Jornais Locais)	19/02/2016	-	12	3.000,00	36.000,00	-	Federação do Comércio do Estado do Acre	63.589.881/0001-48
3	Implementação do Projeto Odontosc	09/02/2016	-	-	-	-	-	Prefeitura Municipal de Assis Brasil	04.045.993.0001/79
3	Implementação do Projeto Odontosc	02/06/2016	-	-	-	-	-	Prefeitura Municipal de Epitaciolândia	84.306.588/0001-04
3	Implementação do Projeto Odontosc	02/09/2016	-	-	-	-	-	Prefeitura Municipal de Xapuri	04.018..560/0001-24
1	Curso de aperfeiçoamento na preparação de	25/02/2016	-	01	12.999,82	12.999,82	-	Serviço Nacional de Aprendizagem	03.636.146/0001-16

Fonte: Sesc/AC – DAF

Legenda

Tipo: 1 - Contrato de Repasse 2 – Termo de Parceria 3 – Convênio 4 – Patrocínio

*o valor contrato refere-se ao custo referente à contratação de um menor aprendiz, pois a quantidade contratada ocorre conforme previsto na Lei N° 10.097/2000 – Art. 429 da CLT - Os estabelecimentos de qualquer natureza são obrigados a empregar e matricular nos cursos dos Serviços Nacionais de Aprendizagem número de aprendizes equivalente a cinco por cento, no mínimo, e quinze por cento, no máximo, dos trabalhadores existentes em cada estabelecimento, cujas funções demandem formação profissional." (NR). Portanto o valor transferido no ano varia em torno do quantitativo de trabalhadores existentes no quadro final.

3.3.4 Informações sobre a realização das receitas

3.3.4.1 Identificação das Unidades Orçamentárias

Quadro 05 – Unidades Orçamentárias

Cód.	Sigla	Descrição
01	PRES	Presidência
02	GDR	Gabinete da Direção Regional
03	ATP	Assessoria Técnica e de Planejamento
04	DAF	Divisão Administrativa e Financeira
05	DPS	Divisão de Programas Sociais
06	Sesc Centro	SESC Centro
07	Sesc Bosque	SESC Bosque
08	Sesc Brasília	Unidade de Cultura e Lazer Brasília
09	Sesc Cruzeiro do Sul	
10	Sesc Senador Guimard	Unidade de Turismo e Lazer SESC Cruzeiro do Sul
11	Sesc Plácido de Castro	Unidade de Cultura e Lazer Senador Guimard
12	Sesc Xapuri	Unidade de Cultura e Lazer Plácido de Castro
13	Sesc Feijó	Sesc Xapuri

Fonte: Sesc/AC - ATP

3.3.4.2 Demonstração da Receita, discriminando por natureza, previsão e arrecadação efetiva, justificando as eventuais oscilações significativas

Quadro 06 – Demonstrativo por Elemento de Receita

POR ELEMENTO DE RECEITA							
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016			2015		
		ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇAS	ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇAS
1.	Receitas Correntes	32.006.409,00	31.212.356,94	(794.052,06)	24.416.387,00	23.439.065,55	(977.321,45)
1.2	Receitas de Contribuições	8.269.112,00	7.770.488,89	(498.623,11)	7.486.362,00	6.722.009,34	(764.352,66)
1.2.10.35	Contribuições e Adicionais para o Sesc	8.269.112,00	7.770.488,89	(498.623,11)	7.486.362,00	6.722.009,34	(764.352,66)
1.3	Receita Patrimonial	2.000.000,00	2.199.763,99	199.763,99	1.350.000,00	1.463.562,64	113.562,64
1.3.10	Receitas Imobiliárias	-	5.162,60	5.162,60	-	22.292,50	22.292,50
1.3.10.11	Aluguéis	-	1.069,50	1.069,50	-	8.215,30	8.215,30
1.3.10.15	Taxa de Ocupação de Imóveis	-	4.093,10	4.093,10	-	14.077,20	14.077,20
1.3.20.00	Receitas de valores Mobiliários	2.000.000,00	2.194.601,39	194.601,39	1.350.000,00	1.441.270,14	91.270,14
1.3.20.21	Juros Títulos de Renda	2.000.000,00	2.194.601,39	194.601,39	1.350.000,00	1.441.270,14	91.270,14
1.3.20.22	Dividendo						
1.6	Receitas de Serviços	4.712.800,00	5.307.439,15	594.639,15	4.664.800,00	4.896.004,37	231.204,37
1.6.10	Receita Operacional	4.712.800,00	5.307.439,15	594.639,15	4.664.800,00	4.896.004,37	231.204,37
1.6.10.05	Serviços de Saúde	3.040.600,00	3.364.225,49	323.625,49	2.896.600,00	3.097.571,82	200.971,82
1.6.10.16	Serviços Educacionais	428.600,00	509.739,45	81.139,45	461.600,00	504.480,66	42.880,66
1.6.10.19	Serviços Recreativos e Culturais	1.108.000,00	1.289.487,76	181.487,76	1.168.000,00	1.154.390,04	(13.609,96)
1.6.10.99	Outros Serviços	135.600,00	143.986,45	8.386,45	138.600,00	139.561,85	961,85
1.7	Transferências Correntes	11.238.818,00	10.067.098,53	(1.171.719,47)	10.855.225,00	10.334.675,66	(520.549,34)
1.7.30	Transferências de Instituições Privadas	11.238.818,00	10.067.098,53	(1.171.719,47)	10.855.225,00	10.334.675,66	(520.549,34)
1.7.30.01	Subvenções Ordinárias	7.684.668,00	6.413.205,82	(1.271.462,18)	7.486.362,00	7.446.188,04	(40.173,96)
1.7.30.02	Subvenções Extraordinárias	3.554.150,00	3.653.892,71	99.742,71	3.368.863,00	2.888.487,62	(480.375,38)

1.9	Outras Receitas Correntes	5.785.679,00	5.867.566,38	81.887,38	60.000,00	22.813,54	(37.186,46)
1.9.20	Indenizações e Restituições	5.785.679,00	5.867.566,38	81.887,38	60.000,00	22.813,54	(37.186,46)
1.9.20.21	Indenizações						
1.9.20.22	Restituições	5.785.679,00	5.867.566,38	81.887,38	60.000,00	22.813,54	(37.186,46)

Quadro 07 – Execução Financeira das Receitas realizadas por Programa e Atividades do DR

POR PROGRAMA E ATIVIDADES			
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
01	EDUCAÇÃO	509.866,45	503.859,98
01/2001	Educação Infantil	104.351,86	113.215,68
01/2002	Educação Fundamental	377.185,31	326.669,46
01/2004	Educação de Jovens e Adultos	23.359,45	55.607,84
01/2005	Educação Complementar	4.969,83	8.367,00
02	SAÚDE	3.363.428,99	3.095.643,04
02/2007	Nutrição	3.207.776,35	2.950.172,24
02/2008	Assistência Odontológica	106.748,46	92.338,80
02/2009	Educação em Saúde	-	20,80
02/2010	Assistência Médica	48.904,18	53.111,20
03	CULTURA	31.196,77	72.171,38
03/2011	Biblioteca	312,00	1.118,00
03/2012	Apresentações Artísticas	10.674,74	10.274,68
03/2013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	20.210,03	60.778,70
04	LAZER	1.259.272,49	1.083.807,28
04/2014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	1.197.800,59	1.054.261,58
04/2015	Recreação	60.916,00	29.545,70
02/2016	Turismo	555,90	-
05	ASSISTÊNCIA	30.411,56	23.314,53
05/2017	Trabalho com Grupos	30.411,56	22.996,73
05/2505	Coordenação e Supervisão	-	317,80
06	ADMINISTRAÇÃO	113.262,89	117.208,16
06/2028	Serviços de Matrícula	113.262,89	117.203,16
06/2021	Serviço de Pessoal	-	5,00
	TOTAL GERAL	5.307.439,15	4.896.004,37

Fonte: Sesc/AC - ATP

3.3.5 Informações sobre a execução das despesas

3.3.5.1 Demonstração e análise do desempenho da entidade na execução orçamentária e financeira

Quadro 08 – Despesas Corrente e Capital Orçada por Grupo, Elemento de Despesa

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016			2015		
		ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA
3.	Despesas Correntes	-	-	29.786.502,00	-	-	24.416.387,00
3.1	Pessoal e Encargos Sociais	-	11.660.947,00	-	-	9.795.500,00	-
3.1.90	Aplicações Diretas	-	11.660.947,00	-	-	9.795.500,00	-
3.1.90.11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	9.492.547,00	-	-	6.804.000,00	-	-
3.1.90.13	Obrigações Patronais	1.345.400,00	-	-	2.356.000,00	-	-
3.1.90.16	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	693.000,00	-	-	635.500,00	-	-
3.3	Outras Despesas Correntes	-	18.125.555,00	-	-	14.620.887,00	-
3.3.50	Transf. a Inst. Privadas	-	243.112,00	-	-	220.099,00	-
3.3.50.41	Contribuições	243.112,00	-	-	220.099,00	-	-
3.3.50.41.01	Subvenções Ordinárias	-	-	-	-	-	-
3.3.50.41.02	Subvenções Extraordinárias	-	-	-	-	-	-
3.3.50.41.03	Contribuições Regulamentares	243.112,00	-	-	220.099,00	-	-
3.3.50.41.09	Outras Contribuições Correntes	-	-	-	-	-	-
3.3.90	Aplicações Diretas	-	17.882.443,00	-	-	14.400.788,00	-
3.3.90.30	Material de Consumo	6.467.834,00	-	-	5.321.834,00	-	-
3.3.90.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	881.527,00	-	-	1.035.527,00	-	-
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	10.533.082,00	-	-	8.043.427,00	-	-
4	Despesas de Capital	-	-	4.419.907,00	-	-	2.900.000,00
4.4	Investimentos	-	4.419.907,00	-	-	2.900.000,00	-
4.4.50	Transf. Inst Priv/ Fins Lucrativos.	-	-	-	-	-	-
4.4.50.41	Contribuições	-	-	-	-	-	-
4.4.90	Aplicações Diretas	-	4.419.907,00	-	-	2.900.000,00	-
4.4.90.51	Obras e Instalações	2.394.907,00	-	-	1.300.000,00	-	-
4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	2.025.000,00	-	-	1.600.000,00	-	-

Fonte: Sesc/AC – ATP

Quadro 09 – Despesas Correntes e Capital Orçadas por Programas e Atividades

POR PROGRAMAS E ATIVIDADES			
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
01	EDUCAÇÃO	2.452.600,00	2.404.600,00
01/2001	Educação Infantil	283.500,00	253.000,00
01/2002	Educação Fundamental	1.356.200,00	1.042.700,00
01/2004	Educação de Jovens e Adultos	780.400,00	1.007.815,00
01/2005	Educação Complementar	32.500,00	101.085,00
02	SAÚDE	6.464.128,00	4.601.561,00
02/2007	Nutrição	5.939.628,00	4.112.061,00
02/2008	Assistência Odontológica	314.500,00	329.500,00
02/2009	Educação em Saúde	174.000,00	133.000,00
02/2010	Assistência Médica	36.000,00	27.000,00
03	CULTURA	1.667.400,00	1.184.200,00
03/2011	Biblioteca	197.200,00	166.200,00
03/2012	Apresentações Artísticas	1.215.473,00	686.273,00
03/2013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	254.727,00	331.727,00
04	LAZER	3.129.800,00	1.472.000,00
04/2014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	2.031.000,00	1.164.650,00
04/2015	Recreação	522.500,00	307.350,00
02/2016	Turismo	576.300,00	-
05	ASSISTÊNCIA	8.222.940,00	6.623.500,00
05/2017	Trabalho com Grupos	142.000,00	190.000,00
05/2018	Ação Comunitária	55.000,00	58.000,00
05/2019	Assistência Especializada	2.000,00	2.000,00
05/2501	Divulgação	315.000,00	306.000,00
05/2502	Serviços Gerais	5.372.200,00	4.469.700,00
05/2505	Coordenação e Supervisão	2.336.740,00	1.597.800,00
06	ADMINISTRAÇÃO	9.110.141,00	7.079.526,00
06/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	4.419.907,00	2.900.000,00
06/2020	Deliberação	83.000,00	63.000,00
06/2021	Serviços de Pessoal	665.700,00	544.000,00
06/2022	Logística Organizacional e Patrimônio	317.840,00	312.000,00
06/2023	Serviços de Informática	416.000,00	576.000,00
06/2024	Programação e Avaliação	333.700,00	281.000,00
06/2026	Serviços Financeiros	685.382,00	612.727,00
06/2028	Matrícula	829.700,00	648.200,00
06/2502	Serviços Gerais	137.000,00	179.000,00
06/2505	Coordenação e Supervisão	661.500,00	534.100,00
06/2506	Cooperação Financeira	243.112,00	220.099,00
06/2507	Cooperação Técnica	282.800,00	148.000,00
06/2508	Capacitação de Recursos Humanos	34.500,00	61.400,00

POR PROGRAMAS E ATIVIDADES			
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
07	PREVIDÊNCIA	3.159.400,00	3.951.000,00
07/2029	Encargos Sociais e Trabalhistas	1.315.400,00	2.358.000,00
07/2030	Assistência a Servidores	1.844.000,00	1.593.000,00
TOTAL GERAL		34.206.409,00	27.316.387,00

Fonte: Sesc/AC - ATP

Quadro 10 – Despesas Correntes e Capital Realizadas por Grupo, Elemento de Despesa

CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016			2015		
		ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONÔMICA
3.	Despesas Correntes	-	-	22.694.003,63	-	-	21.606.695,40
3.1	Pessoal e Encargos Sociais	-	8.655.749,35	-	-	8.447.020,83	-
3.1.90	Aplicações Diretas	-	8.655.749,35	-	-	8.447.020,83	-
3.1.90.11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	7.300.128,31	-	-	6.474.167,92	-	-
3.1.90.13	Obrigações Patronais	871.478,58	-	-	1.500.665,34	-	-
3.1.90.16	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	484.142,46	-	-	472.187,57	-	-
3.3	Outras Despesas Correntes	-	14.038.254,28	-	-	13.159.674,57	-
3.3.50	Transf. a Inst. Privadas	-	228.452,37	-	-	197.627,08	-
3.3.50.41	Contribuições	228.452,37	-	-	197.627,08	-	-
3.3.50.41.01	Subvenções Ordinárias	-	-	-	-	-	-
3.3.50.41.02	Subvenções Extraordinárias	-	-	-	-	-	-
3.3.50.41.03	Contribuições Regulamentares	228.452,37	-	-	197.627,08	-	-
3.3.50.41.09	Outras Contribuições Correntes	-	-	-	-	-	-
3.3.90	Aplicações Diretas	-	13.809.801,91	-	-	12.960.777,25	-
3.3.90.30	Material de Consumo	4.778.988,42	-	-	4.836.338,49	-	-
3.3.90.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	463.366,39	-	-	554.315,28	-	-
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	8.567.447,10	-	-	7.570.123,48	-	-
4	Despesas de Capital	-	-	1.483.913,89	-	-	1.183.467,86
4.4	Investimentos	-	1.483.913,89	-	-	1.182.383,86	-
4.4.50	Transf. Inst Priv.s/ Fins Lucrativos.	-	-	-	-	-	-
4.4.50.41	Contribuições	-	-	-	-	-	-
4.4.90	Aplicações Diretas	-	1.483.913,89	-	-	1.182.383,86	-
4.4.90.51	Obras e Instalações	830.755,99	-	-	793.600,40	-	-
4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	653.157,90	-	-	389.867,46	-	-

Fonte: Sesc/AC – ATP

Quadro 11 – Despesas Correntes e Capital Realizadas por Programas e Atividades

POR PROGRAMAS E ATIVIDADES			
CÓDIGO	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
01	EDUCAÇÃO	1.895.494,42	1.837.118,22
01/2001	Educação Infantil	295.971,03	200.969,30
01/2002	Educação Fundamental	959.993,87	919.303,43
01/2004	Educação de Jovens e Adultos	617.280,26	711.086,46
01/2005	Educação Complementar	22.249,26	5.759,03
02	SAÚDE	4.717.150,53	4.807.048,79
02/2007	Nutrição	4.350.285,19	4.439.284,56
02/2008	Assistência Odontológica	209.127,21	226.649,89
02/2009	Educação em Saúde	144.990,98	122.548,51
02/2010	Assistência Médica	12.747,15	18.565,83
03	CULTURA	899.010,27	894.696,40
03/2011	Biblioteca	136.567,39	124.889,31
03/2012	Apresentações Artísticas	629.367,24	613.609,69
03/2013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	133.075,64	156.197,40
04	LAZER	1.506.877,07	1.177.418,93
04/2014	Desenvolvimento Físico-Esportivo	1.087.744,65	1.010.915,41
04/2015	Recreação	260.789,85	166.503,52
02/2016	Turismo	158.342,57	-
05	ASSISTÊNCIA	7.147.125,37	6.285.341,62
05/2017	Trabalho com Grupos	116.446,70	134.651,34
05/2018	Ação Comunitária	3.924,28	40.811,73
05/2501	Divulgação	245.181,60	288.583,88
05/2502	Serviços Gerais	5.007.783,93	4.386.982,36
05/2505	Coordenação e Supervisão	1.773.788,86	1.434.312,31
06	ADMINISTRAÇÃO	5.406.364,20	4.938.555,67
06/1509	Implantação e Ampliação de Unidades	1.483.913,89	1.183.467,86
06/2020	Deliberação	38.179,28	28.068,08
06/2021	Serviços de Pessoal	545.762,87	493.616,55
06/2022	Logística Organizacional e Patrimônio	262.227,32	260.400,52
06/2023	Serviços de Informática	304.496,46	513.014,73
06/2024	Programação e Avaliação	304.215,58	288.054,81
06/2026	Serviços Financeiros	679.438,52	598.445,37
06/2028	Matrícula	640.812,42	546.959,51
06/2502	Serviços Gerais	55.784,43	107.006,15
06/2505	Coordenação e Supervisão	607.729,93	538.940,92
06/2506	Cooperação Financeira	228.452,37	197.627,08
06/2507	Cooperação Técnica	254.822,67	153.467,69
06/2508	Capacitação de Recursos Humanos	528,46	29.486,40
07	PREVIDÊNCIA	2.605.895,66	2.847.113,19
07/2029	Encargos Sociais e Trabalhistas	865.543,75	1.500.665,34
07/2030	Assistência a Servidores	1.740.351,91	1.346.447,85
TOTAL GERAL		24.177.917,52	22.787.292,82

Fonte: Sesc/AC – ATP

Quadro 12 – Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

VERBAS	INICIAL	RES 456 /16 - Até 25%	RES 457 /16 – Além 25%	DOTAÇÃO FINAL
3.1.90.11	8.001.547,00	1.491.000,00	-	9.492.547,00
3.1.90.13	1.345.400,00	-	-	1.345.400,00
3.1.90.16	693.000,00	130.000,00	-	823.000,00
3.3.50.41.03	232.204,00	10.908,00	-	243.112,00
3.3.90.30	5.535.834,00	932.000,00	-	6.467.834,00
3.3.90.36	881.527,00		-	881.527,00
3.3.90.39	8.915.662,00	1.617.420,00	-	10.533.082,00
4.4.90.51	900.000,00	225.000,00	1.269.907,00	2.394.907,00
4.4.90.52	1.300.000,00	325.000,00	400.000,00	2.025.000,00
TOTAIS OP	27.805.174,00	4.731.328,00	1.669.907,00	34.206.409,00

Fonte: Sesc/AC - ATP

Quadro 13 – Dotações Iniciais e Finais por Programas - 2016

DOTAÇÕES INICIAIS E FINAIS POR PROGRAMAS - 2016		
PROGRAMAS	INICIAL	DOTAÇÃO FINAL
Educação	2.297.600,00	2.452.600,00
Saúde	4.988.128,00	6.464.128,00
Cultura	1.165.400,00	1.667.400,00
Lazer	2.149.500,00	3.129.800,00
Assistência	7.467.440,00	8.222.940,00
Administração	6.666.706,00	9.110.141,00
Previdência	3.070.400,00	3.159.400,00
TOTAIS OP	27.805.174,00	34.206.409,00

3.3.5.2 Despesas por Modalidade de Contratação**Quadro 14 – Despesas por Modalidade de Contratação**

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Contratada		Despesa paga	
	2016	2015	2016	2015
Licitação	219.476,62	566.429,87	73.056,26	57.370,00
Convite	-	-	-	-
Tomada de Preços	4.281.692,16	5.841.830,54	810.599,89	217.462,17
Concorrência	8.496.451,06	6.840.887,16	5.801.944,49	5.489.255,10
Pregão	-	-	-	-
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Contratações Diretas	1.986.806,41	3.464.938,64	1.617.996,57	3.140.801,24
Dispensa	42.252,00		34.752,00	
Inexigibilidade	15.026.678,25	16.714.086,21	8.338.349,21	8.904.888,51
Total	16.714.086,21	5.304.524,02	8.904.888,51	2.876.523,81

Fonte: Sesc/AC - GEMAP

3.3.5.3 Execução Física e Financeira dos Programas e Atividades realizadas pelo DR

Quadro 15 – Execução Física e Financeira das atividades realizadas pelo DR

Programa	Atividade	Execução Física			Execução Financeira –R\$		
		Meta			Meta		
		Prevista	Realizada	% de Realização	Prevista	Realizada	% de Realização
EDUCAÇÃO	Educação Infantil	27.000	26.875	99,5	283.500,00	295.971,03	104,4
	Educação Fundamental	338.400	379.364	112,1	1.356.200,00	959.993,87	70,8
	Educação de Jovens E Adultos	234.000	217.006	92,7	780.400,00	617.280,26	79,1
	Educação Complementar	351.800	379.565	107,9	32.500,00	22.249,26	68,5
SAÚDE	Nutrição	981.400	1.005.891	102,5	5.939.628,00	4.350.285,19	73,2
	Assistência Odontológica	20.180	17.310	85,8	314.500,00	209.127,21	66,5
	Educação em Saúde	121.500	111.057	91,4	174.000,00	144.990,98	83,3
	Assistência Médica	65.050	90.988	139,9	36.000,00	12.747,15	35,4
CULTURA	Biblioteca	186.268	209.618	112,5	197.200,00	136.567,39	69,3
	Apresentações Artísticas	200.000	152.661	76,33	1.215.473,00	629.367,24	51,8
	Desenvolvimento Artístico e Cultural	65.000	61.323	94,34	254.727,00	133.075,64	52,2
LAZER	Desenvolvimento Físico-Esportivo	350.160	493.047	140,8	2.031.000,00	1.087.744,65	53,6
	Recreação	625.000	631.174	101	522.503,00	260.789,85	49,9
	Turismo	10.000	-		576.300,00	158.342,57	27,5
ASSISTÊNCIA	Trabalho com Grupos	54.000	73.012	135,2	142.000,00	116.446,70	82
	Ação Comunitária	3.688.200	7.165.789	194,3	55.000,00	3.924,28	7,14
	Assistência Especializada	500	33	6,6	2.000,00	-	
	Divulgação	-	-	-	315.000,00	245.181,60	77,8
	Serviços Gerais	-	-	-	5.372.200,00	5.007.783,93	93,2

	Coordenação e Supervisão	-	-	-	2.336.740,00	1.773.788,86	75,9
ADMINISTRAÇÃO	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	-	-	-	4.419.907,00	1.483.913,89	33,6
	Deliberação	-	-	-	83.000,00	38.179,28	46
	Serviços de Pessoal	-	-	-	665.700,00	545.762,87	82
	Logística Organizacional e Patrimônio	-	-	-	317.840,00	262.227,32	82,5
	Serviços de Informática	-	-	-	416.000,00	304.496,46	73,2
	Programação e Avaliação	-	-	-	333.700,00	304.215,58	91,2
	Serviços Financeiros	-	-	-	685.382,00	679.438,52	99,1
	Serviços de Matrícula	-	-	-	829.700,00	640.812,42	77,2
	Serviços Gerais	-	-	-	137.000,00	55.784,43	40,8
	Coordenação e Supervisão	-	-	-	661.500,00	607.729,93	91,9
	Cooperação Financeira	-	-	-	243.112,00	228.452,37	94
	Cooperação Técnica	-	-	-	282.800,00	254.822,67	90,1
	Capacitação de Recursos Humanos	-	-	-	34.500	528,46	1,53
PREVIDÊNCIA	Encargos Sociais e Trabalhistas	-	-	-	1.315.400,00	865.543,75	65,8
	Assistência a Servidores	-	-	-	1.844.000,00	1.740.351,91	94,4

Fonte: Sesc/AC – AT

Análise crítica

Ao longo da execução orçamentária em 2016, o Sesc do Acre, atento às dificuldades enfrentadas pelo país e de seus reflexos nos custos operacionais e na receita arrecadada, procurou implementar medidas de contenção de despesas com redução significativa dos valores realizados em relação aos previstos, de forma que não comprometesse as ações já previstas. Esta política de contenção de despesas foi fundamental para a manutenção das reservas financeiras para fazer frente aos investimentos e crescimento futuro da instituição a exemplo do Centro de Turismo e Lazer de Cruzeiro do Sul, que tem sua inauguração prevista para 2017. Algumas medidas como, adequação de projetos e limitações ao aumento do quadro funcional, foram essenciais, todas essas medidas, aliadas às compras/contratações realizadas através de processos licitatórios, resultaram numa realização próxima de 71% da dotação orçamentária prevista. Superamos a meta de investimento do PCG em mais de 20%, com serviços ofertados nas Atividades de Educação Fundamental, Educação Infantil, Educação de Jovens e Adultos e Educação Complementar. Mesmo com a realização das metas financeira de 71%, isso não comprometeu o desempenho nas metas físicas em nenhum Programa, pois todos eles apresentaram a sua execução de metas físicas acima de 90% das metas previstas. Assim como também uma execução nas metas de credenciamento de comerciante, dependentes e usuários acima 13% da meta prevista.

3.4 Desempenho Orçamentário

3.4.1 Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG)

Quadro 16 – Demonstrativo da Receita Compulsória Líquida

	PREVISTA - R\$	REALIZADA - R\$
RECEITA COMPULSÓRIA INFORMADA PELO DN	8.269.112,00	7.770.488,89
(-) COMISSÃO PARA O INSS (2%)	165.382,00	155.409,79
SUBTOTAL	8.103.730,00	7.615.079,10
(-) CONTRIBUIÇÃO A FECOMÉRCIO (3%)	243.112,00	228.452,37
RECEITA COMPULSÓRIA LÍQUIDA	7.860.618,00	7.386.626,37
VALOR DESTINADO AO PCG	2.619.944,00	2.461.962,69
RECURSOS APLICADOS EM EDUCAÇÃO E/OU AÇÕES EDUCATIVAS DOS DEMAIS PROGRAMAS (somatório dos quadros A)	4.455.600,00	10.987.481,32
RECURSOS APLICADOS NA GRATUIDADE (somatório dos Quadros B)	1.309.972,00	1.500.369,74

Quadro 17 – Descrição das Atividades incluídas no PCG

PROGRAMA: EDUCAÇÃO	ATENDIMENTOS		VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I PREVISTOS NO PERÍODO	II REALIZADOS NO PERÍODO	I PREVISTOS NO PERÍODO	II REALIZADOS NO PERÍODO
EDUCAÇÃO INFANTIL	27.000	26.875	274.500,00	1.588.043,75
EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL	338.400	379.364	1.272.200,00	5.880.142,00
ED. DE JOVENS E ADULTOS	84.000	34.311	818.900,00	759.988,65
ED. COMPLEMENTAR	51.800	30.635	87.000,00	141.227,35
DES. FÍSICO E ESPORTIVO	350.160	493.047	2.003.000,00	2.618.079,57
TOTAL	851.360	964.232	4.455.600,00	10.987.481,32

OBS.1: Este quadro representa a totalidade dos atendimentos do PCG, inclusive a parte dos que são gratuitos.

OBS.2: Montar um quadro para cada Programa incluído no PCG.

Quadro 18 – Descrição das Atividades incluídas na Gratuidade

PROGRAMA: EDUCAÇÃO	ATENDIMENTOS		QUANTIDADE DE INSCRITOS	VALORES (R\$)	
ATIVIDADES	I PREVISTOS NO PERÍODO	II REALIZADOS NO PERÍODO		I PREVISTOS NO PERÍODO	II REALIZADOS NO PERÍODO
EDUCAÇÃO INFANTIL	3.450	2.586	15	80.000,00	152.806,74
EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL	99.000	84.131	113	681.000,00	1.304.030,50
ED. DE JOVENS E ADULTOS	24.000	1.060	21	60.000,00	23.479,00

ED. COMPLEMENTAR	20.000	4.350	32	60.000,00	20.053,50
DES. FISICO E ESPORTIVO	95.000	-	-	428.972,00	-
TOTAL	241.450	114.082	181	1.309.972,00	1.500.369,74

OBS.1: Este quadro representa somente a totalidade dos atendimentos gratuitos.

OBS.2: Montar um quadro para cada Programa incluído no PCG.

3.4.1.1 Indicadores para o PCG

3.4.1.1.1 Indicador comum a todas as Atividades / Realizações do PCG

RAP - REALIZAÇÃO DA META PREVISTA

$$\text{RAP \%} = \frac{\text{Total de Atendimentos Realizados}}{\text{Total de Atendimentos Previstos}} \times 100$$

$$\text{RAP \%} = \frac{964.232 \times 100}{851.360}$$

$$\text{RAP \%} = 113,26\%$$

Parâmetros do Indicador		
Conceito		Descrição
EFICAZ	Muito Bom	Acima de 90% da meta
	Bom	De 80% até 89,9% da meta
INEFICAZ		Abaixo de 70% da meta

3.4.1.1.2 Indicador comum a todas as Atividades / Realizações do PCG com inscrições e registro de evasões (cursos e minicursos)

EVA – PERCENTUAL DE EVASÃO

$$\text{EVA \%} = \frac{\text{Total de Evasões}}{\text{Total de Inscritos}} \times 100$$

$$\text{EVA \%} = \frac{19 \times 100}{1082}$$

$$\text{EVA \%} = 1,76\%$$

Parâmetros do Indicador (*)		
Conceito		Descrição
ADEQUADO	Muito Bom	Abaixo de 10% de evasão
	Bom	Entre 10,1% e 20% de evasão
INADEQUADO		Acima de 20% de evasão

(*) na atividade **EJA** os parâmetros são: menor do que 20% - muito bom, entre 20% e 30% - bom e acima de 30% - inadequado.

3.4.1.1.3 Indicador Específico - Educação Fundamental e Ensino Médio (cursos)

APR – PERCENTUAL DE APROVAÇÃO

$$\text{APR \%} = \frac{\text{Total de Alunos Aprovados}}{\text{Total de Alunos Inscritos}} \times 100$$

$$\text{Educação Fundamental - APR \%} = \frac{113 \times 100}{113} \quad \text{APR \%} = 100\%$$

Parâmetros do Indicador		
Conceito		Descrição
ADEQUADO	Muito Bom	Acima de 90% de aprovação
	Bom	Entre 80% e 89,9% de aprovação
INADEQUADO		Abaixo de 80% de aprovação

3.4.1.1.4 Indicador Específico – Gratuidade (Indicador Financeiro)

GRT – PERCENTUAL DE GRATUIDADE

$$\text{GRT \%} = \frac{\text{Total realizado na gratuidade}}{\text{Total realizado no PCG}} \times 100$$

$$\text{GRT \%} = \frac{1.500.369,74 \times 100}{10.987.481,32}$$

$$\text{GRT \%} = 13,66\%$$

3.4.1.1.5 Indicador de Atividades com Inscrição na Gratuidade (Indicador Financeiro)

PIN – PERCENTUAL DE INSCRITOS NA GRATUIDADE

$$\text{PIN \%} = \frac{\text{Total da gratuidade realizado em atividades com inscrições}}{\text{Total realizado na gratuidade}} \times 100$$

$$\text{PIN \%} = \frac{1.500.369,74 \times 100}{1.500.369,74}$$

$$\text{PIN \%} = 100\%$$

3.4.1.1.6 Indicador da Gratuidade no Programa Educação (Indicador Financeiro)

EDU – PERCENTUAL APLICADO NO PROGRAMA EDUCAÇÃO

$$\text{EDU \%} = \frac{\text{Total da gratuidade realizado no Programa Educação}}{\text{Total realizado na gratuidade}} \times 100$$

$$\text{EDU \%} = \frac{1.500.369,74 \times 100}{1.500.369,74}$$

$$\text{EDU \%} = 100\%$$

3.4.2 Programa 001 - Educação

Quadro 19 - Dados Gerais do Programa Educação

TIPO DE PROGRAMA	Finalístico
OBJETIVO GERAL	Educação formal de crianças, adolescentes e adultos visando o exercício da cidadania.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Criar, aperfeiçoar e estabelecer concepções e modelos de trabalho de excelência que sejam referência para sociedade na área de educação
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	Taxa de Crescimento dos Atendimentos Percentual de Execução Orçamentária Execução física das atividades realizadas
PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciários, dependentes e comunidade em geral

Indicador - Taxa de Crescimento dos Atendimentos	
Atendimentos realizados no programa em 2015	1.032.119
Atendimentos previstos no programa em 2016	951.200
Atendimentos realizados no programa em 2016	1.002.810
Taxa de crescimento em relação ao ano anterior (%)	(2,8%)
Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa	2.452.600,00
Despesas totais realizadas no programa	1.895.494,42
Percentual de execução das despesas	77,3%

Análise crítica

Os resultados atingidos em 2016 no Programa Educação foram significativos, pois mesmo estando abaixo 2,8% da meta de atendimento realizada no ano anterior, ainda assim conseguimos superar em 5,4% a previsão de atendimentos para o exercício. Realizando 77,3% das metas de despesas anuais previstas.

Execução Física e Financeira das Atividades do Programa Educação Realizadas

Quadro 20 – Execução Física das Atividades do Programa Educação

Execução Física das Atividades do Programa Educação			
Atividades	Previstas	Realizadas	Realização %
Educação Infantil	27.000	26.875	99,6%
Educação Fundamental	338.400	379.364	112%
Educação de Jovens e Adultos	234.000	217.006	92,8%
Educação Complementar	351.800	379.565	107,9%
TOTAL GERAL	951.200	1.002.810	105,4%

Fonte: Sesc/AC – ATP

Quadro 21 – Execução Financeira das Atividades do Programa Educação

Execução Financeira das Atividades do Programa Educação			
Atividades	Previsto	Realizado	Realização %
Educação Infantil	283.500,00	295.971,03	104,4%
Educação Fundamental	1.356.200,00	959.993,87	70,8%
Educação de Jovens e Adultos	780.400,00	617.280,26	79,1%
Educação Complementar	32.500,00	22.249,26	68,5%
TOTAL GERAL	2.452.600,00	1.895.494,42	77,3%

Fonte: Sesc/AC – ATP

Análise crítica

O Programa realizou 105,4% das metas de atendimento prevista, e todas as atividades foram responsáveis pelo bom desempenho do Programa, pois todas elas realizaram acima de 90% das suas metas previstas. O maior destaque para a atividade de Educação Fundamental que superou em 12% a meta, em virtude de um trabalho desenvolvido pela escola juntamente com os responsáveis pelos alunos na conscientização da importância da frequência em sala de aula.

Já quanto à execução orçamentária o Programa realizou 77,3% das despesas anuais previstas, esse resultado embora tenha sido um resultado considerado equilibrado se compararmos com a realização das metas físicas, atribuímos esse resultado, a atividade de Educação Complementar que realizou grande parte de suas ações subsidiadas pelo FUNPRI, o que não comprometeu seu desempenho na realização das metas físicas.

Principais Ações do Programa Educação

Conforme definido na Portaria “N” Sesc nº 490/2004, as atividades desenvolvidas neste programa foram: Educação Infantil, Educação Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, e Educação Complementar, todas voltadas ao desenvolvimento contínuo de aptidões, bem como para a cidadania.

A programação foi norteadada pela Proposta Política e Pedagógica da Educação no Sesc do Acre, visando o desenvolvimento intelectual e social dos comerciários, seus dependentes e usuários em geral.

Atividade Educação Infantil

Quadro 22 - Dados Gerais da Atividade

FINALIDADE	Desenvolver a educação pré-escolar, incentivando a criatividade e o desenvolvimento de habilidades e competências da criança, habilitando-a para o ensino fundamental.
DESCRIÇÃO	Execução de ações que viabilizam o processo de aprendizagem voltado para o atendimento do segmento etário de 04 a 5 anos

O Departamento Regional realizou 99,6% da meta prevista de atendimento. A atividade foi desenvolvida na Unidade Sesc Bosque atendeu 154 crianças, dos quais 152 são dependentes de comerciário, na faixa etária de 04 e 05 anos, sendo 03 turmas no turno matutino e 03 turmas no turno vespertino, onde desenvolveu suas ações sistemáticas de aprendizagem, bem como

realizações complementares que contribuiu para o bom desempenho e desenvolvimento da criatividade e do prazer de aprender como:

- Semana de Acolhimento e Adaptação Escolar;
- Sesc saúde cozinha pedagógica (Páscoa);
- Arraial da Escola;
- Vida de Criança
- Escola Sesc cuidado do Meio Ambiente – Feira de Ciências;
- Vida de Criança (dia das crianças);
- Toda Criança é Especial (Txai);
- JEEP (Jovens Empreendedores Primeiros Passos);
- Projeto Educação Viária é Vital;
- Feira Tecnológica: Escola Sustentável.

Atividade Educação Fundamental

Quadro 23 - Dados Gerais da Atividade

FINALIDADE	Desenvolver a educação básica, nível fundamental, visando a proporcionar aos educando o domínio dos instrumentos básicos da cultura letrada, permitindo-lhes compreender e atuar no mundo em que vivem.
DESCRIÇÃO	Educação básica, regular, estruturada de acordo com os parâmetros curriculares nacionais e em atendimento as resoluções dos conselhos estaduais de educação. Atendimento de crianças e jovens de 6 a 14 anos, nas realizações de ensino de 1º a 5º séries.

A atividade realizou 112% da meta de atendimento previsto, resultado obtido pela continuidade da parceria com as famílias na realização de ações que buscam combater a evasão escolar, e a plena utilização da capacidade instalada. A atividade foi desenvolvida na Unidade do Sesc Bosque e Sesc Centro, atendendo respectivamente 459 crianças, das quais 446 são dependentes de comerciante e 13 usuários, sendo que na Unidade Sesc Centro concedemos gratuidade a 57 crianças das quais 15 são dependentes de comerciante e 42 são usuários, estas todas contempladas pelo Programa de Comprometimento e Gratuidade. Sendo um total de 07 turmas no turno matutino e 11 turmas no turno vespertino, onde desenvolveu suas ações sistemáticas de aprendizagem, bem como realizações complementares que contribuíram para o bom desempenho da atividade como:

- Semana de Acolhimento e Adaptação Escolar;
- Sesc saúde cozinha pedagógica (Páscoa);
- Arraial da Escola;
- Vida de Criança
- Escola Sesc cuidado do Meio Ambiente – Feira de Ciências;
- Vida de Criança (dia das crianças);
- Toda Criança é Especial (Txai);
- JEEP (Jovens Empreendedores Primeiros Passos);
- Feira Tecnológica: Escola Sustentável.

Atividade Educação de Jovens e Adultos

Quadro 24 - Dados Gerais da Atividade

FINALIDADE	Desenvolver ações educativas para jovens e adultos que não tiveram acesso ou continuidade ao ensino fundamental, a partir de 15 anos, e ao ensino médio com mais de 17 anos.
DESCRIÇÃO	Alfabetização, ensino fundamental e ensino médio voltados para jovens e adultos que não estudaram no período regular.

Foram ofertadas 06 turmas de ensino médio na Unidade do Sesc Centro, sendo 03 turmas do primeiro semestre e 03 no segundo semestre. Foram atendidos nestas turmas 21 beneficiários do Programa de Comprometimento e Gratuidade. A atividade desenvolveu suas ações também através do Projeto Sesc Ler, tendo suas despesas todas custeadas pelo Departamento Nacional, que tem como objetivo alfabetizar e escolarizar jovens e adultos com idade inicial de 15 anos, utilizando os conhecimentos dos próprios alunos para a construção do aprendizado, propondo-se a contribuir para erradicação do analfabetismo. Através do Projeto Sesc Ler, realizamos a atividade em 05 municípios, sendo: Senador Guimard, Xapuri, Plácido de Castro, Brasília e Feijó, com um total de 479 matrículas no 1º e 2º segmento, sendo todos usuários. Atendendo assim, 92,8% das metas de atendimentos previstos.

Atividade Educação Complementar

Quadro 25 - Dados Gerais da Atividade

FINALIDADE	Consiste em ações destinadas à ampliação de conhecimentos e do universo sociocultural do sujeito, em consonância com seus interesses acadêmicos, culturais e científicos, através das modalidades de complementação curricular, acompanhamento pedagógico, aperfeiçoamento profissional e estudos ambientais.
DESCRIÇÃO	Compreende as realizações de cursos, minicursos, palestras, seminários, oficinas, mostras, feiras e exposições.

A atividade Educação Complementar realizou atendimentos através de ações que permitiram a ampliação do conhecimento, através da complementação curricular, como: Curso de Redação para o Enem, Pré-Enem, e Libras, na Unidade Sesc Centro. A atividade desenvolveu também suas ações através da modalidade Acompanhamento Pedagógico com Habilidade de Estudo, no Projeto Sesc Ler, projeto custeado pelo Departamento Nacional, o qual foi realizado nas Unidades dos municípios de Brasília, Senador Guimard, Plácido de Castro, Xapuri e Feijó, com objetivo de atender crianças da comunidade, em regime de contraturno, que estão regularmente matriculadas no ensino fundamental cursando do 1º ao 5º ano em escolas públicas, através do desenvolvimento de habilidades e autonomia intelectuais e sociais, incentivando a leitura e pesquisa. A atividade realizou 107,9% das metas previstas.

3.4.3 Programa 002 – Saúde

Quadro 26 - Dados Gerais do Programa Saúde

TIPO DE PROGRAMA	Finalístico
OBJETIVO GERAL	Promoção, proteção e recuperação da saúde dos comerciários, de seus dependentes e da comunidade em geral.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Criar, aperfeiçoar e estabelecer concepções e modelos de trabalho de excelência que sejam referência para sociedade na área de saúde
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	Taxa de Crescimento dos Atendimentos Percentual de Execução Orçamentária
PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciários, dependentes e comunidade em geral

Indicador - Taxa de Crescimento dos Atendimentos	
Atendimentos realizados no programa em 2015	1.241.226
Atendimentos previstos no programa em 2016	1.188.130
Atendimentos realizados no programa em 2016	1.225.246
Taxa de crescimento em relação ao ano anterior (%)	(1,29%)

Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa	6.464.128,00
Despesas totais realizadas no programa	4.717.150,53
Percentual de execução das despesas	73%

Análise crítica

Os resultados atingidos em 2016 no Programa foram significativos, pois mesmo estando abaixo 1,29% da meta de atendimento realizada no ano anterior, ainda assim conseguimos superar em 3% previsão de atendimentos para o exercício. Realizando 73% das metas de despesas anuais previstas.

Execução Física e Financeira das Atividades do Programa Saúde Realizadas

Quadro 27 – Execução Física das Atividades do Programa Saúde

Execução Física das Atividades do Programa Saúde			
Atividades	Previstas	Realizadas	Realização %
Nutrição	981.400	1.005.891	102,5%
Assistência odontológica	20.180	17.310	85,8%
Educação em Saúde	121.500	111.057	91,4%
Assistência Médica	65.050	90.988	139,9%
TOTAL GERAL	1.188.130	1.225.246	103%

Quadro 28 – Execução Financeira das Atividades do Programa Saúde

Execução Financeira das Atividades do Programa Saúde			
Atividades	Previsto	Realizado	Realização %
Nutrição	5.939.628,00	4.350.285,19	73,2%
Assistência Odontológica	314.500,00	209.127,21	66,5%
Educação em Saúde	174.000,00	144.990,98	83,3%
Assistência Médica	36.000,00	12.747,15	35,4%
TOTAL GERAL	6.464.128,00	4.717.150,53	73%

Análise crítica

O programa registrou um crescimento de 3% na realização dos atendimentos previstos, resultado do bom desempenho de todas as atividades do programa, principalmente a atividade de Assistência Médica que superou em 39,9% das metas previstas, que teve como grande destaque, a realização de teste rápidos de DST's, principalmente aqueles realizados nas empresas através do projeto Sesc nas Empresas.

A execução orçamentária apresentou uma realização de 73% da meta prevista, esse resultado é em decorrência da Atividade Assistência Médica, que mesmo com a realização orçamentária de 35,4% não teve seu resultado influenciado negativamente, pelo contrário conseguiu superar a meta física prevista em 39,9%.

Principais Ações do Programa Saúde

As ações do programa foram desenvolvidas para a promoção e proteção da saúde nas áreas médica, odontológica, educativa e nutricional, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da clientela, conforme definido na Portaria "N" Sesc nº 490/2004, que aprova a classificação funcional programática da instituição, as atividades desenvolvidas pelo Departamento Regional no Programa Saúde foram: Nutrição, Assistência Odontológica, Educação em Saúde e Assistência Médica.

Através do Programa Saúde o Sesc ofereceu atendimento odontológico de qualidade, destinado à promoção, e recuperação da saúde bucal, por meio da modalidade de clínicas odontológicas, geral e especializada; preocupou-se com a alimentação segura e balanceada, com promoção, proteção e recuperação do estado nutricional através da atividade Nutrição; bem como, realizou ações educativas e sistemáticas de preservação proteção e recuperação da Saúde, através da atividade de Educação em Saúde e Assistência Médica, todas com o objetivo de ampliar a qualidade de vida dos nossos clientes.

Atividade Nutrição

Quadro 29 – Dados Gerais da Ação

FINALIDADE	Promoção, proteção e recuperação do estado nutricional da clientela.
DESCRIÇÃO	Fornecimento de Refeições, Lanches, bem como ações educativas de promoção e prevenção da saúde nutricional.

Ultrapassamos a meta física em 2,5% em relação a meta prevista, com o fornecimento de refeições elaboradas com alimentos fundamentais para uma alimentação saudável, balanceada, de forma que asseguramos a promoção e proteção da saúde do cliente, primando sempre pela oferta de serviços de qualidade, adotando as Boas Práticas de Manipulação como fundamental para a

Segurança dos Alimentos. Tendo como primordial a qualidade, através da supervisão de nutricionistas e do uso de produtos de qualidade; variedade, com cardápios padronizados com diversidade nas preparações; e segurança alimentar, através da produção de alimentos seguindo o preconizado pela Vigilância Sanitária e pelo Programa Alimento Seguro (PAS). Essas refeições foram servidas nos restaurantes nas Unidades do Sesc Bosque e Sesc Centro e nas Unidades dos municípios de Brasília, Senador Guimard, Plácido de Castro, Xapuri e Feijó através de almoços e jantares, bem como lanches, como forma de dinamizar e otimizar a utilização dos espaços. Esse resultado foi possível em virtude da ampliação do espaço de salão no restaurante da Unidade do Sesc Bosque, ampliando dessa forma sua capacidade instalada de atendimento.

Atividade Assistência Odontológica

Quadro 30 – Dados Gerais da Ação

FINALIDADE	Zelar pela promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal da clientela
DESCRIÇÃO	Execução de consultas odontológicas, geral e especializada, bem como ações educativas de promoção e prevenção da saúde oral.

O Sesc acre ofertou na clínica odontológica localizada na Unidade Sesc Centro Assistência Odontológica de qualidade com preço diferenciado, através de serviços de atenção primária, reabilitação e promoção de saúde bucal, oferecendo consultas de restaurações, extrações, limpeza e profilaxias, aplicações de flúor e raspagens. A prevenção foi realizada através de ações de educação em saúde com os alunos da escola do Sesc, com exames realizados, com o intuito de identificar casos de urgência odontológica para encaminhamento à clínica de odontologia e aplicação tópicos de flúor, bem como com palestras de esclarecimento a respeito dos procedimentos e a proposta de atendimento da clínica, realizadas com os pacientes anteriormente ao atendimento ambulatorial.

A unidade do OdontoSesc ofereceu atenção odontológica de forma itinerante, em parceria com a prefeitura de 03 municípios, foram eles: Assis Brasil, Epitaciolândia e Xapuri. Através dessa modalidade de ação, o Sesc ampliou sua área de abrangência como também capacitou os profissionais das redes locais de saúde, visando à continuidade do trabalho para as comunidades residentes nos municípios atendidos.

Atividade Educação em Saúde

Quadro 31 – Dados Gerais da Ação

FINALIDADE	Desenvolver ações de caráter educacional, reforçando práticas de promoção e proteção a saúde, através de trabalho com grupos, escolas e em comunidades.
DESCRIÇÃO	Realização de palestras, visitas monitoradas a exposições, cursos, seminários, encontros, campanhas, oficinas, feiras de saúde e vídeos educativos.

Realizamos 91,4% da meta prevista, com realizações de ações e projetos voltados quase que exclusivamente para a clientela preferencial. Um dos projetos de maior destaque e que mais contribuiu para a realização dos atendimentos foi o Projeto Sesc Saúde nas Empresas, que tem como objetivo o acompanhamento da saúde dos comerciários de forma integrada e humanizada. Trabalhar os princípios básicos da saúde no comércio reflete no desempenho dos colaboradores nas funções laborais, no clima organizacional das empresas, na qualidade de vida de comerciários e da comunidade em geral.

Atividade Assistência Médica**Quadro 32 – Dados Gerais da Ação**

FINALIDADE	Realizar diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças.
DESCRIÇÃO	Execução de consultas médicas, gerais e especializadas, consultas de enfermagem e atendimentos de emergência.

A atividade superou a meta prevista em 39,9%, com a realização de exames preventivos, consultas especializadas como: consultas para coletas de exames citopatológicos de colo do útero, exames de mamas, procedimentos de imunização, consultas de enfermagem, testes rápidos de DSTs, estes inclusive foi o grande destaque da Atividade, principalmente aqueles realizados nas empresas através do projeto Sesc nas Empresas, e pequenas emergências aos finais de semana no parque aquático na Unidade do Sesc Bosque.

3.4.4 Programa 003 - Cultura

Quadro 33 – Dados Gerais do Programa Cultura

TIPO DE PROGRAMA	Finalístico
OBJETIVO GERAL	Desenvolvimento, difusão e preservação do conhecimento através do incentivo à cultura e das artes em geral.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Estabelecer-se como espaço de viabilização de produções artístico-culturais que buscam responder às necessidades básicas da sociedade contemporânea, como também às inquietações que as artes provocam naqueles que têm a criação artística como seu ofício
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	Taxa de Crescimento dos Atendimentos Percentual de Execução Orçamentária
PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciários, dependentes e comunidade em geral

Indicador - Taxa de Crescimento dos Atendimentos	
Atendimentos realizados no programa em 2015	286.666
Atendimentos previstos no programa em 2016	451.268
Atendimentos realizados no programa em 2016	423.602
Taxa de crescimento em relação ao ano anterior (%)	47,8%

Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa	1.667.400,00
Despesas totais realizadas no programa	899.010,27
Percentual de execução das despesas	53,9%

Análise Crítica

O programa registrou um crescimento de 47,8% das metas físicas realizadas em relação ao ano de 2015, esse crescimento se deve ao bom desempenho em todas as Atividades do Programa, especialmente nas Atividades de Biblioteca e Desenvolvimento Artístico e Cultural. A Biblioteca pelo crescente número de atendimentos registrados na Biblioteca na Unidade do Sesc Bosque. Quanto à realização da execução orçamentária realizamos 53,9%, pois os aportes de recursos estabelecidos para os elementos de despesa nas atividades de Apresentações Artísticas e Culturais e Desenvolvimento Artístico e Cultural foram superiores às necessidades.

Execução Física e Financeira das Atividades do Programa Cultura Realizadas

Quadro 34 – Execução Física das Atividades do Programa Cultura

Execução Física das Atividades do Programa Cultura			
Atividades	Previstas	Realizadas	Realização %
Biblioteca	186.268	209.618	112,5%
Apresentações Artísticas	200.000	152.661	76,3%
Desenvolvimento Artístico e Cultural	65.000	61.323	94,3%
TOTAL GERAL	451.268	423.602	93,9%

Quadro 35 - Execução Financeira das Atividades do Programa Cultura

Execução Financeira das Atividades do Programa Cultura			
Atividades	Previsto	Realizado	Realização %
Biblioteca	197.200,00	136.567,39	69,3%
Apresentações Artísticas	1.215.473,00	629.367,24	51,8%
Desenvolvimento Artístico e Cultural	254.727,00	133.075,64	52,2%
TOTAL GERAL	1.667.400,00	899.010,27	53,9 %

Análise Crítica

O Programa realizou 93,9% das metas de atendimentos previstas. Registrando um bom desempenho em todas as Atividades, especialmente nas Atividades de Biblioteca e Desenvolvimento Artístico e Cultural. A Biblioteca pelo crescente número de atendimentos registrados na Biblioteca na Unidade do Sesc Bosque.

Quanto a realização da execução orçamentária realizamos 53,9%, pois os aportes de recursos estabelecidos para os elementos de despesa nas atividades de Apresentações Artísticas e Culturais e Desenvolvimento Artístico e Cultural foram superiores às necessidades.

Principais Ações do Programa Cultura

A classificação funcional programática aprovada pela Portaria “N” Sesc nº 490/2004, estabelece Biblioteca, Apresentações Artísticas e Desenvolvimento Artístico e Cultural como principais Atividades do Programa Cultura. As ações do Sesc neste Programa contemplaram diversas modalidades tais como: cinema, teatro, música, literatura, dança e artes plásticas.

Atividade Biblioteca

Quadro 36 – Dados Gerais da Ação

FINALIDADE	Promover a leitura, o estudo e a pesquisa, viabilizando o acesso aos livros, revistas e jornais, assim como discos, filmes, CDs, DVDs, CD-ROM e internet
DESCRIÇÃO	Compreende as realizações de empréstimos e consultas em Biblioteca Fixas e Ambulantes.

A Atividade Biblioteca manteve a prestação de serviços gerando 209.618 atendimentos, superou em 12,5% a meta estabelecida. Um dos principais objetivos da Atividade é democratizar o acesso à informação e dar apoio ao processo educativo e cultural da clientela preferencial e toda comunidade. Os espaços oferecem ao público um acervo de livros e periódicos atualizados. Atualmente a rede conta com 02 bibliotecas fixas, uma na Unidade do Sesc Centro e outra na Unidade do Sesc Bosque e 01 Biblioteca itinerante, está trata-se de um caminhão equipado com aproximadamente três mil títulos, destinada a facilitar o acesso ao livro. Em 2016, o projeto atendeu diversos bairros de Rio Branco, assim como esteve presente no Festival de Quadrilha do Sesc e na Feira Agropecuária ocorrida em Rio Branco realizada pelo Governo do Estado.

Atividade Apresentações Artísticas

Quadro 37 – Dados Gerais da Ação

FINALIDADE	Promover eventos artísticos que contribuam para a reflexão, o debate e o lazer cultural dos comerciários, dependentes e comunidade em geral
DESCRIÇÃO	Oferecimento de espetáculos, shows, mostras, exposições e concursos nas modalidades de cinema, teatro, música, literatura, dança, artes plásticas e artesanato

CINEMA

Em 2016 foram realizadas na modalidade cinema: CineSesc teve como objetivo exibição e mostras de filmes nacionais, internacionais, cinema de animação, clássicos do cinema e documentários que não fazem parte do cinema comercial; Cinema das Ideias - projeto realizado em parceria com a UFAC, cujo objetivo foi criar o gosto pelo documentário e levantar discussões sobre diversos assuntos sociais e filosóficos; Lugares de aprender - exibição de filmes para as crianças do ensino infantil e fundamental das escolas públicas e escolas do Sesc, que tem o objetivo de trabalhar a educação visual e a linguagem cinematográfica.

ARTES PLÁSTICAS

As ações de maior destaque em Artes Plásticas foram: exposição “A Menina e o Palhaço”; “Bauzinho do Pintor”; “exposição de gravuras (ressignificações de inutilidades); “lavra da terra e tecidos de memória”; “exposição erótico visual 2.0”; “performance da criação ao café”; “performance Frida in fases”.

TEATRO

Foram realizadas diversas apresentações de espetáculos teatrais e diversos locais, como, teatro de arena do Sesc, nas praças, escola, e teatros do município de Rio Branco e ainda no município de Plácido de Castro, como: Festival de quadrilhas; Encena no arena; Semana do Teatro; Amazônia da artes; Cena Itinerante; Projeto Aldeia Sesc Caiçuma das Artes; Festival Matias de Teatro de Rua; e projeto do Departamento Nacional como Palco Giratório.

LITERATURA

As principais ações desenvolvidas na modalidade de Literatura foram: Quem conta encanta; lançamento de livro, Literatura de Cordel e Repente; Mostra literária – itinerante “Hai Kai” de Millôr Fernandes; contação de histórias em praças e eventos culturais promovidos pelo Sesc.

MÚSICA

As ações desenvolvidas na modalidade foram nos projetos: Sonora Brasil; Amazônia das Artes; Concertos Sesc Partituras; Aldeia Caiçuma das Artes; Projeto Sesc Concertos Didáticos; Sesc Sonoridade – Músicas de todas as tribos.

DANÇA

A realização de maior destaque foi o Projeto Expressões Contemporâneas – Criação e Visibilidade, criada a partir da necessidade da percepção da dança contemporânea, foi realizada em parceria com

a UFAC (Universidade Federal do Acre) através do curso de Artes Cênicas; Mostra Sesc Amazônia das Artes e Aldeia Caiçuma das Artes.

Atividade Desenvolvimento Artístico e Cultural

Quadro 38 – Dados Gerais da Ação

FINALIDADE	Favorecer a aprendizagem de conhecimentos, a informações e técnicas próprias á criação artística e a qualificação dos produtores e consumidores culturais, visando a uma melhor compreensão da produção artística.
DESCRIÇÃO	Cursos, palestras, oficinas e seminários nas modalidades de cinema, teatro, música, literatura, dança, artes plásticas e artesanato.

CINEMA

As realizações de maior destaque foi o curso de produção de audiovisual com celular; curso de animação 2D; curso de cinema em animação.

MÚSICA

Na modalidade música foram ofertados alguns cursos sistemáticos como: Técnica vocal para iniciantes, intermediário e avançado; curso/coral da 3ª idade; violão e guitarra para iniciantes e intermediário, flauta-doce, teclado e cavaquinho.

TEATRO

Os atendimentos de maior destaque na modalidade foram através das oficinas realizadas pelos projetos Palco Giratório; Dramaturgia Leituras em Cena; Semana do Teatro; Aldeia Caiçuma das Artes; e o curso de teatro para iniciantes.

DANÇA

O bom desempenho da atividade se deu por conta dos cursos: jazz; balé; zumba; dança moderna, aerodança – movimento terapia; dança para 3ª idade; e dança de salão, os cursos aconteceram durante todo o ano.

ARTES PLÁSTICAS

Em 2016, foi realizado o curso sistemático de desenho e pintura em tela com objetivo de estudar as técnicas empregadas no trabalho de artes plásticas; oficina de desenho e modelagem; escultura em argila e modelagem clay; curso de desenho; oficina de xilogravuras; oficina e quadrinhos; e escultura para a 3ª idade.

3.4.5 Programa 004 – Lazer

Quadro 39 - Dados Gerais do Programa Lazer

TIPO DE PROGRAMA	Finalístico
OBJETIVO GERAL	Desenvolvimento pessoal e social da clientela através de ações lúdicas, recreativas e de entretenimento voltadas para o aproveitamento do tempo livre.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Propiciar durante o tempo livre das obrigações pessoais e profissionais a recuperação física, mental e espiritual, bem como a aquisição de conhecimentos complementares e o desenvolvimento de qualidades individuais.
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	Taxa de Crescimento dos Atendimentos Percentual de Execução Orçamentária
PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciários, dependentes e comunidade em geral

Indicador - Taxa de Crescimento dos Atendimentos	
Atendimentos realizados no programa em 2015	1.250.645
Atendimentos previstos no programa em 2016	985.160
Atendimentos realizados no programa em 2016	1.124.221
Taxa de crescimento em relação ao ano anterior (%)	(10%)

Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa	3.129.800,00
Despesas totais realizadas no programa	1.506.877,07
Percentual de execução das despesas	48%

Análise crítica

Os resultados atingidos em 2016 no Programa foram significativos, pois mesmo estando abaixo 10% da meta de atendimento realizada no ano anterior, ainda assim conseguimos superar em 13,9% previsão de atendimentos para o exercício. Realizando 53,9% das metas de despesas anuais previstas, o que não comprometeu o desempenho das metas físicas do Programa, pois os aportes de recursos estabelecidos para os elementos de despesa nas atividades de Desenvolvimento Físico e Esportivo e de Recreação foram superiores às necessidades.

Execução Física e Financeira das Atividades do Programa Lazer Realizadas

Quadro 40 - Execução Física das Atividades do Programa Lazer

Execução Física das Atividades do Programa Lazer			
Atividades	Previstas	Realizadas	Realização %
Desenvolvimento Físico-Esportivo	350.160	493.047	140,8%
Recreação	625.000	631.174	101%
Turismo	10.000	-	-
TOTAL GERAL	985.160	1.124.221	114%

Quadro 41 - Execução Financeira das Atividades do Programa Lazer

Execução Financeira das Atividades do Programa Lazer			
Atividades	Previsto	Realizado	Realização %
Desenvolvimento Físico-Esportivo	2.031.000,00	1.087.744,65	53,6%
Recreação	522.500,00	260.789,85	50%
Turismo	576.300,00	158.342,57	27%
TOTAL GERAL	3.129.800,00	1.506.877,07	48%

Análise crítica

O Programa superou em 14% as metas previstas de atendimentos para o ano. Embora a meta física prevista para a atividade de turismo não tenha sido realizada, devido ao atraso no cronograma das obras do Centro de Turismo e Lazer do município de Cruzeiro do Sul, o que inviabilizou a inauguração, o mesmo não comprometeu a execução das metas do Programa, que obteve uma execução acima da prevista em virtude do desempenho da Atividade de Desenvolvimento Físico e Esportivo, este resultado se refletiu em decorrência dos altos investimentos realizados pelo Departamento Regional no que tange a aquisição de novos equipamentos, ampliação de espaços físicos para ofertar de novos serviços.

Na execução financeira foi realizado apenas 48% da meta prevista, em função dos aportes de recursos estabelecidos para os elementos de despesa nas Atividades de Desenvolvimento Físico e Esportivo e Recreação terem sido superior às necessidades.

Principais Ações do Programa Lazer

Conforme definido na Portaria “N” Sesc nº 490/2004, que aprova a classificação funcional programática da instituição, as atividades desenvolvidas pelo Departamento Regional no Programa Lazer foram: Desenvolvimento Físico-Esportivo e Recreação.

As ações desenvolvidas pelo Sesc no Programa Lazer ofereceram ações para o melhor aproveitamento do tempo livre, através das diversas modalidades, como: ginástica e desporto em geral e práticas lúdicas.

Atividade Desenvolvimento Físico-Esportivo**Quadro 42 – Dados Gerais da Ação**

FINALIDADE	Promover ações destinadas aos exercícios físicos e esportivos, através das modalidades de ginastica e deporto em geral.
DESCRIÇÃO	Compreende as realizações de ginástica, desporto em geral com caráter de cursos, competições e treinos sistemáticos com orientações e realizações complementares de sauna, duchas, massagens e avaliação físico – funcional.

A meta física superou a previsão em 40,8%. Este resultado se deve aos altos investimentos realizados pelo Departamento Regional no que tange a aquisição de novos equipamentos, ampliação de espaços físicos para a ofertar de novos serviços. As ações de Desenvolvimento Físico e Esportivo foram desenvolvidas na Unidade Sesc Centro e nas Unidades de Cultura e Lazer dos municípios de Senador Guimard, Brasília e Plácido de Castro.

Atividade Recreação

Quadro 43 – Dados Gerais da Ação

FINALIDADE	Promover eventos que contribuam para o entretenimento dos comerciários, dependentes e comunidade em geral através de práticas lúdicas e informais
DESCRIÇÃO	Oferecimento de banhos de piscina, recreação esportiva, jogos de salão, reuniões dançantes, assistência de TV, serestas, festas de confraternização e manhãs / tardes / noites de recreio

A atividade superou a meta física prevista, oferecendo ações nas empresas e comunidade em datas comemorativas, e projetos que estimulou a vinda dos comerciários e seus dependentes, foram desenvolvidas na Unidade do Sesc Bosque, Unidades de Cultura e Lazer nos municípios de Senador Guimard, Plácido de Castro e Brasiléia, por meio de ações como: Brincando nas Férias; Domingos de Lazer; Dia da Páscoa; Dia do Trabalhador; Dia das Mães; Projeto Escola vem ao Sesc; Festival de Quadrilhas Juninas; Dia dos Pais; Semana da Criança; Dia do comerciante; Dia da Mulher, dentre outros.

3.4.6 Programa 005 – Assistência

Quadro 44 – Dados Gerais do Programa Assistência

TIPO DE PROGRAMA	Finalístico
OBJETIVO GERAL	Contribuir para valorização do trabalhador e de sua família e para sua integração na comunidade, através de medida de auxílio indireto com caráter educativo e social
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Promover a participação social e o exercício da cidadania
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	Taxa de Crescimento dos Atendimentos Percentual de Execução Orçamentária
PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciários, dependentes e comunidade em geral

Indicador – Taxa de Crescimento dos Atendimentos	
Atendimentos realizados no programa em 2015	6.015.593
Atendimentos previstos no programa em 2016	3.742.700
Atendimentos realizados no programa em 2016	7.238.834
Taxa de crescimento em relação ao ano anterior (%)	20,3%

Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa	8.222.940,00
Despesas totais realizadas no programa	7.147.125,37
Percentual de execução das despesas	86,9%

Análise crítica

O programa registrou um crescimento de 20,3% na realização dos atendimentos em relação ao resultado realizado em 2015, resultado do bom desempenho de todas as Atividades do Programa, principalmente a Atividade Ação Comunitária através do Projeto Mesa Brasil que superou em 96% a meta estabelecida para 2016.

A execução orçamentária apresentou uma realização de 86,9% da meta prevista, um bom desempenho considerando a realização das metas de físicas.

Execução Física e Financeira das Atividades do Programa Assistência Realizadas

Quadro 45 - Execução Física das Atividades do Programa Assistência

Execução Física das Atividades do Programa Assistência			
Atividades	Previstas	Realizadas	Realização %
Trabalho com Grupos	54.000	73.012	135,2%
Ação Comunitária	3.688.200	7.165.789	194,3%
Assistência Especializada	500	33	6,6%
TOTAL GERAL	3.742.700	7.238.834	193,4%

Quadro 46 - Execução Financeira das Atividades do Programa Assistência

Execução Financeira das Atividades do Programa Assistência			
Atividades	Previsto	Realizado	Realização %
Trabalho com Grupos	142.000,00	116.446,70	82%
Ação Comunitária	55.000,00	3.924,28	7,1%
Assistência Especializada	2.000,00	-	-
Divulgação	315.000,00	245.181,60	77,8%
Serviços Gerais	5.372.200,00	5.007.783,93	93,2%
Coordenação e Supervisão	2.336.740,00	1.773.788,86	75,9%
TOTAL GERAL	8.222.940,00	7.147.125,37	86,9%

Análise crítica

O Programa superou as metas físicas estabelecidas em 93,4%. Com destaque para a Atividade de Trabalho com Grupos que superou suas metas físicas em 35,2% e mais significativamente a Atividade Ação Comunitária através do Projeto Mesa Brasil que foi responsável por 96% dos atendimentos do Programa, por ocasião da parceria com Banco de Alimentos, órgão de natureza pública, onde sua gestão é compartilhada com o Sesc Acre, assim como também parceria com a CONAB para o recebimento de doações através do PAA – Programa de Aquisição de Alimentos, programa do governo federal administrado pela CONAB, que consiste na aquisição de alimentos produzidos pela agricultura familiar, que foram distribuídos gratuitamente a pessoas ou famílias que estavam em situação de insegurança alimentar e nutricional, essa distribuição foi realizadas através de entidades de assistência social assim como o Projeto Mesa Brasil.

A execução orçamentária apresentou uma realização de 86,9% da meta prevista, um bom desempenho considerando a realização das metas de físicas.

Principais Ações do Programa Assistência

O Programa contou com atividades, que possibilitou a formação de grupos de interesse e o desenvolvimento de ações sociais em comunidades e financiamento de serviços. De acordo com a Portaria “N” Sesc nº 490/2004, que aprova a classificação funcional programática, o Departamento Regional, realizou as ações no Programa Assistência através das Atividades de Trabalho com Grupos, Ação Comunitária e Assistência Especializada.

As principais realizações deste programa foram reuniões para a formação de grupos de interesses e de núcleos comunitários, palestras, seminários, cursos, campanhas, feiras e financiamentos de serviços.

Atividade Trabalho com Grupos

Quadro 47 - Dados Gerais da Ação

FINALIDADE	Promover a participação social e o exercício da cidadania através da formação de grupos de convivência
DESCRIÇÃO	Formação e desenvolvimento de grupos de idosos, jovens, voluntários e de interesse

O Trabalho com Grupos manteve como principal cliente o grupo de idosos através do grupo de convivência, oferecendo atividades que promoveram a participação social e o exercício da cidadania, superando a meta em 35,2%.

Participaram ativamente no grupo cerca de 824 idosos, ofertando atividades que promoveram o envelhecimento ativo em todas as suas dimensões, dentre as ações desenvolvidas, o “Era uma Vez... Atividades Intergeracionais”, que se caracteriza pelo desenvolvimento de atividades pedagógicas e culturais com crianças (matriculadas na escola do Sesc) e o grupo de idosos, de forma que permitiu a inter-relação e o reconhecimento enquanto indivíduos sociais e coletivos, independente das diferenças etárias existentes, bem como as reuniões de convivência, oficinas sistemáticas de habilidade manuais, o projeto arte no coreto, assim como a participação da quadrilha junina de idosos do Sesc.

Atividade Ação Comunitária

Quadro 48 - Dados Gerais da Ação

FINALIDADE	Promover o desenvolvimento de comunidades, incentivando a participação e a integração comunitária, em atuação conjunta com organizações locais e em parceria com outras instituições.
DESCRIÇÃO	Formação de núcleos comunitários, realização de encontros, campanhas, orientações em grupo, palestras, seminários, feiras, exposições e complementação de refeições.

Em 2016 desenvolvemos ações visando à integração e inclusão social, com estímulo à responsabilidade social e ao exercício da cidadania, através dos projetos: Sesc Comunidade – projeto que consiste em realizar as atividades sócio educativas em comunidades através de orientações, palestras, exposições, recreações comunitárias, apresentações artísticas e prática esportiva, foram realizados nas comunidades do Montanhês, Caladinho, Sobral e Jorge Lavocat no município de Rio Branco. Foi realizado o Dia do Desafio – visa criar um movimento de incentivo a prática diária de atividades físicas, ação realizada em parceria com as prefeituras, instituições públicas e privadas, secretarias estaduais e associações. Um projeto de grande destaque foi o “Arte Mulher”, que tem como objetivo viabilizar o desenvolvimento de habilidades manuais através do artesanato foi atendido 5 casas terapêuticas femininas com um total de 7 grupos.

O Programa Mesa Brasil foi responsável pela realização de 97% dos atendimentos da atividade, esse resultado tão expressivo ocorreu em função da parceria com Banco de Alimentos, órgão de natureza pública, onde sua gestão é compartilhada com o Sesc Acre, assim como também parceria com a CONAB para o recebimento de doações através do PAA – Programa de Aquisição de Alimentos, programa do governo federal administrado pela CONAB, que consiste na aquisição de alimentos produzidos pela agricultura familiar, que foram distribuídos gratuitamente a pessoas ou famílias que estavam em situação de insegurança alimentar e nutricional, essa distribuição foi realizadas através de entidades de assistência social assim como o Projeto Mesa Brasil.

Atividade Assistência Especializada

Quadro 49 - Dados Gerais da Ação

FINALIDADE	Prestar serviços técnicos e auxílios indiretos, individualizados.
DESCRIÇÃO	Oportunizar a realização de consultas para obtenção de documentos financiamento de utilidades e de serviços e concessão de bolsa de estudo.

Realizaram através do FUNAC (Fundo Nacional do Comerciarior), financiamentos de serviços de odontologia especializada que não são ofertados na Clínica Odontológica do Departamento Regional, a atividade realizou apenas 6% da meta prevista. Esse resultado foi em decorrência da

suspensão dos serviços por parte do Departamento Regional, uma vez que apesar das facilidades ofertadas para pagamento dos serviços aos clientes, este apresentava um alto índice de inadimplência, e mesmo com os esforços do Regional através dos sistemas de cobrança não obtivemos êxito, portanto após análises e estudos o Departamento Regional optou por suspender os serviços.

3.4.7 Programa 006 – Administração

Quadro 50 - Dados Gerais do Programa Administração

TIPO DE PROGRAMA	Apoio administrativo
OBJETIVO GERAL	Garantir os meios necessários ao desenvolvimento das atividades da área-fim
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Não há
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	Percentual de Execução Orçamentária
PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Comerciários, dependentes e comunidade em geral

Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa	9.110.141,00
Despesas totais realizadas no programa	5.406.364,20
Percentual de execução das despesas	59%

Execução Financeira das Atividades do Programa Administração Realizadas

Quadro 51 - Execução Financeira das Atividades do Programa Administração

Execução Financeira das Atividades do Programa Administração			
Atividades	Previstas	Realizadas	Realização %
Implementação e Ampliação de Unidades Operacionais	4.419.907,00	1.483.913,89	33,8%
Deliberação	83.000,00	38.179,28	46%
Serviços de Pessoal	665.700,00	545.762,87	82%
Logística Organizacional e Patrimônio	317.840,00	262.227,32	82,6%
Serviços de Informática	416.000,00	304.496,46	73,2%
Programação e Avaliação	333.700,00	304.215,58	91,2%
Serviços Financeiros	685.382,00	679.438,52	99,1%
Serviços de Matrícula	829.700,00	640.812,42	77,2%
Serviços Gerais	137.000,00	55.784,43	40,8%
Coordenação e Supervisão	661.500,00	607.729,93	91,9%
Cooperação Financeira	243.112,00	228.452,37	94%
Cooperação Técnica	282.800,00	254.822,67	90,1%
Capacitação de Recursos Humanos	34.500,00	528,46	1,5%
TOTAL GERAL	9.110.141,00	5.406.364,20	59%

Análise crítica

O Programa Administração realizou 59% das metas financeira previstas, pois o aporte de recurso estabelecido para o elemento de despesa na Atividade Implementação e Ampliação de Unidades Operacionais não foi executado como previsto tendo em vista o atraso no cronograma de obras do Centro de Turismo e Lazer, resultando também no atraso da aquisição dos equipamentos necessários para equipar o Centro. Outra Atividade que ficou aquém na realização das despesas previstas foi a Atividade Capacitação de Recursos Humanos, que teve suas ações realizadas através do Núcleo de Desenvolvimento Técnico, sendo todos custeados pelo Departamento Nacional.

Principais Ações do Programa Administração

A portaria “N” Sesc nº 490/2004, que aprova a classificação funcional programática, estabelece para o programa Administração as atividades Deliberação, Serviços de Pessoal, Logística Organizacional e Patrimônio, Serviços de Informática, Programação e Avaliação, Amortização e Encargos de Financiamentos, Serviços Financeiros, Fiscalização Financeira e Serviços de Matrículas.

Conjunto de ações que visam à organização adequada e à mobilização dos recursos humanos, materiais, técnicos, financeiros e institucionais, com o propósito de assegurar a eficiência do processo decisório e garantir os meios necessários ao desenvolvimento das ações da área-fim.

- Serviços de Matrícula

Emitimos 26.074 credenciais, dos quais 11.380 foram de comerciários, 14.694 de dependentes e 3.198 fornecidas para usuários.

Foi dada continuidade as visitas institucionais nas empresas divulgando os serviços realizados pelo Sesc e, conseqüentemente, houve uma maior procura pelos serviços e produtos ofertados.

3.4.8 Programa 007 – Previdência

Quadro 52 - Dados Gerais do Programa Previdência

TIPO DE PROGRAMA	Apoio administrativo
OBJETIVO GERAL	Proporcionar amparo e assistência aos servidores da Entidade e seus beneficiários.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	Não há
INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS PARA AVALIAÇÃO DO PROGRAMA	Percentual de Execução Orçamentária
PÚBLICO-ALVO (BENEFICIÁRIOS)	Servidores e Dependentes

Indicador – Percentual de Execução Orçamentária	
Despesas totais orçadas no programa	3.159.400,00
Despesas totais realizadas no programa	2.605.895,66
Percentual de execução das despesas	82,5%

Execução Financeira das Atividades do Programa Previdência Realizadas

Quadro 53 - Execução Financeira das Atividades do Programa Previdência

Execução Financeira das Atividades do Programa Previdência			
Atividades	Previstas	Realizadas	Realização %
Encargos Sociais e Trabalhistas	1.315.400,00	865.543,75	65,8%
Assistência a Servidores	1.844.000,00	1.740.351,91	94,4%
TOTAL GERAL	3.159.400,00	2.605.895,66	82,5%

Análise crítica

O Programa realizou 82,5% da dotação prevista, o que representa que o Planejamento e orçamento foram realizados de forma satisfatória.

3.4 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

- Percentual de Realização dos Atendimentos Previstos**

Descrição: Medir o percentual de realização da meta de atendimentos prevista para o ano. Indicador de Eficácia.

Fórmula: $RAP = [\text{Total de Atendimentos Realizados} / \text{Total de Atendimentos Previstos}] * 100$

Resultado do indicador em 2016: $RAP = [11.014.713 / 7.318.000] * 100$

RAP = 150,5 %

Avaliação do Resultado do Indicador		
Conceito		Descrição
Eficaz	Muito Bom	Atingiu de 90% até 100% da meta
	Bom	Atingiu de 80% até 89,9% da meta
Ineficaz	Razoável	Atingiu de 70% até 79,9% da meta
	Ruim	Atingiu de 50% até 69,9% da meta
	Muito Ruim	Atingiu menos de 50% da meta

O resultado obtido demonstra a eficácia do Regional na realização de suas metas de atendimentos, bem como o comprometimento na oferta de serviços de acordo com as metas previstas.

• Percentual de Execução Orçamentária

Descrição: Medir a proporção do orçamento previsto que foi executado no ano. Indicador de Eficácia.

Fórmula: $PEO = [\text{Valor Total Executado} / \text{Valor Total Orçado}] * 100$

Resultado do indicador em 2016: $PEO = [24.177.917,52 / 34.206.409,00] * 100$

PEO = 70,68%

Avaliação do Resultado do Indicador		
Conceito		Descrição
Eficaz	Muito Bom	Executou de 90% até 110% do valor orçado
	Bom	Atingiu de 80% até 89,9% do valor orçado
Ineficaz	Razoável	Atingiu de 70% até 79,9% do valor orçado
	Ruim	Atingiu de 50% até 69,9% do valor orçado
	Muito Ruim	Atingiu menos de 50% ou mais de 110% do valor orçado.

O resultado obtido sinaliza a continuidade da política de contenção de despesas nas áreas que julgamos necessária, mas sem comprometer a qualidade dos serviços, como pressuposto de controle de custos de modo a otimizar os recursos disponíveis.

• Produtividade dos Recursos Humanos

Descrição: Medir o número médio de atendimentos por servidor e comparar com o resultado do ano anterior, supondo-se que todos os servidores estejam prestando serviços à clientela. Indicador de Eficiência.

Fórmula: $PRH = \text{Total de Atendimentos Realizados no Ano} / \text{Total de Servidores em 31 de dezembro}$

Resultado do indicador em 2016: $PRH = 11.014.713 / 362$

PRH = 30.427 atendimentos por servidor em 2016

PRH = 27.513 atendimentos por servidor em 2015

Avaliação do Resultado do Indicador	
Conceito	Descrição
Eficiente	PRH maior do que o do ano anterior
Ineficiente	PRH menor do que o do ano anterior

O resultado obtido demonstra um desempenho eficiente uma vez que realizamos 2.914 atendimentos por servidor a mais que no ano de 2015. Portanto um crescimento de cerca 10% na relação atendimento por servidor em relação ao ano anterior.

• Produtividade dos Recursos Financeiros

Descrição: Medir o número médio de atendimentos por recurso financeiro e comparar com o resultado do ano anterior, supondo-se que toda a receita financeira esteja direcionada para o atendimento da clientela. Indicador de Eficiência.

Fórmula: $PRF = \text{Total de Atendimentos Realizados no Ano} / \text{Total da Receita Corrente(*)} + \text{FUNPRI(*)}$

(*) – valores deflacionados pelo IGP/DI – FGV

Resultado do indicador em 2016: $PRF = 11.014.713 / 31.212.356,94(*) + 3.579.178,03(*)$

Resultado do indicador em 2016: $PRF = 11.014.713 / 5.441.014,73$

PRF = 2,02 atendimento por recurso financeiro em 2016

PRF = 2,13 atendimento por recurso financeiro em 2015

Avaliação do Resultado do Indicador	
Conceito	Descrição
Eficiente	PRF maior do que o do ano anterior
Ineficiente	PRF menor do que o do ano anterior

O resultado do indicador de Produtividade dos Recursos Financeiro demonstra que cada real arrecadado produziu 2,02 atendimentos, esse resultado considerado ineficiente, ocorreu por conta de uma receita decorrente de uma ação transitada e julgada a respeito da imunidade tributária das contribuições patronais, em favor do Departamento Regional no valor de R\$ 5.725.679,06, recebido no primeiro semestre de 2016, essa receita não estava prevista no orçamento, e na ocasião do retificativo orçamentário a registramos no orçamento, o que elevou nosso orçamento significativamente, contribuindo assim para esse resultado.

• Custo Unitário do Atendimento

Descrição: Medir o custo médio unitário dos atendimentos realizados e comparar com o resultado do ano anterior. Indicador de Economicidade.

Fórmula: $CAT = \text{Total de Despesas Correntes (*)} / \text{Total dos Atendimentos Realizados}$

(*) – valores deflacionados pelo IGP/DI – FGV

Resultado do indicador em 2016: $CAT = 22.694.003,63 (*) / 11.014.713$

Resultado do indicador em 2016: $CAT = 3.549.093,43 / 11.014.713$

CAT = R\$ 0,32

CAT = R\$ 0,32 por atendimento em 2016

CAT = R\$ 0,38 por atendimento em 2015

Avaliação do Resultado do Indicador	
Conceito	Descrição
Eficiente	CAT menor do que o do ano anterior
Ineficiente	CAT maior do que o do ano anterior

O desempenho é considerado eficiente, pois obtivemos uma redução de cerca de 15% do custo unitário do atendimento em relação a 2015, em virtude do atendimento do Mesa Brasil, pois o mesmo representou cerca de 65% dos atendimentos do Departamento Regional.

- **Taxa de Crescimento do Atendimento**

Descrição: Medir o crescimento do número de atendimentos realizados no ano em relação aos atendimentos realizados no exercício anterior. Indicador de Efetividade.

Fórmula: $TCA = [Total \text{ de Atendimentos Realizados no Ano} * 100 / Total \text{ de Atendimentos Realizados no Ano Anterior}] - 100$

Resultado do indicador em 2016: $TCA = [11.014.713 * 100 / 9.826.249] - 100$

TCA = 12 %

Avaliação do Resultado do Indicador	
Conceito	Descrição
Adequado	Percentual Positivo - crescimento
Inadequado	Percentual Negativo - decréscimo

O resultado considerado adequado uma vez que houve um crescimento relevante na realização de atendimento se comparada com ano anterior.

- **Taxa de Renovação de Matrículas**

Descrição: Medir o percentual de matriculados no ano (N-1) que continuam a utilizar os serviços do Sesc no ano (N). Entende-se que o ato de renovação de matrícula é uma demonstração da clientela de que está satisfeita com o serviço oferecido pelo Sesc. Indicador de Qualidade

Fórmula: $TRM = [Total \text{ Matrículas Revalidadas no Ano} / Total \text{ Matrículas do Ano Anterior}] * 100$

Resultado do indicador em 2016: $TRM = [19.048 / 22.026 * 100]$

TRM = 86,5 % de matrículas revalidadas em 2016

TRM = 81% de matrículas revalidadas em 2015

Avaliação do Resultado do Indicador	
Conceito	Descrição
Mais Efetivo	Percentual maior do que o do ano anterior
Menos Efetivo	Percentual menor do que o do ano anterior

O percentual de revalidações foi mais efetivo, pois apresentamos um crescimento de 7% em relação a 2015, mantendo-se o alto nível de fidelização dos clientes.

- **Pesquisas de Satisfação da Clientela - Indicador de Qualidade**

Não realizamos nenhuma pesquisa de satisfação.

4. GOVERNANÇA

4.1 Descrição das estruturas de governança

A estrutura de governança esta demonstrada no Organograma da Instituição constante do item 2.4, deste relatório.

Visando uma gestão transparente, pautada na ética, o Sesc no Acre vem tornando público todas as suas operações, para que qualquer interessado possa analisar as ações da entidade. É primordial salientar com que em 2016, ampliamos as informações de forma a torna-la ainda mais transparente do que vinha sendo praticado. A preocupação dos dirigentes é reforçar a importância de manter a eficácia da gestão e promover maior transparência.

Embora na Instituição não exista a área de Auditoria Interna, apenas auditoria do Conselho Fiscal, órgão da Administração Nacional, o Regional no âmbito do sistema de controle interno, busca frequentemente atuar nas instancias de controle. O monitoramento do controle interno vem sendo efetivado por sistemas corporativos, de forma a apoiar a tomada de decisões, além de oferecer suporte aos gestores em todo o contexto organizacional.

Mesmo não existindo ainda o gerenciamento de risco no Departamento Regional, a intenção tem sido melhorar a cada dia os processos operacionais, considerando as constantes mudanças tanto no âmbito dos normativos institucionais quando com recursos humanos.

No que diz respeito à Comunicação e Informação o Departamento Regional vem envidando esforços para avançar no tocante ao nível de acesso a informação, mantendo atualizado o site da Instituição, inclusive contratando profissional especializado para o desenvolvimento de sistemas informatizados.

4.2 Informações sobre dirigentes e colegiados

Conforme Regulamento do Sesc, aprovado pelo Decreto nº 6.031, de 1º de fevereiro de 2007, o Conselho Regional esta composto conforme segue:

Art. 22 - O Conselho Regional compõe-se:

I - do Presidente da Federação do Comércio Estadual;

II - de seis delegados das atividades de comércio de bens e de serviços, eleitos pelos Conselhos de Representantes das correspondentes federações estaduais, obedecidas as normas do respectivo estatuto, nas Administrações Regionais que abranjam até cem mil comerciários inscritos no INSS;

III - de doze delegados das atividades de comércio de bens e de serviços, eleitos pelos Conselhos de Representantes das correspondentes federações estaduais, obedecidas as normas do respectivo estatuto, nas Administrações Regionais que abranjam mais de cem mil comerciários inscritos no INSS;

IV - de um representante das federações nacionais, nos estados onde exista um ou mais sindicatos a elas filiados, escolhido de comum acordo entre os sindicatos filiados sediados no respectivo estado, ou por eles eleito;

V - de um representante do Ministério do Trabalho e Emprego, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado;

VI - do Diretor do DR;

VII - de um representante do INSS, e respectivo suplente, designados pelo Ministro de Estado da Previdência Social;

VIII - de dois representantes dos trabalhadores, e respectivos suplentes, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em ato do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego, nas Administrações Regionais que abranjam até cem mil comerciários inscritos no INSS; e

IX - de três representantes dos trabalhadores, e respectivos suplentes, indicados pelas centrais sindicais que atenderem aos critérios e instruções estabelecidos em ato do Ministro de Estado do

Trabalho e Emprego, nas Administrações Regionais que abranjam mais de cem mil comerciários inscritos no INSS.

Parágrafo único - O mandato dos membros do CR terá a mesma duração prevista para os mandatos sindicais, podendo ser interrompidos os dos incisos V, VII, VIII e IX, em ato de quem os designou. (NR)

Art. 23 - REVOGADO

Art. 23-A - O CR terá como presidente nato o Presidente da Federação do Comércio Estadual.

§ 1º - Em suas ausências ou impedimentos, o Presidente do CR será substituído de acordo com a norma estabelecida no estatuto da respectiva Federação.

§ 2º - Para o exercício da presidência do CR, assim como para ser eleito, é indispensável que a respectiva Federação do Comércio seja filiada à Confederação Nacional do Comércio e comprove seu efetivo funcionamento, bem como o transcurso de, pelo menos, nove anos de mandatos de sua administração.

§ 3º - O mandato de Presidente do CR não poderá exceder ao seu mandato na diretoria da respectiva Federação. (NR)

Art. 24 - REVOGADO

- Papeis e funcionamento do conselho (funções no regimento interno);

Art. 25 - Ao Conselho Regional (CR) compete:

- a) deliberar sobre a administração regional, apreciando o desenvolvimento e a regularidade dos seus trabalhos;
- b) fazer observar, no âmbito de sua jurisdição, as diretrizes gerais da ação do SESC, adaptando-as às peculiaridades regionais;
- c) apresentar ao CN sugestões para o estabelecimento e alteração das diretrizes gerais da ação do SESC;
- d) aprovar o programa de trabalho da AR;
- e) fazer observar as normas gerais baixadas pelo CN para o plano de contas, orçamento e prestação de contas;
- f) aprovar o orçamento, suas retificações, a prestação de contas e o relatório da AR, encaminhando-os à AN, nos prazos fixados;
- g) examinar, anualmente, o inventário de bens a cargo da AR;
- h) autorizar as transferências e as suplementações de dotações orçamentárias da AR, submetendo a matéria às autoridades oficiais competentes, quando a alteração for superior a 25% (vinte e cinco por cento) em qualquer verba;
- i) aprovar as operações imobiliárias da AR;
- j) estabelecer medidas de coordenação e amparo às iniciativas dos empregadores no campo de bem-estar social, inclusive pela concessão de subvenções e auxílios;
- l) aprovar o quadro de pessoal da AR, com os respectivos padrões salariais, fixando as carreiras e os cargos isolados;
- m) referendar os atos do Presidente do CR praticados sob essa condição;
- n) aprovar as instruções-padrão para os concursos e referendar as admissões de servidores e as designações para as funções de confiança e para os cargos de contrato especial;
- o) estabelecer a verba de representação do Presidente e fixar diárias e ajudas de custo para seus membros;
- p) cumprir as Resoluções do CN e do CF e exercer as funções que lhe forem por eles delegadas;
- q) autorizar convênios e acordos com a federação do comércio dirigente e com outras entidades, visando aos objetivos institucionais, ou aos interesses recíprocos das signatárias, na área territorial comum;
- r) aplicar, a qualquer de seus membros, nas circunstâncias indicadas, o disposto no Art. 14, § 1º, com recurso voluntário, sem efeito suspensivo, pelo interessado, no prazo de 30 (trinta) dias, para o CN;

- s) aprovar seu regimento interno;
- t) atender às deliberações do CN encaminhadas pelo DN, a cujos membros facilitará o exercício das atribuições determinadas, prestando-lhes informações ou facultando-lhes o exame ou inspeção de todos os seus serviços, inclusive de contabilidade;
- u) acompanhar a administração do DR, verificando, mensalmente, os balancetes, o livro “Caixa”, os extratos de contas bancárias, a posição das disponibilidades totais e destas em relação às exigibilidades, bem como a apropriação da receita na aplicação dos duodécimos, e determinar as medidas que se fizerem necessárias para sanar quaisquer irregularidades, inclusive representação ao CN;
- v) interpretar, em primeira instância, o presente Regulamento, com recurso necessário ao CN.

NOME (REPRESENTAÇÃO)	PERÍODO DE GESTÃO	ORGÃO DE REPRESENTAÇÃO
Leandro Domingos Teixeira Pinto	Mandato: 2014/2018	Presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Acre.
Débora Lopes Dantas	Mandato: Indeterminado	Diretora Regional
Theobaldo Mota da Silva	Mandato: 2014/2018	Sindicato dos Lojistas do Comércio de Senador Guiomard
José dos Santos Pereira	Mandato: indeterminado	Instituto Nacional de Seguridade Social
Taumaturgo Lima Cordeiro	Mandato: indeterminado	Superintendência do Ministério do Trabalho - SRT/AC
Gilmário Souza Oliveira	Mandato: 2014/2018	Sindicato dos Institutos de Beleza
Andre Pereira Paiva	Mandato: 2014/2018	Sindicato dos Lojistas do Comércio de Rio Branco
Elvando Albuquerque Ramalho	Mandato: 2014/2018	Sindicato do comércio Varejista de Veículos de Rio Branco
José Santos de Souza	Mandato: 2014/2018	Sindicato dos Lojistas do Comércio de Feijó
José Luiz Revollo Junior	Mandato: 2014/2018	Sindicato dos Lojistas do Comércio de Brasília
Delano Lima e Silva	Mandato: 2014/2018	Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis, Gás Liquefeito de Petróleo e Lubrificantes
Rosana Souza do Nascimento	Não informou	Central Única dos Trabalhadores – CUT
Maria de Lourdes Roque Carneiro	Mandato: 2014/2018	Sindicato dos Lojistas do Comércio de Senador Guiomar
Elias Martins Evangelista	Mandato: indeterminado	Instituto Nacional de Seguridade Social
Maria Clenilda Moura Xavier	Mandato: Indeterminado	Superintendência Regional do Trabalho e Emprego
Antonio Wilson Tomaz da Silva	Mandato: 2014/2018	Sindicato dos Institutos de Beleza e Cabeleireiros
Bruno Cotta Paiva	Mandato: 2014/2018	Sindicato dos Lojistas do Comércio de Rio Branco
Augusto Gomes de Souza Neto	Mandato: 2014/2018	Sindicato do Comércio Varejista de Veículos de Rio Branco
Pedro Rodrigue Cavalcante Neto	Mandato: 2014/2018	Sindicato dos Lojistas do Comércio de Feijó
Kadiscley Rodrigues Vidal	Mandato: 2014/2018	Sindicato dos Lojistas do Comércio de Brasília

José Magid Kassem Mastub - SINDEPAC	Mandato: 2014/2018	Sindicato do Comércio Varejista de Combustíveis, Gás Liquefeito de Petróleo e Lubrificantes
Adriane Cardoso de Souza	Mandato: 2015/2018	Central Única dos Trabalhadores – CUT

§ 1º - O CR reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por mês e extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus membros.

§ 2º - O CR se instalará com a presença de 1/3 (um terço) de seus membros, sendo necessário o comparecimento da maioria absoluta para as deliberações.

§ 3º - As decisões serão tomadas por maioria de sufrágios, cabendo ao Presidente voto de qualidade nos empates verificados.

§ 4 - Qualquer membro do CR poderá recorrer ao CN se lhe forem negadas informações ou se lhe for dificultado o exame da AR.

§ 5º - O Presidente enviará, sob comprovante, a cada membro do CR, cópia da previsão orçamentária, da prestação de contas e do relatório, até 10 (dez) dias antes da reunião em que devam ser apreciados.

- Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil.

Conforme regulamento do SESC e Plano de Cargos e Salários, os cargos de direção são nomeados pelo o Presidente do CR, devendo recair a escolha em pessoa de nacionalidade brasileira, cultura superior e comprovada idoneidade e experiência na área de atuação.

4.3 Atuação da unidade de auditoria interna

O Departamento Regional não possui Controle Interno, porém as normas, rotinas e procedimentos adotados, a partir dos documentos institucionais e órgãos fiscalizadores, auxiliam no controle interno, atuando preventivamente, de forma a impedir o erro, a fraude e a ineficiência.

Cabe destacar que o Conselho Fiscal do Sesc se configura em um órgão de fiscalização interna, conforme determinado pela Legislação do Sesc e Regimento Interno do Conselho Fiscal. Sendo assim, possui papel fundamental nos esforços e melhorias empregadas em prol da excelência e autocontrole da gestão, contribuindo para garantia da governança da entidade.

Segundo a Legislação do Sesc:

“Art. 20 – Compete ao Conselho Fiscal:

- a) acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária da AN e das AARR;
- b) representar ao CN contra irregularidades verificadas nos orçamentos ou nas contas da AN e das AARR, e propor, fundamentadamente ao Presidente do CN, dada a gravidade do caso, a intervenção ou outra medida de menor alcance, observadas as condições estabelecidas no Regimento do Sesc;
- c) emitir parecer sobre os orçamentos da Administração Nacional e das AARR, e suas retificações;
- d) examinar, emitindo parecer fundamentado e conclusivo, as prestações de contas da AN e das AARR; ...”

Segundo o Regimento Interno do Conselho Fiscal do Sesc, Aprovado pelo CF em 21/5/2010.

Homologado pelo CN em 14/7/2010, por meio da Resolução SESC 1.194/2010:

“Art. 4º Compete ao Conselho Fiscal:

I - acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária da AN e das Administrações Regionais (AARR), através da análise dos balancetes mensais, da realização de auditorias ou de outras ações inerentes ao bom desempenho dessas atribuições;

II - representar ao CN contra irregularidades verificadas nos orçamentos, seus retificativos ou nas contas da AN e das AARR e propor, fundamentadamente, ao Presidente do CN, dada a gravidade do caso, a intervenção ou outra medida de menor alcance, observadas as condições estabelecidas no Regulamento do Sesc;

III - emitir parecer sobre os orçamentos da AN e das AARR e suas retificações, atentando especialmente para o estabelecido nos artigos 32 a 40 do Regulamento do Sesc;

IV - examinar as prestações de contas da AN e das AARR e emitir parecer fundamentado e conclusivo sobre a matéria;

...

VI - solicitar à AN e às AARR todos os esclarecimentos necessários - incluindo documentação comprobatória pertinente - para, em qualquer momento, ter plena ciência da situação financeira da Entidade e da legítima destinação de seus recursos, sem prejuízo da inspeção, pessoal e direta, por qualquer dos seus membros, de matéria de sua competência;

...

VIII - fixar prazos para que AN e AARR cumpram as recomendações propostas pelos Conselheiros e aprovadas pelo CF;

IX - recomendar ao CN qualquer medida que julgar de interesse do Sesc;

...

XI - rever suas próprias decisões.

Parágrafo único. A competência referida nos incisos I, II e IV será exercida com o objetivo de verificar o cumprimento dos dispositivos legais e regulamentares, bem como das resoluções do CN e dos CCRR pertinentes à matéria.”

4.4 Atividade de correição e apuração de ilícitos administrativos

Não houve atividades de correição ou atos ilícitos administrativo no exercício de 2016

4.5 Gestão de riscos e controles internos

Quadro 54 – Avaliação do Sistema de Controles Internos do DR

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS		VALORES				
Avaliação de Risco		1	2	3	4	5
1.	Os objetivos e metas do DR estão formalizados.					x
2.	Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					x
3.	É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					x
4.	É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.					x
5.	A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco do DR ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					x
6.	Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					x
7.	Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					x
8.	Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					x
9.	Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					x
Análise crítica e comentários relevantes:		Destacamos a importância de Controle Interno, para que possamos atender as orientações e tornar a administração, a mais transparente possível. No tocante a análise dos riscos internos e externos trabalhamos de forma continua para identificar as fragilidades e assim acabar com os processos críticos que venham a existir.				
Escala de valores da Avaliação:						
(1) Totalmente inválida:		Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto do DR.				
(2) Parcialmente inválida:		Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto do DR,				

porém, **em sua minoria**.

(3) Neutra: Significa que **não há como avaliar** se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto do DR.

(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é **parcialmente observado** no contexto do DR, porém, **em sua maioria**.

(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente **observado** no contexto do DR.

4.6 Política de remuneração dos administradores e membros do colegiado

Não se aplica ao Sesc, os membros da presidência e do conselho não são remunerados.

4.7 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada

Não houve contratação de empresa de auditoria independente para realizar auditoria no exercício de 2016.

5. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

5.1 Gestão de pessoas

5.1.1 Estrutura de Pessoal da unidade

Quadro 55 – Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação Apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2016	Egressos em 2016
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo	539	360	-	-
1.1 Servidores efetivos	-	355	33	28
1.2 Temporários	-	02	-	-
1.3 Servidores Cedidos ou em Licença	-	05	-	-
1.3.1 Cedidos	-	-	-	-
1.3.2 Licença remunerada	-	04	-	-
1.3.3 Licença não remunerada	-	01	-	-
TOTAL	539	362	33	28

Fonte: Sesc/AC - GEPES

Quadro 56 – Distribuição da Lotação da Força de Trabalho

Tipologias dos Cargos	Lotação da Força de Trabalho	
	Área Meio	Área Fim
Servidores efetivos	61	299
Temporários	-	02
Total da Força de Trabalho	61	301

Fonte: Sesc/AC - GEPES

Quadro 57 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas do DR

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos em 2016	Egressos em 2016
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	18	10	03	01
1.1. Grupo Direção e Assessoramento Superior	18	10	-	-
1.2. Servidores	-	-	-	-
2. Funções Gratificadas	33	25	03	-
2.1. Servidores	33	25	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	51	35	06	01

Fonte: Sesc/AC - GEPES

Quadro 58 – Situações que reduzem a força de trabalho do DR – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos		Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1.	Cedidos (1.1+1.2)	-
1.1.	Exercício de Cargo em Comissão	-
1.2.	Outras situações específicas	-
2.	Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4+2.5)	11
2.1.	Para Exercício de Mandato Eletivo	-
2.2.	Para Estudo ou Missão no Exterior	-
2.3.	Para Serviço em Organismo Internacional	-
2.4.	Para Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	-
2.5.	Por doença e moléstia grave.	11
3.	Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	-
3.1.	De ofício, no interesse da Administração	-
3.2.	A pedido, a critério da Administração	-
3.3.	A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge	-
3.4.	A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	-
3.5.	A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	-
4.	Licença remunerada (4.1+4.2)	04
4.1.	Doença em pessoa da família	-
4.2.	Capacitação	-
5.	Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	01
5.1.	Afastamento do cônjuge ou companheiro	-
5.2.	Serviço militar	-
5.3.	Atividade política	-
5.4.	Interesses particulares	01
5.5.	Mandato classista	-
6.	Outras situações	-
7.	Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	27

Fonte: Sesc/AC - GEPES

Análise Crítica

Observa-se que no exercício de 2016, houve um percentual de 9,12% de contratações, todas regulamentadas através da Resolução 468/2016 que fixou o quadro numérico de pessoal, e 7,74% de demissões, tendo uma redução de 47,15% nas contratações e 84,85% de demissões em relação ao exercício de 2015, apresentando um equilíbrio no quantitativo de pessoas frente às necessidades do Departamento Regional. Verifica-se que a 83,15% do quadro de pessoal trabalham na área afim, contribuindo com as finalidades e objetivos da empresa. Com base nos resultados apresentados no exercício de 2016, observa-se que não há necessidade de preocupação para causa de impactos nas atividades desenvolvidas pelo Departamento Regional. Quanto os possíveis impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível, observamos um número estável, onde tal quantidade não implica no presente momento no déficit do quadro de pessoal, tendo em vista a idade média apresentada do total de servidores é consideravelmente baixa. Mediante tal resultado,

evidenciamos que não há necessidade de preocupação para causa de impactos nas atividades desenvolvidas pelo Departamento Regional.

A recomposição do quadro de funcionários efetivos se deu por meio de processos seletivos realizados pela Área de Recursos Humanos, de acordo com as exigências estabelecidas nos Regulamento Interno e de Pessoal, e no Plano de Cargos e Salários.

Quadro 59 – Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos do DR

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2016	2015	2014		
Serviço de limpeza	54	51	51	03	-
Vigilante	30	26	18	08	-
Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão					

Fonte: Sesc/AC - GEMAC

Quadro 60 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Serviço Social do Comércio - Sesc													
UJ: AR/AC							CNPJ:						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	V	O	AC-2010-CS-002	09.228.233/0001-10	2011	2015	X	X					E
2011	L	O	AC-2011-CS-013	13.413.559/0001-95	2011	2015	X	X					P
2013	L	O	AC-2013-CS-013	09.472.377/0001-18	2013	2015	X	X					P
2015	V	O	AC-2015-CS-007	07.134.755/0001-28	2015	2016	X	X					P
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Sesc/AC - GEMAC

Quadro 61 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Serviço Social do Comércio - Sesc													
UJ: AR/AC							CNPJ:						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2008	11	O	0500879999	61.600.839/0001-55	2008	2016			X	X			P
2012	11	O	-	61.600.839/0001-55	2012	2016			X	X			P
2014	11	O	-	61.600.839/0001-55	2014	2016			X	X			P
2014	11	O	-	61.600.839/0001-55	2014	2016			X	X			P
2014	11	O	-	61.600.839/0001-55	2014	2016			X	X			P
2014	11	O	-	61.600.839/0001-55	2014	2016			X	X			P
2014	11	O	-	61.600.839/0001-55	2014	2016			X	X			P
Observações:													
LEGENDA Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis 9. Manutenção de bens imóveis 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Jovens Aprendizizes 12. Outras					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								

Fonte: Sesc/AC - GEMAC

Quadro 62 – Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	(em R\$ 1,00)
1. Nível superior	92	89	88	82	759.691,25
1.1 Área Fim	78	77	74	70	634.187,04
1.2 Área Meio	14	12	14	12	125.504,21
2. Nível Médio	6	7	6	5	49.570,45
2.1 Área Fim	1	2	1	1	10.809,87
2.2 Área Meio	5	5	5	4	38.759,98
3. Total (1+2)	98	96	94	87	809.261,70

Este quadro contém informações a respeito dos estagiários custeados pelo Departamento Nacional e os custeados pelo Departamento Regional.

Quadro 63 – Composição do Quadro de Jovens Aprendizes

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos jovem aprendiz vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	-	-	-	-	-
1.1 Área Fim	-	-	-	-	-
1.2 Área Meio	-	-	-	-	-
2. Nível Médio	19	19	17	18	174.886,64
2.1 Área Fim	15	15	13	13	126.365,16
2.2 Área Meio	04	04	04	05	48.521,48
3. Total (1+2)	19	19	17	18	174.886,64

5.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 64 – Custos do pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários				Demais Despesas Variáveis
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios	2016	4.556.141,64	-	-	140.011,45	-	907.198,09	2.285.005,35	-	-	7.088.356,33
	2015	4.317.346,48	-	-	110.231,14	16.678,50	747.879,18	1.731.453,49	-	-	6.923.588,79
Servidores com Contratos Temporários											
Exercícios	2016	67.275,00	67.275,00				19.844,96	49.984,49	-	-	204.379,45
	2015	134.597,93	134.597,93		-		6.924,81	16.105,96	-	-	292.226,63
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença											
Exercícios	2016	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior											
Exercícios	2016	1.132.625,72	-	-	-	-	28.349,94	71.406,42	-	-	1.232.382,08
	2015	941.044,86	-	-	-	-	18.466,15	50.939,79	-	-	1.010.450,80
Servidores ocupantes de Funções gratificadas											
Exercícios	2016	1.180.284,35	-	372.317,23	-	-	70.874,95	178.516,04	-	-	1.801.992,57
	2015	727.826,95	-	353.371,70	-	-	50.781,92	118.110,40	-	-	1.250.090,97
Estagiários											
Exercícios	2016	809.261,70					2.771,44				812.033,14
	2015	676.857,65	-	-	-	-	2.418,00	-	-	-	679.275,65

Fonte: Sesc/AC - GEPES

5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

A no tocante ao desenvolvimento, às equipes tem somado ao esforço da administração para o bom desempenho objetivando a integração dos colaboradores em cumprimento das metas pré-estabelecidas. De outro lado ressalta-se, que a crise no país é motivo de dúvidas para os colaboradores no comum todos relacionados a saúde, segurança e realização pessoal, individual e coletivamente. A gestão tem demonstrado preocupação, proporcionando melhorias, não medindo esforços para orienta-los fortalecendo a dinamização das gerências junto às equipes de trabalho. Com a contratação da empresa para a revisão do Plano de Cargos e Salários esperamos que todas as distorções que por ventura venha a ocorrer sejam corrigidas de forma que possamos alcançar o equilíbrio interno e externo, buscando assim a satisfação dos colaboradores bem como a segurança da instituição na aplicação do Plano.

5.1.3.1 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

- a) Absenteísmo** – A Administração Regional solicitou a implantação do sistema VITAE, houve a visita do Técnico do Departamento Nacional que iniciou os trabalhos, mas foi interrompido temporariamente, motivo pelo qual não é possível mensurar o indicador com precisão de porcentagem, embora entendemos que o índice de atestados médicos seja relevante, mais para a informação precisa é necessário números exatos de faltas atrasos e atestados. A expectativa é que até o final de 2017 o sistema esteja em pleno funcionamento;
- b) Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais** – Em 2016 foi registrado 01 (um) acidente de trabalho, com afastamento por tempo indeterminado, considerando que foi realizado o registro da CAT, mas a Previdência Social negou o benefício, por duplicidade. Não existe registro de doenças ocupacionais “doenças provocadas por fatores relacionados com o ambiente de trabalho”;
- c) Rotatividade (*turnover*)** - Em 2016 o turnover apresentou taxa de 8%. Desse total, 43% foram em relação a pedidos voluntários de demissão e o restante foram desligamentos realizados por iniciativa da empresa.

Quadro fixo de pessoal em 31/12/2016: 362

Demissões: 28

$$28/362 = 0,08 \times 100 = 8,00\%$$

d) Treinamento e capacitação – em 2016 foram ofertados as seguintes capacitações:

ORD.	Nome do evento/ação de capacitação técnica	nº de Participantes
01	Capacitação diálogos em cultura conceitos e praticas no departamento nacional do Sesc – 29/02 a 05/03/2016	01
02	Aprimoramento de técnicas e preparações de refeições na cozinha escola do Senac Acre – 16 a 27/02/2016	35
03	XIV encontro nacional de programação e planejamento da modalidade musica no Sesc Belém /PA – 10 a 17/04/2016	01
04	1º encontro de gestores do Sesc ler no Departamento Nacional do Sesc - 22 a 24/06/2016 –	01
05	Encontro nacional de comunicação no Departamento Nacional do Sesc - 27	01

	a 28/06/2016	
06	XIV encontro nacional de programação em artes cênicas no Sesc Cacupe – 23/07 a 01/08/2016	01
07	Semana pedagógica e encontro de gestores das unidades educacionais do Sesc ler - Sesc acre 25 a 30/07/2016	60
08	V congresso internacional Sesc de artes / educação em recife – 24 a 30/07	1
03	Formação continuada para professores do Sesc ler e phd 29/08 a 02/09/2016 em Porto Velho	04
04	VII encontro da rede Sesc da mostra de musica e acompanhamento da mostra sergipana de musica em Aracaju/SE - 11/09 a 16/10/2016	01
05	Visitas orientadas a espaços e eventos culturais 32ª bienal de São Paulo 05 a 11/09/2016	01
06	Feira internacional equipotel 2016 em São Paulo - 19 a 22/09/2016	01
07	Encontro nacional de logística e patrimônio no departamento nacional do Sesc 19 a 21/10/2016	01
08	X encontro de programação Amazônia das artes em porto velho - 16 a 23/10/2016	02
09	Capacitação o percurso do envelhecimento humano e o empoderamento da pessoa idosa na contemporaneidade no Sesc porto velho – 24 a 28/10/2016	01
10	Congresso brasileiro de nutrição – conbran em Porto Alegre / RS - 26 a 29/10/2016	01
11	XII encontro de coordenadores do Mesa Brasil Sesc. Em Cuiabá 03 a 08/10/2016	2
12	2º encontro de controle interno do conselho fiscal do Sesc em Fortaleza - 05 a 08/10/2016	2
13	Encontro dos técnicos pela atividade recreação em pousada rural de Sesc Lages – 28/11 a 01/12/2016	01
14	II encontro nacional de planejamento no Departamento Nacional do Sesc – 30/11 a 02/12/2016	02
15	Workshop para gerentes de meios de hospedagem do Sesc no Sesc Porto Cercado /Pantanal – 07 a 11/11/2016	02
16	II encontro de gestores do Sesc ler no Departamento Nacional do Sesc – 14 a 16/12/2016	02
TOTAL		126

Educação Continuada:

ORD.	Nome do evento/ação de capacitação técnica	nº de Participantes
Administração		
01	Sistema de gestão da produção - 14 à 23/03/2016 / 15 e 17/08/2016	01
02	O pensamento social contemporâneo brasileiro – 05, 12, 19 e 26/04/2016 / 03, 10, 17, 24 e 31/05/2016 / 07, 14, 21 e 28/06/2016 / 05, 12, 19 e 26/07/2016 / 06, 13, 20 e 27/09/2016 / 04, 11, 18 e 25/10/2016 / 01, 08, 15, 22 e 29/11/2016	02

03	Observatório da conjuntura - 02/09/2016	02
04	Intercambio de conhecimento dos estágios do PEBE – 01 e 02/12/2016	03
05	Acompanhamento das equipes de TI-15/09/2016	02
06	Formação do plano estratégico – 14/09/2016	12
07	Plano de ação para acórdão 699/2016 Transparência do sistema S 31/08/2016	19
08	Sistema de tramite de documentos – 15 e 25/08/2016	02
09	Logística organizacional e patrimônio – 25/08/2016 / 22/09/2016	02
10	Dialogo e orientação sobre o PCG – 06/07/2016	01
11	ECF – escrituração contábil fiscal de 2016 – 01/07/2016	04
Programa assistência		
12	O idoso do século XXI - 18/10/2016	12
Desenvolvimento Artístico e Cultural		
13	Seminários: histórias do teatro brasileiro - 13/09/2016	01
14	Música em curso: Sonora Brasil 2016: violas brasileira e sonoros ofícios – 08 e 18/03/2016	1
15	Diálogos em produção cultural – 01, 09, 16, 17, 23, 24 30/11 e 02/12/2016	05
16	Diálogos em cultura: conceitos e práticas – 23, 29, 30, 31/03/2016 e 06, 07,11/04/2016	02
17	Direitos autorais no campo das artes – 27/04/2016 / 04, 06, 09 e 11/05/2016	01
18	Debates Sesc partituras – 16/11/2017	1
19	Ciclo de palestras em gestão de bibliotecas e outras unidades de informação – 28/07/2016, 23/08/2017, 08/09/2017, 06/10/2016, 10/11/2016 e 07/12/2016.	05
20	Mostra Sesc de cinema – 31/10/2016 / 03/11/2016	01
21	Educação musical – 13/09/2016	02
Programa Educação		
22	Rodas: continuando a conversa – 14/01, 21 e 22/03/2016, 18 e 19/04/2016, 23 e 24/05/2016	03
23	Pré-enem e vestibular: debates atuais sobre gestão, métodos e desafios do acesso ao ensino superior no Brasil – 08, 16, 22 e 30/06/2016	08
24	Mediação pedagógica na rotina do PHE - módulo II - 26/04/2016, 26/09/2016, 03, 11 e 24/10/2016	15
15	Cenários e tendências para a educação de jovens e adultos – 18 e 29/11/2016, 6/12/16	09
25	Cultura afro-brasileira e indígena na educação do Sesc: possibilidades e desafios para o educador – 04 e 14/04/2016 / 02/05/2016 / 02/06/2016 / 01/08/2016 / 09/09/2016 / 07/10/2016/ 07 e 18/11/2016	06
26	A proposta pedagógica do ensino fundamental e seus teóricos – 13 e 20/10/2016 / 03 e 10/11/2016.	10

27	Formação de leitores e escritores no espaço educativo – 30/11/2016	01
28	Seminário internacional educação 360º - 24/09/2016	20
29	Práticas sociais de leituras e escritas na alfabetização – 06/09/2016	25
30	Debates atuais sobre gestão, métodos, e desafios do acesso ao ensino superior no Brasil – 30/06/2016	05
31	Uso do material didático, acompanhamento pedagógico posterior à realização dos exames de acesso ao ensino superior, estaduais e nacionais – 22/06/2016 / 29/07/2016	28
Programa Lazer		
32	Ciclo de palestras: iniciação esportiva - consciência corporal – 19/02/2016 / 15/04/2016 / 13/05/2016 / 06/06/2016 / 08/07/2016 e 25/11/2016.	03
33	Avaliação físicas para adultos e idosos – 23/08/2016	05
Educação em Saúde		
34	Guia de gestão de resíduos sólidos - 16, 19, 30/09/2016	02
35	Entendendo o "guia alimentar para a população brasileira" - 1, 2, 20, 21, 22 e 23 de setembro, 13, 14, 20 e 21 de outubro	05
36	Educação permanente em saúde bucal IV - sessões clínicas – 05 e 21/07/2016 / 05 e 19/10/2016 / 07/11/2016	10
37	Alimentação escolar - 20/4/2016 / 05 e 05/05/2016	01
38	Sesc alerta: aedes aegypti, dengue, zika e chikungunya – 28/01/2016	02
39	Projeto agosto dourado - 29/08/2016	02
40	Sistema de saúde coletiva – 10/05/2016	01
TOTAL		242

e) Satisfação e Motivação – O Departamento Regional adota a política de 40% (quarenta por cento) de descontos em todos os serviços oferecidos pela Instituição. Exceto os produtos industrializados, a concessão de Auxílio Creche aos colaboradores com filhos menores de até 6 anos, conforme CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA DO ACORDO COLETIVO – Parágrafos: 1º e 2º. Auxílio PCD, aos colaboradores que tenham filhos portador de deficiência, Plano de Saúde UNIMED, auxílio funeral em caso de falecimento do colaborador, conforme CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA DO ACORDO COLETIVO, benefício de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) a título de auxílio alimentação CLÁUSULA QUARTA, e seguro de vida e acidentes pessoais em favor do colaborador CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA do acordo coletivo.

f) Disciplina – O Regimento Interno da Instituição prevê transgressão disciplinar pela prática dos atos enumerados no art. 482, da Consolidação das Leis de Trabalho, assim como o não cumprimento dos deveres estabelecidos no referido regimento.

Aos colaboradores que incorrerem em transgressões disciplinares será aplicado, segundo a natureza e a gravidade da falta, as seguintes penalidades:

- Advertência;
- Suspensão; e

- Demissão.

No exercício de 2016, ocorreram 06 (seis) transgressões disciplinares sendo: 05 (cinco) advertências e 01 (uma) suspensão.

- g) Desempenho funcional** – C A administração Regional através do Departamento Nacional recebeu a ajuda de custo de 50% do valor total contratado para revisão do Plano de Cargos e Salário que será feito por uma empresa de assessoria especializada, motivo de expectativa para os colaboradores, das gerências, a conclusão do sistema VITAE/TOTVS Gestão de Pessoas e RH possam desenvolver com eficácia o Processo de Administração de Desempenho conforme cronograma no período.
- h) Níveis Salariais** – Com a implantação do Plano de Cargos e Salários foram desenvolvidos níveis salariais, cada cargo é composto de 15 (quinze) níveis salariais distribuídos de “I” a “XV”, com intervalo de 6% (seis por cento). Com a revisão do Plano de Cargos e Salários que acontecerá até o segundo semestre de 2017, poderá acontecer novas alterações;

CLASSE	VALOR – R\$	QUANTIDADE	%
Cargos Técnicos Grupo I Nível Superior	Hora aula de R\$18,20 a R\$ 28,43	84	23,21
	De R\$ 2.192,10 a R\$ 4.120,27		
Cargos Técnicos Grupo II Nível Médio	Hora aula de R\$ 14,78	90	24,86
	De R\$ 1.043,15 a R\$ 2.481,05		
Cargos Operacionais Grupo III Nível Fundamental	De R\$ 924,00 a R\$ 2.081,75	87	24,03
Projetos Nacionais Grupo IV	Hora aula de R\$ 9,10	91	25,13
	De R\$ 924 a R\$ 1.746,17		
Cargos Comissionados	De R\$ 2.744,95 a R\$ 16.889,50	10	2,77
TOTAL		362	100

Fonte: Sesc/AC – GEPES

i) Demandas Trabalhistas

Situação	2016
Ações trabalhistas – não concluídas no exercício	04
Ações trabalhistas encerradas no exercício	07
Número de Ações Trabalhistas - TOTAL	11

Fonte: Sesc/AC - Jurídico

5.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

5.2.1 Gestão do patrimônio imobiliário da União

Não se aplica ao Sesc, a entidade não gere patrimônio imobiliário da União.

5.2.2 Informação sobre imóveis locados de terceiros

Não houve imóveis locados no exercício de 2016.

5.2.3 Gestão do Patrimônio Mobiliário

5.2.3.1 Frota de Veículos Automotores de Propriedade do DR

O Sesc/AC não possui nenhum tipo de regulamento a respeito de como proceder com utilização da frota de veículo. Utilizamos controles rigorosos para assegurar que o serviço de transporte dos servidores e os serviços oferecidos ao público e comerciários em geral, seja de forma eficiente e segura.

Não podemos deixar de mencionar que apesar de não possuímos um plano de substituição da frota de veículos do Sesc/AC, mantemos a frota com bom estado de conservação, com motoristas no quadro, pátio e garagem para a guarda dos veículos. Além disso, a Administração do Sesc autoriza os serviços de taxi para algumas eventualidades.

Quadro 65 – Frota de Veículos Automotores de Propriedade do Sesc AC

ITEM	GRUPO	VEICULO			ANO	PLACA	LOTAÇÃO
		TIPO/CATEGORIA	MARCA	MODELO			
01	<u>GRUPO I</u> Serviços gerais: Mesa Brasil, patrimônio, almoxarifado, etc.	Caminhão /Furgão	Mercedes Benz	Sprinter	2008	NAA 2998	GEMAP
02		Caminhão /Furgão	Mercedes Benz	Sprinter	2009	NAB 8467	Restaurante
03		Caminhonete	Mitsubishi	L200 Triton	2012	NAE 0861	GEMAP
04		Caminhão Baú	Agrale	Agrale1000	2015	NXT 8157	Mesa Brasil
05	<u>GRUPO II</u> Transporte de passageiro	Veiculo de Passeio	Toyota	Corolla Sedan	2011	MZV 8463	Gabinete GDR
06		Veiculo de Passeio	Fiat	Doblo Adventure	2014	NXR 9097	GEMAP
07		Veiculo de Passeio	Fiat	Doblo Adventure	2014	NXR 9107	Sesc-Ler
08	<u>GRUPO III</u> Serviços especiais	Motocicletas	Honda	Moto CG 150	2010	MZW 9932	Utlá Cruzeiro do Sul
09		Motocicletas	Honda	Moto NXR 125	2003	MZZ 7353	GEMAP
10		Motocicletas	Honda	Moto NXR 125	2003	MZZ 8353	Sesc-Ler Brasília
11	<u>GRUPO IV</u> Unidades móveis	Caminhão Baú	Ford	Cargo 815E	2007	LPB 4167	Bibliosesc
12		Carreta	Randon	Furgão	2000	LNG 4596	Odontosesc

Fonte: Sesc/AC – GEMAP

Média anual por quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo finalidade.

GRUPOS DE VEICULOS	MÉDIA ANUAL DE QUILOMETRAGEM RODADOS
GRUPO I – SERVIÇOS GERAIS: MESA BRASIL, PATRIMONIO, ALMOXARIFADO, ETC.	52.086
GRUPO II – TRANSPORTE DE PASSAGEIRO	66.632
GRUPO III – SERVIÇOS ESPECIAIS	6.544
GRUPO IV – UNIDADES MÓVEIS	687

Fonte: Sesc/AC – GEMAP

Custos associados à manutenção da frota.

MÊS	KM RODA-DOS	COMBUS-TIVEL Consumo em litros	MÉ-DIA KM/L	DESPESAS COM VEICULOS (RS)			
				COMBUS-TIVEL	LUBRIFI-CANTE	MANUTEN-ÇÃO	TOTAL
JANEIRO	7.517	1.316,34	5,71	4.958,06	182,00	3.676,52	8.816,58
FEVEREIRO	8.338	1.475,16	5,65	5.656,69	168,50	10.893,84	16.719,03
MARÇO	9.299	1.641,38	5,67	6.219,94	169,00	3.361,62	9.750,56
ABRIL	12.982	2.156,94	6,02	8.311,48	875,00	3.464,47	12.650,95
MAIO	9.412	1.624,24	5,79	6.182,11	357,65	2.115,26	8.655,02
JUNHO	11.266	1.831,77	6,15	7.020,20	731,48	10.275,38	18.027,06
JULHO	12.881	2.140,39	6,02	8.186,99	0,00	3.740,83	11.927,82
AGOSTO	10.137	1.747,96	5,80	6.705,03	1.513,74	6.369,76	14.588,53
SETEMBRO	10.958	1.786,92	6,13	6.891,06	243,93	2.897,07	10.032,06
OUTUBRO	13.117	2.070,68	6,33	7.955,96	0,00	6.615,11	14.571,07
NOVEMBRO	8.324	1.460,73	5,70	5.613,84	986,27	9.040,15	15.640,26
DEZEMBRO	7.018	1.276,03	5,50	4.878,90	234,00	10.502,12	15.615,02
TOTAL	121.249	20.528,54	5,91	78.580,26	5.461,57	72.952,13	156.993,96

Fonte: Sesc/AC – GEMAP

Idade média da frota, por grupo de veículos.

GRUPOS DE VEICULOS	IDADE MÉDIA DA FROTA (ANOS)
GRUPO I – SERVIÇOS GERAIS: MESA BRASIL, PATRIMONIO, ALMOXARIFADO, ETC.	05
GRUPO II – TRANSPORTE DE PASSAGEIRO	03
GRUPO III – SERVIÇOS ESPECIAIS	10
GRUPO IV – UNIDADES MÓVEIS	12,5

Fonte: Sesc/AC – GEMAP

Para assegurar uma prestação de serviço de transporte eficiente e segura, existem controles conforme apresentamos abaixo:

1. Requisição de saída de veículos;
2. Requisição de combustível;
3. Requisição de lavagem de veículos;
4. Mapa diário de transporte;
5. Planilha de Controle Mensal de Abastecimento e serviço;
6. Acompanhamento e Controle das Apólices de Seguro da Frota.

5.2.3.2 Frota de Veículos Automotores a Serviço do DR, mas contratada de terceiros

Quadro 66 – Frota de Veículos Automotores contratada de terceiros

Item	Empresa	CNPJ	Licitação	Nº Contrato	Vig. Contrato	Valor Contrato	Valor Pago	Legislação	Quant. Veículo	Idade Media
01	Moura & Oliveira Transp. Turis. de Superf. Ltda.	07.191.795/0001-01	Pregão	AC-2013-CS-0002	2013 renovado por até 60 (meses)	19.000,00	608.000,00	- Resolução nº 2116 de 27/06/2007 ANTT - NBR 14040 da ABNT - Resolução 292 CONTRAN de 29/08/2008 - RTQ 24 INMETRO	01	05 anos
02	Verde Service Ltda.	14.344.311/0004-25	Dispensa Licitação	AACZS00 04810006	2015 (período de 12 meses)	1.650,00	19.800,00	A mesma	01	05 anos
03	Moura & Oliveira Transp. Turis. de Superf. Ltda.	07.191.795/0001-01	Pregão	AC-2015-CS-011	2015 (período de 12 meses)	7.020,00	31.124,80	A mesma	06	05 anos

- O contrato existente no item 01 e conforme o itinerário constante no Contrato: Residências (Bairro: Jorge Lavocat, Tancredo Neves, Bahia, Preventório e Sobral)/ Escola (Sesc Centro, Av. Brasil, nº 713); o item 02 e conforme a demanda da equipe de fiscalização das Obras em Cruzeiro do Sul e o item 03 conforme demanda das atividades do DR.
- Não há custos da frota pelo DR.
- Não é realizado pelo DR média anual de quilômetros.

5.2.3.3 Informações sobre a Gestão de Unidades Móveis do DR

Quadro 67 – Unidades Móveis do DR

Item	Unidades Móveis	Abrangência	Destinação
01	Caminhão Baú/BiblioSesc	Estadual	A leitura e atividade lúdicas
02	Carreta /OdontoSesc	Estadual	Serviços Odontológicos

5.2.4 Gestão do Patrimônio Imobiliário

Quadro 68 – Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário

Item	Unidade Operacional / Imóveis	Endereço	Destinação
01	Sesc/Centro	Av. Brasil, nº 713, Centro	Serviços de Assistência Social
02	Sesc/Bosque	Av. Nações Unidas, nº 2630, Bosque	Serviços de Assistência Social
03	Sesc/condomínio	Av. Nações Unidas, nº 2473, Bosque	Administração
04	Sesc Senador Guiomar	Rua Barão do Rio Branco, nº 1690, Centro	Serviços de Assistência Social sem alojamento
05	Sesc Plácido de Castro	Rodovia Ac 40, Km 03, nº 2042, Cageacre	Serviços de Assistência Social sem alojamento
06	Sesc Brasileira	Rua João Jovino de Oliveira, nº 960, Eldorado	Serviços de Assistência Social sem alojamento
07	Sesc Feijó	Rua Ednaldo Gomes Ferreira, nº 741, Bela Vista	Serviços de Assistência Social sem alojamento
08	Sesc Xapurí	Rua 24 de janeiro, nº 1699, Jiquiá	Serviços de Assistência Social
09	SESC Cruzeiro do Sul	Rodovia AC 405, km 06 s/nº, Estrada do Aeroporto.	Serviços de Assistência Social com alojamento

Análise Crítica

O Sesc Acre possui 09 Unidades Operacionais/Imóveis, sendo 03 na capital e 06 no interior do Estado, destinadas a Serviços de Assistência Social e Administração, com média de aquisição perto de 16 anos. Todas as Unidades contam com serviços de manutenção: limpeza, reparos nas estruturas, iluminação adequada, mobiliário, evitando gastos elevados com manutenção e conta também com serviço de vigilância armada.

5.3 Gestão da tecnologia da informação

✓ **Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.**

Não possui Comitê Gestor de TI, porém é realizado via IPTV uma reunião mensal dos Gestores de TI com o Departamento Nacional envolvendo a TI de todos os Departamentos Regionais.

✓ **Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período.**

Não houve treinamento.

- ✓ **Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.**

A Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação – GETIC é subordinada à Direção Administrativa e Financeira – DAF, Sendo composta atualmente pelo seguinte quadro técnico:

Colaboradores de T.I.:

Arão Kurjasky Soares - Gerente de Tecnologia da Informação e Comunicação.
 Ericson Rodrigues da Costa - Técnico em Programação de Computadores.
 Guyberto Oliveira da Silva - Técnico em Manutenção de Informática I.
 Jeferson Barbosa da Silva - Técnico em Manutenção de Informática I.
 Luiz Jacob de Lima Junior - Técnico em Manutenção de Informática I.
 Tiago Gois Passos - Técnico em Manutenção de Informática I.
 Héctor Roberto Velásquez Aguilar – Estagiário.

- ✓ **Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.**

A Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação – GETIC possui um Serviço de Help Desk (SEND) que utiliza uma ferramenta informatizada, desenvolvida pelo SENAC/PA para gestão dos problemas relacionados a TI, Arquivo e Protocolo. Esta ferramenta contempla dois módulos ativos (HELP DESK) para suporte em informática e (ARQUIVO E PROTOCOLO) para documentos internos e externos do SESC. O SEND trabalha com quatro níveis atendimento:

NÍVEL 1 – SUPORTE AO USUÁRIO

Atendimento aos Servidores que solicitam via Help Desk nas seguintes categorias:

- **Gestão de Pessoas nos Softwares** – Criação de Credenciais para acesso aos sistemas da Instituição e Configuração dos Perfis;
- **Suporte e Manutenção em Hardware** – Em equipamentos por defeito físico e Instalação e Configuração de Impressoras;
- **Suporte e Manutenção em Software** – Instalação de Sistemas Operacionais e aplicativos em computadores e Notebooks, controle de licenças de Software;
- **Suporte e Manutenção em Telefonia** – Liberação dos ramais via solicitação a Direção, Implantação, manutenção e gerenciamento de telefonia IP.

NÍVEL 2 – SUPORTE INFRAESTRUTURA DE REDE

- Diagnóstico de problemas com a rede lógica, link de dados e servidores;
- Configuração de equipamentos de redes, servidores, switches, roteadores e outros ativos;
- Procedimentos de contingência;
- Instalação e Configuração de softwares em Servidores;
- Monitoramento e disponibilidades da rede lógica e link de dados.

NÍVEL 3 – SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

- Gerenciamento de backups e rotinas de recuperação de desastres;
- Monitoramento da Segurança da Informação;
- Instalação e Configuração do Banco de Dados nas máquinas.

NÍVEL 4 – DESENVOLVIMENTO

- Levantamento de requisitos;
- Definição de escopo de Sistemas e Análise de viabilidade;
- Monitoramento e Correção dos Sistemas.

✓ **Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.**

Quadro 69 – Projetos de TI

Nº	PROJETOS	ORÇAMENTO	RESULTADO	PRAZO
01	Substituição, ampliação e modernização do parque tecnológico.	R\$ 483.450,00	Projeto em Andamento	1º semestre 2017
02	IMPLANTAÇÃO DE INFORMÁTICA Sesc Cruzeiro do Sul – dividido em 4 segmentos: 1 - Estações de Trabalho, Software e Periféricos; 2 - Infraestrutura De Rede, Segurança e Telefonia; 3 - Data Center; 4 - Controle de Acesso.	R\$ 2.037.711,44	Projeto em Andamento	maio/2017
03	CFTV – IP Sesc Cruzeiro do Sul	R\$ 572.549,49	Projeto em Andamento	maio/2017

Fonte: GETIC

Descrição detalhada dos projetos:

01 - Substituição, ampliação e modernização do parque tecnológico;

- **Aquisição de 98 Computadores** – Sendo 73 Computadores para substituição de equipamentos obsoletos e/ou sem funcionamento e a inclusão de 25 Computadores para ampliar o parque tecnológico das Unidades do Bosque, Centro e SESC nos Municípios;
- **Aquisição 26 Notebooks** – Sendo 2 Para substituição de notebooks obsoletos e 24 inclusões para atender as demandas dos setores e das unidades nos municípios;

02 - Implantação de informática Sesc Cruzeiro do Sul – dividido em 4 segmentos;

- **Estação de Trabalho, Software e Periféricos – UTLA** – Aquisição de 55 Computadores, 8 Notebooks, 24 Impressoras Térmicas, 24 leitoras de código de Barras, 6 Impressoras de Cartão PVC, 1 Impressora de Etiqueta e 63 Licenças do Microsoft Office Standard para o funcionamento da nova Unidade de Turismo e Lazer de Cruzeiro do Sul – UTLA.

- **Infraestrutura de Rede, Segurança e Telefonia – UTLA** – Aquisição de 4 Firewall com alta disponibilidade e Suporte sendo 2 para o Sesc Bosque e 2 para o Centro de Turismo e Lazer de Cruzeiro do Sul, sistema responsável por interligar as redes de computadores das duas unidades, e 12 Rádios de Comunicação Outdoor, 33 Rádios de Comunicação Indoor, 70 Licenças de Antivírus (para 3 Anos), Projeto de Telefonia IP, Cisco Router, 2 Switch Core de Fibra, 5 Switch de Acesso de 48 portas, 9 Switch de 24 Portas, 22 GBICS de Fibra para Switch de Acesso, 1 Tarifador Para Call Manager Via Web, Serviço de Instalação Core e Distribuição e Acesso e Serviço de Configuração do Projeto de telefonia IP para o funcionamento da Rede Lógica e Telefonia IP da Unidade de Turismo e Lazer de Cruzeiro do Sul.
- **Data Center – Centro de Turismo e Lazer Cruzeiro do Sul** – Aquisição de DATACENTER Composta por 3 Servidores de Rede, 2 Switch Ethernet 10 G para Rede SAN ISCSI, 1 Storage Para Armazenamento de Dados, 1 Servidor de Backup, 1 Rack 42U, 8 Licenças de Software de backup – ArcServe, 6 Licenças Academic Vmware Vsphere, 6 Licenças Academic Basic Suport Plus, 1 Licença Academic Vmware Vcenter, 1 Licença Academic Basic Suport Standard, Serviços de Implementação e Treinamento de Operação Hardware e Software, 1 Licença DB2 Express Server Edition, 3 Sistemas Operacionais Windows Server 2012 Data Center, 20 Licenças RDS – Cal Server e 63 Licenças Cal Windows – Desktop para o funcionamento de Data Center do Centro de Turismo e Lazer de Cruzeiro do Sul.
- **Controle de Acesso – Centro de Turismo e Lazer de Cruzeiro do Sul**– Aquisição de 2 pockets com leitor de código de barras com 2 home base, 2 baterias, 2 capas, 1 carregador de bateria, 2 catracas com leitor biométrico modelo TCP/IP, 2 leitoras biométricas e instalação da catraca.

03 - CFTV – IP Sesc - Centro de Turismo e Lazer de Cruzeiro do Sul;

- **CFTV** – composta por 3 gravadoras digital de vídeo em rede com 9 disco Rígido para CFTV, 6 Câmeras speed dome IP, 15 Câmera IP's, 22 Câmeras IP BULLET HD varifocal, 40 câmeras IP DOME HD, 1 mesa controladora Híbrida – Analógica e IP e mão de obra - Instalação e Configuração dos equipamentos.

✓ **Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.**

Em 2016 foi aprovado à criação do cargo Técnico em Programação de Computador para reduzir a dependência de terceiros nesta área, bem como o planejamento para implantação do controle de acesso desenvolvido e mantido pelo Departamento Nacional para academia na Unidade do Centro de Turismo e Lazer em Cruzeiro do Sul, implantação está que servirá como piloto em nosso Departamento Regional para posterior implantação na Unidade do Sesc Bosque em Rio Branco.

5.3.1 Principais sistemas de informações

Quadro 70 – Sistemas de informações utilizados pelo DR

SISTEMAS	OBJETIVOS	FUNCIONALIDADES	RESPONSÁVEL TÉCNICO EM TI	RESPONSÁVEL TÉCNICO NA ÁREA DE UTILIZAÇÃO	CRITICIDADE PARA O DR
SPED	Sistema público de escrituração digital	Declaração de escrituração digital e contábil para a receita federal	Ericson Rodrigues da Costa	Erotildes Gadelha dos Santos	Alta
STD	Sistema de trâmite e documento	Sistema de envio e recebimento de documentos via DN	Ericson Rodrigues da Costa	Natanael Oliveira da Silva	Alta
MALOTE WEB	Sistema de envio de malote	Sistema de envio e recebimento de correspondência par ao DN	Ericson Rodrigues da Costa	Natanael Oliveira da Silva	Alta
IPTV	Sistema de televisão por IP	Sistema de vídeo conferência via IP para os treinamentos dos regionais.	Ericson Rodrigues da Costa	Maria Rilzimar Barbosa de Araújo	Alta
SCA	Sistema central de atendimento	Sistema de cadastro de clientela, inscrições de atividades, vendas de serviços, verificação de vagas nas atividades e impressões de relatórios.	Guyberto Oliveira da Silva	Ana Cristina Nogueira da Silva	Alta
SCAMOD	Módulo de atividade	Sistema de cadastro de turmas, distribuição de vagas por turmas, alocação de espaço, alocação de profissional, acompanhamento das turmas, impressões de relatórios.	Guyberto Oliveira da Silva	Jesus Wgleison Sampaio da Silva Oziete Pereira Garcia de Holanda Melissa de Lima Abrantes Cunha Marizete Gonçalves de Melo Israel Moreno Assem	Alta
MICRO PHYSIQUE	Sistema de avaliação física	Sistema de montagem das avaliações físicas da clientela.	Guyberto Oliveira da Silva	Jesus Wgleison Sampaio da Silva	Alta
CAN	Controle de acesso nacional	Sistema de criação de login e atribuição de perfis para os sistemas do DN	Jeferson Barbosa da Silva	Jeferson Barbosa da Silva	Alta
SGC	Sistema de gestão de contratos	Sistema de controle de contratos, organização e emissão de relatórios.	Jeferson Barbosa da Silva	Rodrigo Ferreira de Almeida	Alta
SAF	Sistema de aplicação de fundos	Sistema de prestação de contas dos projetos do Sesc: Mesa Brasil, Sesc ler e outros.	Jeferson Barbosa da Silva	Erotildes Gadelha dos Santos	Alta
CAN WEB	Controle de acesso nacional web	Sistema de criação de login e atribuição de perfis para os sistemas do DN.	Jeferson Barbosa da Silva	Jeferson Barbosa da Silva	Alta
INFORMA	Sistema de	Sistema de cadastro,	Jeferson Barbosa	Carolina de Souza	Alta

WEB	controle de biblioteca	catalogação de livros, emissão de relatórios.	da Silva	Oliveira	
CNRH	Cadastro nacional de recursos humanos	Sistema de cadastros de servidores.	Jeferson Barbosa da Silva	Alexsandra Guimarães Costa	Alta
MGO	Matriz gerencial de odontologia	Sistema de cadastro de profissionais da odontologia, permissões de acesso, emissão de relatório.	Luiz Jacob de Lima Junior	Jorginey Souza Rebouças da Costa	Alta
SISO	Sistema de informatização Sesc odontologia	Sistema de agendamento da clientela da odontologia como exames e procedimentos odontológicos.	Luiz Jacob de Lima Junior	Jorginey Souza Rebouças da Costa	Alta
ORCA	Consulta orçamentária	Sistema de consulta orçamentária dos projetos do Sesc.	Luiz Jacob de Lima Junior	Erotildes Gadelha dos Santos	Alta
GERPDV	Gerenciador do ponto de venda	Sistema de gerencia o ponto de venda, criação de produtos, moedas, categorias, locais de venda e pontos de venda, emissão de relatórios.	Luiz Jacob de Lima Junior	Luiz Jacob de Lima Junior	Alta
PDV	Ponto de venda	Sistema de vendas de produtos de acordo com a categoria do Sesc.	Luiz Jacob de Lima Junior	Luiz Jacob de Lima Junior	Alta
SDE	Sistema de dados e estatísticas	Sistema de controle de dados e estatísticos.	Luiz Jacob de Lima Junior	Marcela Freire Brito	Alta
SGF	Sistema gestão financeira	Sistema de controle financeiro, emissão de relatórios, consultas, acompanhamentos, gestão financeira, gestão contábil, balancetes, balanço, conciliações.	Luiz Jacob de Lima Junior	Erotildes Gadelha dos Santos	Alta
SGM	Sistema gestão de material	Cadastros de materiais, controle de estoque, gestão patrimonial, gestão de compras.	Luiz Jacob de Lima Junior	Rodrigo Ferreira de Almeida	Alta
NUTRISESC	Sistema de nutrição	Cadastro de nutricionistas, cadastro de refeições e emissão de relatórios.	Luiz Jacob de Lima Junior	Thaís Castello Branco Danzicourt	Alta
SGP	Sistema gestão de produção	Cadastro de projetos, cadastro de turmas, cadastro dos profissionais, acompanhamento dos projetos.	Luiz Jacob de Lima Junior	Paulo Ricardo de Oliveira Castro	Alta
HELPDESK	Sistema de chamado do DN	Sistema web de cadastro de ocorrências de ti do DN, registro de ações, acompanhamento da	Luiz Jacob de Lima Junior	Luiz Jacob de Lima Junior	Média

		atividade cadastrada.			
MAILDR	E-mail corporativo do DN	Envio e recebimento de correspondência corporativa.	Luiz Jacob de Lima Junior	Luiz Jacob de Lima Junior	Média

5.3.2 Informações sobre o Planejamento Estratégico da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

O PDTI tinha previsão conclusão para o ano de 2016, no entanto devido à complexidade ainda encontra-se em construção, com nova previsão para segundo semestre de 2017.

5.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

No ano de 2016 o Departamento Regional do Acre, através do Programa Saúde da atividade de Educação em Saúde, trabalhou com a promoção de hábitos mais conscientes de forma a chamar atenção de nossa clientela para a preservação do meio ambiente em pequenas ações e gestos que a longo prazo farão diferença significativa na vida do planeta e de cada um de nós.

As ações foram planejadas em dois pilares de execução:

Pilar Interno - desenvolvemos ações em nossos setores com orientações básicas sobre formas para diminuir impactos ao meio ambiente com a produção de resíduos sólidos dentro das instalações de nossas Unidades de Alimentação mais especificamente na produção dos alimentos, monitorando e executando ações de conscientização de nossos servidores. Uma medida adotada foi o descarte adequado de óleo de cozinha, utilizado para algumas de nossas preparações contidas em nossos cardápios. A alternativa para o reaproveitamento do óleo de cozinha foi a doação para instituições que reutilizam o óleo para fabricação de sabão caseiro. Essas instituições são inscritas no Projeto Mesa Brasil. Materiais como caixas, lata e vidros também são reaproveitados em projetos de gincanas ecológicas desenvolvidas com nossa clientela, esses projetos são desenvolvidos pela Atividade de Recreação em parceria com a Atividade de Educação em Saúde. Outra ação do Departamento Regional foi à diminuição significativa de compra e consequentemente a utilização e o descarte de copos de material descartável em todos os setores do Regional, com a campanha “Adote seu Copo”.

Pilar Externo - Onde entendemos que a educação ambiental é um processo pelo qual o educando começa a obter conhecimentos a cerca das questões ambientais, onde ele passa a ter uma nova visão sobre o meio ambiente, sendo um agente transformador em relação à conservação ambiental. A Educação Ambiental se tornou uma ferramenta indispensável. Onde os alunos tornam-se os principais agentes de transformação e conservação do meio ambiente, pois é na escola onde mais se conversa sobre esse assunto, e tenta melhorar as condições do planeta. educação ambiental é um conjunto de práticas e conceitos voltados para a busca da qualidade de vida, com o objetivo de criar diretrizes para auto sustentabilidade das ações e atividades que as crianças possam tocar, transformar objetos e materiais trazendo mais possibilidades de trabalhar no contexto tão divulgado e pouco expressado reutilizar.

5.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

- Com referência às iniciativas referentes a obras e instalações, destacaram-se:

- Iniciativas nas aquisições direcionadas à Tecnologia da Informação:

- » Aquisições de equipamentos que sigam em seu processo de fabricação um sistema de gestão ambiental, a exemplo da **Energy Star**, resultando em um menor consumo de energia elétrica;
- » Processo de modernização da infraestrutura da rede elétrica;

» Adoção de soluções para melhor desempenho, integração e redução de custos para controle de impressão.

- Nos projetos de construção e de revitalização de Unidades:

- » Aproveitamento solar para iluminação da área externa, por meio de placas fotovoltaicas;
- » Aproveitamento da iluminação e ventilação naturais;
- » Utilização de materiais sustentáveis, cuja matéria prima seja biodegradável;
- » ETE – Estação de Tratamento de Esgoto implantado em Cruzeiro do Sul.

A **ETE compacta** é o local designado para o tratamento de esgotos e efluentes, ou seja, realizar toda uma sequência de maquinários e atividades para que a água utilizada em banhos, limpeza de roupas, lavar louças e descargas de vaso sanitário, tratando-se de atividades residenciais, possa ser reutilizada ao remover todas as sujeiras e substâncias que são encontradas após estes usos.

» Na unidade do Sesc em Cruzeiro do Sul será implantado sistema de coleta seletiva.

- Nas instalações em uso, são utilizados dispositivos economizadores de água e de energia elétrica, tais como:

- » Torneiras com sensores; torneiras temporalizadas e lâmpadas econômicas;
- » Orientação aos servidores para que adotem medidas sistemáticas de economia desses recursos, por meio de trabalho coordenado pela Unidade;
- » Substituição das lâmpadas de descargas (vapor de mercúrio, vapor de sódio, vapor metálica, fluorescentes, etc.) por lâmpadas de LED's (mais eficientes e ecológicas), com vida útil mediana de 50.000 horas (cerca de 50 vezes mais que as lâmpadas em operação atualmente e oito vezes mais luminosas que as convencionais).
- » Adequação do sistema de iluminação externa (ruas, deck's, jardins, etc.) da Unidade de Turismo e Lazer do município de Cruzeiro do Sul que foram projetados para utilizarem lâmpadas a vapor metálica por sistema fotovoltaicas, compostas de: poste solar autônomo de ferro galvanizado, painel solar com potência de 140 watts pico, controlador de carga e descarga, luminária LED externa de 24 W, bateria estacionária de 12 V/140 e 240 A.
- » Segundo testes efetuados em laboratórios do fornecedor, essas luminárias consomem aproximadamente 2,01 ampères por ponto, com autonomia de funcionamento de até 03 (três) dias sem que haja reposição de carga, o que reduz os gastos com energia elétrica;

6. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

6.1 Canais de acesso ao cidadão

Para fins de otimização dos processos referente aos atendimentos de clientes, dispomos no site do Sesc Acre (www.sescacre.com.br) o canal Fale conosco, onde registramos em 2016, 657 perguntas rotineiras (emissão de carteira, processo seletivo, matrículas nos serviços e outras), 15 reclamações e 02 denúncias, todas averiguadas através da Ouvidoria e respondida para os reclamantes. Observamos que em relação a 2015, tivemos um crescimento de 70% na utilização do serviço Fale Conosco.

6.2 Carta de Serviço ao Cidadão

Não se aplica ao Sesc, uma vez que está relacionada às entidades integrantes ao Poder Público Federal.

6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

“Não se aplica ao Sesc, uma vez que as informações referentes a este item devem ser consignadas no relatório de gestão pelas unidades integrantes do Poder Executivo que prestam serviços diretamente ao cidadão e que nos termos do art. 12 do Decreto 6.932/2009”.

Não possuímos nenhuma ferramenta que nos permita medir o grau de satisfação da nossa clientela, embora consideremos muito importante o índice de renovação de habilitações, pois em 2016 do total de credenciais fornecidas ao nosso cliente preferencial 73% correspondeu a matrículas revalidadas, o que demonstra que o nosso cliente teve interesse em permanecer utilizando os serviços ofertados a ele.

6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

De acordo com as práticas dos mecanismos de transparência, o Departamento Regional do Sesc Acre disponibiliza em seu endereço eletrônico os Relatórios de Gestão, com suas prestações de contas, receitas e despesas, planejadas x realizado, para acesso da sociedade, conforme link que segue:

<http://www.sescacre.com.br/index.php/2012-11-09-19-22-08/transparencia-na-gestao>

7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 Desempenho financeiro no exercício

Informações descritas no relatório do contador disponível na seção “Anexos e Apêndices” deste relatório.

7.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

Informações descritas na Nota Explicativa nº 1 na seção “Anexos e Apêndices” deste relatório.

7.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

Informações descritas na Nota Explicativa nº 2 na seção “Anexos e Apêndices” deste relatório.

7.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As informações deste item encontram-se na seção “Anexos e Apêndices”.

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Não houve ocorrência neste exercício.

8.2 Tratamento de recomendações da CGU

Quadro 71 – Situação das Recomendações da CGU que Permanecem Pendentes de Atendimento no Exercício

Recomendações da CGU			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
201314603	161101		Relatório: 201314603
Órgão/entidade objeto da recomendação			
Controladoria Regional da União no Estado do Acre			
Descrição da Recomendação:			
Reenquadrar os colaboradores indicados no quadro. Novo Enquadramento em seus cargos de origem, corrigindo as redações dos artigos 15º, 16º, 17º, 18º e 20º do item 11 do Plano de Cargos e Salários.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			
Supervisão de Recursos Humanos e Direção			
Justificativa para o seu não cumprimento:			

No que se refere ao novo Enquadramento dos colaboradores indicados no quadro na época auditada, dois casos específicos estão sendo analisados pela instância superior, E. G. dos Santos e H. C. de M., que saíram de cargo de Assistente de Administração, e passaram para cargo de Técnico Especializado em Contabilidade. Frisamos que o reenquadramento funcional gerará passivo trabalhista, uma vez que o regresso desses funcionários para o cargo de origem importaria em redução de salário, o que é vedado pela Constituição Federal (art. 7º VI). Além disso, haverá ainda desvio de função, na medida em que os funcionários desenvolverão funções específicas na área contábil, sendo inclusive necessário o registro no Conselho de classe da categoria, procedimento esse que somente é possível para os detentores de graduação na área.

Não devemos olvidar que o citado desvio de função, que no nosso caso concreto gerou diferença salarial, que se prolongou por vários anos e que foi regularizada na implantação do Plano de Cargos e Salários, há risco de demandaria ação judicial no caso de desvio de função qualitativamente superior ao cargo primitivo, o que pode gerar condenação do Sesc no pagamento das diferenças salariais devidas, além do servidor eventualmente requerer indenização por danos morais, por não receber no tempo correto a remuneração que lhe era efetivamente devida.

Nesse contexto, a solução que atenderia a recomendação recebida importaria na demissão os funcionários envolvidos, o que não consulta aos interesses desta entidade, seja pelo aspecto social, seja pela perda do conhecimento acumulado pelos envolvidos acerca de nossas rotinas operacionais.

Nos demais casos, os servidores foram enquadrados em funções de mesmo nível salarial, sendo que a administração buscou somente atribuir aos servidores funções compatível com os cargos que detém.

Assim, por não vislumbrarmos solução que atenda adequadamente a situação, sem comprometer os empregos dos funcionários o desenvolvimento de nossas atividades, manteremos inalterada a situação dos funcionários envolvidos até a revisão do PCS.

Quanto à correção da redação de artigos, esclarecemos que se encontra em andamento contratação de consultoria com vistas à revisão do Plano de Cargos e Salários do Sesc/AC, oportunamente em que serão corrigidas as distorções verificadas.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

O reenquadramento funcional gerará passivo trabalhista, uma vez que o regresso desses funcionários para o cargo de origem importaria em redução de salário, o que é vedado pela Constituição Federal (art. 7º VI). Além disso, haverá ainda desvio de função, na medida em que os funcionários desenvolverão funções específicas na área contábil, sendo inclusive necessário o registro no Conselho de classe da categoria, procedimento esse que somente é possível para os detentores de graduação na área.

Recomendações da CGU			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
201314603	161102		Relatório: 201601807
Órgão/entidade objeto da recomendação			
Controladoria Regional da União no Estado do Acre			

Descrição da Recomendação:
Alterar redação da letra c do item 10.1.2.1, incluindo a informação que a passagem para outro cargo será apenas possível quando a faixa salarial for semelhante ao do pleiteante.
Providências Adotadas
Setor responsável pela implementação
Supervisão de Recursos Humanos e Direção
Justificativa para o seu não cumprimento:
Plano de Cargos e Salários do SESC, está passando por revisão.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Contratação de empresa especializada para revisão do Plano de Cargos e Salários do Sesc/AC.

Recomendações da CGU			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
201601807	165882	2.1.1.1	Relatório: 201601807
Órgão/entidade objeto da recomendação			
Controladoria Regional da União no Estado do Acre			
Descrição da Recomendação:			
Estruturar atividades de controle, conforme parâmetros internacionais de auditoria definidos pelo Commitee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission - COSO, de modo a sanar as deficiências atestadas nas respostas ao Questionário de Avaliação de Controle Interno - QACI aplicado na Unidade Auditada, conforme segue: a) Instituir processo de trabalho para identificação de desalinhamento de conhecimento e promoção de capacitações para os servidores lotados no setor de RH, ocasionados por constantes mudanças na legislação relacionada à gestão de pessoas, inclusive as decorrentes de posicionamentos provenientes de decisões do STF, STJ e TCU; b) Definir e normatizar a realização de procedimentos periódicos para verificação de conformidade no pagamento de direitos na área de pessoal; c) Instituir programas de treinamento e desenvolvimento de competências de liderança que atendam às necessidades de cada nível de gestão (do operacional ao estratégico), incluindo potenciais líderes; d) Instituir indicadores, a serem acompanhados de forma eletrônica, que apurem informações relevantes sobre a força de trabalho da Instituição, tais como: Índices de absenteísmo, índices de rotatividade, projeções de aposentadoria, etc.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			
Gerencia de Gestão de Pessoas			
Justificativa para o seu não cumprimento:			

- a) Incluímos no Plano de Trabalho de 2017, capacitações para os servidores para as áreas de Gestão de Pessoas e Recursos Humanos.
- b) Entendemos que tal procedimento não é aplicável ao Sesc, na medida em que o registro de ponto dos empregados é realizado por meio de sistema biométrico, através do qual são detectadas as faltas/ausências, para efeito de desconto financeiro. Além disso, tal medida demandaria considerável mão de obra, dado à quantidade de funcionários contratados, que gira em torno de 350 pessoas, e os diversos portais de transparência a serem consultados (municipais, estaduais e federais).
- c) Adquirimos o Sistema RM Vitae e está em fase de implantação no Regional. Tal Sistema nos permitirá a realização das atividades referentes ao gerenciamento de recursos humanos.
- d) Envidaremos esforços junto a nosso Departamento Nacional, a fim de que sejam disponibilizados treinamentos visando à capacitação e o aperfeiçoamento de lideranças.
- e) O Sistema RM Vitae, indicado na alínea “c” acima, disponibilizará os indicadores relativos à força de trabalho.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Recomendações da CGU			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
201601807	165886, 165887 e 165888	2.2.1.1	Relatório: 201601807
Órgão/entidade objeto da recomendação			
Controladoria Regional da União no Estado do Acre			
Descrição da Recomendação:			
Recomendação 165886: Definir e normatizar regras sobre aceitação e pontuação de certificados em processos seletivos e delimitar, nesse normativo, quais áreas de atuação poderão ser pontuadas para o cargo a ser preenchido.			
Recomendação 165887: Normatizar procedimento de revisão de atribuição de notas na fase de análise curricular por outros membros da Comissão de Processo Seletivo.			
Recomendação 165888: Normatizar procedimentos de realização de diligência junto a outras entidades, sempre que necessário, para confirmar a veracidade de declarações apresentadas por candidatos a vagas de processos seletivos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			

Supervisão de Recursos Humanos
Justificativa para o seu não cumprimento:
1) Não acatado. Será mantida a negativa de pontuação de nível de escolaridade superior em relação ao definido para o cargo pretendido, de forma a privilegiar o acesso ao emprego àqueles que não tiveram oportunidade de prosseguir em seus estudos, o que se amolda à função social desenvolvida pelo Sesc. Além disso, a prática já mostrou que graduações superiores às exigidas para as vagas a serem preenchidas resultam em elevado índice de rotatividade, causando prejuízos de toda ordem ao Sesc (contratações sucessivas e rápido esgotamento do cadastro de reserva, obrigado a realização de novos processos seletivos). 2) Acatado. Será providenciada normatização. 3) Acatado. Será providenciada normatização. Vale ressaltar que, na prática, tal procedimento já é adotado pela Comissão, inclusive constando nos editais.
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Recomendações da CGU			
Ordem	Identificação do Relatório de	Item do RA	Comunicação Expedida
2016018	165884	3.1.1.1	Relatório: 201601807
Órgão/entidade objeto da recomendação			
Controladoria Regional da União no Estado do Acre			
Descrição da Recomendação:			
Desenvolver plano de pesquisa para identificar as causas da insuficiente participação do público-alvo nas Apresentações Artísticas oferecidas pela Instituição, de modo a subsidiar plano de ação para favorecer a integração local dos trabalhadores do comércio e de seus dependentes, como sujeitos criativos e apreciadores críticos de obras e manifestações artísticas.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			
Diretoria de Programas Sociais			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
Acatado. Solicitação de Prazo Limite de implantação Set/2016 a Dez/2020			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Recomendações da CGU			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
201601807	165889	3.1.1.2	Relatório: 201601807
Órgão/entidade objeto da recomendação			

Controladoria Regional da União no Estado do Acre
Descrição da Recomendação:
Divulgar informações completas acerca da fonte e áreas de destinação dos recursos financeiros executados, independentemente de serem proveniente do Departamento Nacional ou do Departamento Regional, de sorte a tornar os documentos de prestação de contas, a exemplo do relatório de gestão, mais transparentes ao cidadão e aos órgãos de controle.
Providências Adotadas
Setor responsável pela implementação
Diretoria de Programas Sociais
Justificativa para o seu não cumprimento:
Acatado. Solicitação de Prazo Limite de implantação Set/2016 a Dez/2016
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Recomendações da CGU			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
201601807	165890	3.1.1.3	Relatório: 201601807
Órgão/entidade objeto da recomendação			
Controladoria Regional da União no Estado do Acre			
Descrição da Recomendação:			
Informar em seus instrumentos de prestação de contas, a exemplo do relatório de gestão, informações precisas e completas acerca dos atos realizados e dos resultados alcançados, de forma a consagrar o princípio da transparência.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			
Assessoria Técnica de Planejamento e Orçamento			
Justificativa para o seu não cumprimento:			
O Regional se compromete, no próximo Relatório de Gestão, a discorrer de forma mais clara e objetiva todos os dados e informações necessárias a respeito de fontes de recursos de nossas atividades que são subsidiadas pelo Departamento Nacional.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Recomendações da CGU			
Ordem	Identificação do Relatório de	Item do RA	Comunicação Expedida
201601807	165883	3.1.1.3	Relatório: 201601807
Órgão/entidade objeto da recomendação			
Controladoria Regional da União no Estado do Acre			
Descrição da Recomendação:			
Estruturar atividade de controle relacionada à gestão de compras e contratações, conforme parâmetros internacionais de auditoria definidos pelo Commitee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission - COSO, de modo a sanar as deficiências atestadas nas respostas ao Questionário de Avaliação de Controle Interno (QACI) aplicado na Unidade Auditada, nos seguintes moldes: a) Instituir setor/departamento responsável e servidor designado para realização das atividades relacionadas às compras e contratações; b) Padronizar as especificações que são mais comuns (limpeza, vigilância, telefonia, microcomputadores, etc.) para aquisição por meio de processos licitatórios; c) Desenvolver controle manual ou eletrônico das informações sobre a disponibilidade orçamentária e financeira, incluindo informações atualizadas sobre a situação de cada contratação da organização (planejada, licitada, contratada), sobre os valores empenhados, liquidados e pagos, e sobre a dotação disponível; d) Adotar rotinas para prevenção de fraudes e conluíus, a exemplo de análise dos endereços das empresas, quadro societário, data de constituição da empresa, análise das propostas em relação ao formato, empresas de empregados da Entidade e esse controle está evidenciado no processo; e) Implementar sistema de consultas para verificar a ocorrência de registro de penalidades, tais como o Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS, Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa - CNJ e Lista de Inidôneos do TCU; f) Instituir indicadores para acompanhar todas as fases do processo licitatório, de modo há identificar o tempo médio gasto em cada etapa do processo, assim como os obstáculos que possam impactar seu andamento regular.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			
Gerencia de Material e Compras e Gerencia de Licitação e Contratos			
Justificativa para o seu não cumprimento:			

- a) **Já implementado.** A Resolução Sesc nº 451/2016, de 02/06/2016, criou e regulamentou a Gerência de Licitações e Contratos. A Portaria “E” Sesc nº 036/2016 designou o servidor para atuar como Gerente do referido setor, para tratar questões de licitação. No que se refere a compras, este Regional já dispunha da Gerência de Materiais e Compras, com gerente regularmente nomeado.
- b) **Em fase de implementação.** Com o intuito de padronizar as especificações de bens comuns para licitação, o Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação elaborou sistema chamado “Sistema de Especificações de Produtos – Sisep”, o qual se constitui em aplicativo web para armazenar especificações de produtos comuns, por categorias e descrição detalhada de cada produto, visando à padronização para novas solicitações dos diversos setores do Sesc. Depois de alimentado o banco de dados do sistema, ficará disponível para consulta dos servidores as especificações, para as novas requisições. Atualmente o sistema encontra-se em teste, logo após será inserido as especificações dos produtos comuns no banco de dados do sistema.

- c) **A estudar.** Verificaremos com o Departamento Nacional do Sesc a possibilidade de implementação de sistema generalista que compreenda as diversas áreas da instituição, uma vez que os programas atualmente em uso são padronizados a nível nacional e seguem as especificações do DN.
- d) **Acatamos a recomendação.** Normatizaremos o assunto, uma vez que tais procedimentos já são adotados.
- e) **Inaplicável.** Entendemos que tal procedimento não é aplicável ao Sesc, uma vez que os cadastros referidos são relacionados a impedimentos perante a administração pública, ao passo que o Sesc possui natureza jurídica privada. A estipulação de regras em tal sentido em nossos processos licitatório, se considerada a particularidade do regime jurídico do Sesc, pode resultar em demandas judiciais por parte de fornecedores. Além disso, eventual adoção da medida importaria em necessária atualização do Regulamento de Licitações e Contratos, providência essa que compete privativamente ao Conselho Nacional do Sesc.

Para instituir tais indicadores deve-se fazer estudo de cada procedimento que compõe o processo licitatório como um todo e identificar os responsáveis por cada etapa, para então computar o tempo médio necessário para a conclusão de cada tarefa, de modo a se estabelecer indicador para o andamento das fases de licitação considerando as particularidades dos objetos licitados. Ao final colher informações dos agentes que compuseram o processo para a indicação das dificuldades/obstáculos observadas que porventura veio a influir no andamento regular dos processos.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

8.3 Tratamento de recomendações do órgão de controle interno

8.3.1 Recomendações do Conselho Fiscal pendentes de atendimento ao final do exercício

Plano de Providências do Conselho Fiscal (31/12/16)

1) ponto de auditoria – **Disponibilidade e Reserva**

1. a) recomendação

Entregar os Boletins de Caixa ao Setor de Contabilidade no dia posterior ao seu fechamento, conforme determina o art. 75, do Código de Contabilidade e Orçamento da Instituição.

1. b) posicionamento do gestor

Concordância

1. c) providências a serem implantadas (ação)

A entrega dos boletins de caixa foi tardia, em decorrência do acúmulo de trabalho na contabilidade, pois no período auditado havia servidores de férias e outro afastado em decorrência de doença. Frisamos que estamos envidando esforços para cumprir o que determina o art. 75 do CODECO.

1. d) prazo limite de implantação

Imediata.

2) ponto de auditoria – **Aquisição de Equipamentos para Unidades do Sesc Ler**

2. a) recomendação

Submeter o resultado do processo licitatório à autoridade competente do Sesc, para homologação e adjudicação, conforme estabelece o Regulamento de Licitações e Contratos.

2. b) posicionamento do gestor

Concordância

2. c) providências a serem implantadas (ação)

Todos os processos licitatórios são submetidos à autoridade competente para homologação e adjudicação. Excepcionalmente no caso em tela, a homologação não foi encontrada. Acredita-se que por ocasião da extração de cópias para remessa ao DN, houve extravio de folha contendo os despachos/homologação e adjudicação.

2. d) prazo limite de implantação

Imediata.

3) ponto de auditoria - **Prestação de serviço de agenciamento de passagem aérea**

3. a) recomendação

Desenvolver controles internos que permitam garantir que o preço cobrado pela companhia aérea é o menor na data da emissão da passagem, conforme determina a cláusula segunda, item k, do contrato de prestação de serviços.

3. b) posicionamento do gestor

Concordância.

3. c) providências a serem implantadas (ação)

Acatamos a recomendação e determinamos que sejam arquivadas as cotações de preço por ocasião das aquisições das passagens aéreas, uma vez que as pesquisas eram retiradas mas não arquivadas.

3. d) prazo limite de implantação
Imediata.

4) ponto de auditoria – **Programa de Aprendizado – Estagiário**

4. a) recomendação

Enviar semestralmente o relatório de atividades desenvolvidas pelos estagiários à Instituição de Ensino.

4. b) posicionamento do gestor
Concordância.

4. c) providências a serem implantadas (ação)

Acatamos a recomendação. Informamos que como medida preventiva, foi providenciada Ordem de Serviço nº 024/2016, tornado obrigatório o envio de relatório de atividades de estagiários e fixando prazo até o final de cada semestre para encaminhamento dos referidos relatórios

6. d) prazo limite de implantação
Implantação imediata.

8.4 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário

Não se aplica ao Sesc.

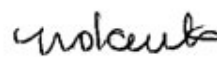
8.5 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no Art. 5º da Lei 8.666/1993

Não se aplica ao Sesc. O Sesc possui regulamentação própria de licitações e contratos, RESOLUÇÃO Nº 1.252/2012, que visa a garantir que será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhe são correlatos, inadmitindo-se critérios que frustrem seu caráter competitivo.

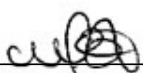
Rio Branco, 23 de janeiro de 2017.



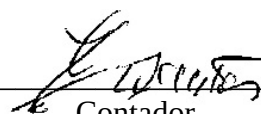
Presidente do Conselho Regional
Leandro Domingos Teixeira Pinto



Diretor Regional
Débora Lopes Dantas



Assessora Técnica e de Planejamento
Marcela Freire de Brito



Contador
Erotildes Gadelha dos Santos

9. ANEXOS E APÊNDICES

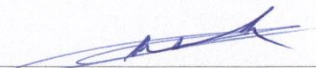
1) Anexos referentes – Demonstrações Financeira e Informações Contábeis

- PC 3 – Balanço Orçamentário
- PC 5 – Balanço Financeiro
- PC 6 – Balanço Patrimonial Comparado
- PC 7 – Demonstração das Variações Patrimoniais
- PC 13 – Demonstrativo das Receitas de Serviço Realizadas por Programa e Atividades.
- PC 14 – Demonstrativo das Despesas Realizadas por Programa e Atividades Segundo as Categorias Econômicas das Despesas Correntes;
- PC 15 – Demonstrativo das Despesas Realizadas por Programa e Atividades

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/ACRE 03.616.827/0001-12		BALANÇO ORÇAMENTÁRIO EXERCÍCIO DE 2016		Página: 1
RECEITA				
Códigos	Nomenclatura	Orçada	Arrecadada	Variação
1.2.10.35	CONTRIBUIÇÕES E ADICIONAIS PARA O SESC	8.269.112,00	7.770.488,89	-498.623,11
1.2.10.00	TOTAL CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	8.269.112,00	7.770.488,89	-498.623,11
1.2.00.00	TOTAL RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	8.269.112,00	7.770.488,89	-498.623,11
1.3.10.11	ALUGUÉIS	0,00	1.069,50	1.069,50
1.3.10.15	TAXA DE OCUPAÇÃO DE IMÓVEIS	0,00	4.093,10	4.093,10
1.3.10.00	TOTAL RECEITAS IMOBILIÁRIAS	0,00	5.162,60	5.162,60
1.3.20.21	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	2.000.000,00	2.194.601,39	194.601,39
1.3.20.00	TOTAL RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS	2.000.000,00	2.194.601,39	194.601,39
1.3.00.00	TOTAL RECEITA PATRIMONIAL	2.000.000,00	2.199.763,99	199.763,99
1.6.10.05	SERVIÇOS DE SAUDE	3.040.600,00	3.364.225,49	323.625,49
1.6.10.16	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	428.600,00	509.739,45	81.139,45
1.6.10.19	SERVIÇOS RECREATIVOS E CULTURAIS	1.108.000,00	1.289.487,76	181.487,76
1.6.10.99	OUTROS SERVIÇOS	135.600,00	143.986,45	8.386,45
1.6.10.00	TOTAL RECEITA OPERACIONAL	4.712.800,00	5.307.439,15	594.639,15
1.6.00.00	TOTAL RECEITAS DE SERVIÇOS	4.712.800,00	5.307.439,15	594.639,15
1.7.30.01	SUBVENÇÕES ORDINÁRIAS	7.684.668,00	6.413.205,82	-1.271.462,18
1.7.30.02	SUBVENÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	3.554.150,00	3.653.892,71	99.742,71
1.7.30.00	TOTAL TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	11.238.818,00	10.067.098,53	-1.171.719,47
1.7.00.00	TOTAL TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11.238.818,00	10.067.098,53	-1.171.719,47
1.9.20.22	RESTITUIÇÕES	5.785.679,00	5.867.566,38	81.887,38
1.9.20.00	TOTAL INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	5.785.679,00	5.867.566,38	81.887,38
1.9.00.00	TOTAL OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.785.679,00	5.867.566,38	81.887,38
1.0.00.00	TOTAL RECEITAS CORRENTES	32.006.409,00	31.212.356,94	-794.052,06
TOTAL DA RECEITA		32.006.409,00	31.212.356,94	-794.052,06
Mobilização de Recursos Financeiros		2.200.000,00		
TOTAL GERAL DA RECEITA:		34.206.409,00	31.212.356,94	-2.994.052,06

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/ACRE 03.616.827/0001-12		BALANÇO ORÇAMENTÁRIO EXERCÍCIO DE 2016		Página: 2
DESPESA				
Códigos	Nomenclatura	Autorizada	Realizada	Variação
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	9.492.547,00	7.300.128,31	-2.192.418,69
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	1.345.400,00	871.478,58	-473.921,42
3.1.90.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	823.000,00	484.142,46	-338.857,54
3.1.90.00	TOTAL APLICAÇÕES DIRETAS	11.660.947,00	8.655.749,35	-3.005.197,65
3.1.00.00	TOTAL PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	11.660.947,00	8.655.749,35	-3.005.197,65
3.3.50.41	CONTRIBUIÇÕES	243.112,00	228.452,37	-14.659,63
3.3.50.00	TOTAL CONTRIBUIÇÕES	243.112,00	228.452,37	-14.659,63
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	6.467.834,00	4.778.988,42	-1.688.845,58
3.3.90.36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P. FÍSICA	881.527,00	463.366,39	-418.160,61
3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P. JURÍDICA	10.533.082,00	8.567.447,10	-1.965.634,90
3.3.90.00	TOTAL APLICAÇÕES DIRETAS	17.882.443,00	13.809.801,91	-4.072.641,09
3.3.00.00	TOTAL OUTRAS DESPESAS CORRENTES	18.125.555,00	14.038.254,28	-4.087.300,72
3.0.00.00	TOTAL DESPESAS CORRENTES	29.786.502,00	22.694.003,63	-7.092.498,37
4.4.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	2.394.907,00	830.755,99	-1.564.151,01
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.025.000,00	653.157,90	-1.371.842,10
4.4.90.00	TOTAL APLICAÇÕES DIRETAS	4.419.907,00	1.483.913,89	-2.935.993,11
4.4.00.00	TOTAL INVESTIMENTOS	4.419.907,00	1.483.913,89	-2.935.993,11
4.0.00.00	TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	4.419.907,00	1.483.913,89	-2.935.993,11
TOTAL GERAL DA DESPESA		34.206.409,00	24.177.917,52	-10.028.491,48
TOTAL GERAL DA RECEITA:		34.206.409,00	31.212.356,94	-2.994.052,06
Déficit:			0,00	0,00
TOTAL:		34.206.409,00	31.212.356,94	-2.994.052,06
TOTAL GERAL DA DESPESA:		34.206.409,00	24.177.917,52	-10.028.491,48
Superavit:			7.034.439,42	7.034.439,42
TOTAL:		34.206.409,00	31.212.356,94	-2.994.052,06

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
AR/ACRE
03.616.827/0001-12



LEANDRO DOMINGOS T. PINTO
Presid. do Conselho Regional
CPF: 040.757.222-87



DÉBORA LOPES DANTAS
Diretora Regional
CPF: 196.043.512-49

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
EXERCÍCIO DE 2016



JOEL FRANCISCO DE CARVALHO
Diretor Administ. e Financeiro
CPF: 059.704.587-91



EROTILDES GADELHA DOS SANTOS
Gerente da Contabilidade
CPF: 095.762.152-34
CRC: 000683/O-4

Página: 3

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
AR/ACRE
03.616.827/0001-12

BALANÇO FINANCEIRO
EXERCÍCIO DE 2016

Página: 1

RECEITA			
TÍTULOS	PARCIAL	SUB-TOTAL	TOTAL
ORÇAMENTÁRIAS			
1.0.00.00 RECEITAS CORRENTES			
1.2.00.00 RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	7.770.488,89		
1.3.00.00 RECEITA PATRIMONIAL	2.199.763,99		
1.6.00.00 RECEITAS DE SERVIÇOS	5.307.439,15		
1.7.00.00 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	10.067.098,53		
1.9.00.00 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.867.566,38	31.212.356,94	
2.0.00.00 RECEITAS DE CAPITAL			
0.0.00.00	0,00	0,00	31.212.356,94
EXTRAORÇAMENTÁRIAS			
5.1.90.11 BAIXA NO PASSIVO FINANCEIRO	39.590,26		
5.1.90.15 BAIXA DE DESPESA	5.246,45	44.836,71	
VARIAÇÕES PARA MAIS NO PASSIVO			
211 EXIGÍVEL IMEDIATO	160.870,02	160.870,02	
VARIAÇÕES PARA MENOS NO ATIVO			
			205.706,73
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
111 DISPONÍVEL			14.516.346,93
TOTAL GERAL			45.934.410,60

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
AR/ACRE
03.616.827/0001-12

BALANÇO FINANCEIRO
EXERCÍCIO DE 2016

Página: 2

DESPESA			
TÍTULOS	PARCIAL	SUB-TOTAL	TOTAL
ORÇAMENTÁRIAS			
3.0.00.00 DESPESAS CORRENTES			
3.1.00.00 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.655.749,35		
3.3.00.00 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	14.038.254,28	22.694.003,63	
4.0.00.00 DESPESAS DE CAPITAL			
4.4.00.00 INVESTIMENTOS	1.483.913,89	1.483.913,89	24.177.917,52
EXTRAORÇAMENTÁRIAS			
5.1.90.01 BAIXA NO ATIVO FINANCEIRO	2.731,88		
5.1.90.03 INCORPORAÇÃO NO PASSIVO FINANCEIRO	103.546,58	106.278,46	
VARIAÇÕES PARA MAIS NO ATIVO			
112 REALIZÁVEL	1.356.107,49		
121 PENDENTE	13.293,24	1.369.400,73	
VARIAÇÕES PARA MENOS NO PASSIVO			
212 EXIGÍVEL MEDIATO	3.091.837,27		
221 PENDENTE	13.246,23	3.105.083,50	4.580.762,69
SALDO PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO			
111 DISPONÍVEL			17.175.730,29
TOTAL GERAL			45.934.410,50


LEANDRO DOMINGOS T. PINTO
Presid. do Conselho Regional
CPF: 040.757.222-87


DÉBORA LOPES DANTAS
Diretora Regional
CPF: 196.043.512-49


JOEL FRANCISCO DE CARVALHO
Diretor Administr. e Financeiro
CPF: 059.704.587-91


EROTILDES GADELHA DOS SANTOS
Gerente da Contabilidade
CPF: 095.762.152-34
CRC: 000683/O-4

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO		Página: 2	
AR/ACRE		EXERCÍCIO DE 2016			
03.616.827/0001-12					
ATIVO		SALDO EM 31/12/2015	SALDO EM 31/12/2016	VARIAÇÕES	
TÍTULOS				PARA MAIS	PARA MENOS
112.9.9	OUTROS DÉBITOS DIVERSOS	246.908,02	265.252,86	18.344,84	
	SOMA	263.029,40	281.958,30	21.197,10	2.268,20
	TOTAL REALIZÁVEL	4.119.158,33	5.475.265,82	1.565.454,60	209.347,11
	TOTAL ATIVO FINANCEIRO	18.635.505,26	22.650.996,11	5.519.926,27	1.504.435,42
12	ATIVO TRANSITÓRIO				
121	PENDENTE				
121.1	VALORES EM APURAÇÃO				
121.1.2	DEPÓSITOS EM GARANTIA	5.857,38	5.857,38		
121.1.9	OUTROS VALORES EM APURAÇÃO	207.016,17	207.016,17		
	SOMA	212.873,55	212.873,55		
121.2	DESPESAS ANTECIPADAS				
121.2.1	PRÊMIOS DE SEGURO		12.937,22	12.937,22	
121.2.2	ASSINATURAS DE PUBLICAÇÕES		356,02	356,02	
	SOMA		13.293,24	13.293,24	
	TOTAL PENDENTE	212.873,55	226.166,79	13.293,24	
	TOTAL ATIVO TRANSITÓRIO	212.873,55	226.166,79	13.293,24	
13	ATIVO PERMANENTE				
131	IMOBILIZADO				
131.1	BENS IMÓVEIS				
131.1.1	TERRENOS	896.801,00	896.801,00		
131.1.2	CONSTRUÇÕES EM CURSO	40.820.145,76	42.155.450,04	1.335.304,28	
131.1.3	EDIFICAÇÕES	24.234.101,72	30.877.961,74	6.643.860,02	
	SOMA	65.951.048,48	73.930.212,78	7.979.164,30	
131.2	BENS MÓVEIS				
131.2.1	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS EM GERAL	7.693.515,78	11.218.103,44	3.524.587,66	
131.2.2	VEÍCULOS	1.249.904,07	1.249.904,07		
131.2.4	BENS INTANGÍVEIS	6,38	6,38		
131.2.9	BENS MÓVEIS DIVERSOS	12.634,33	12.634,33		
	SOMA	8.956.060,56	12.480.648,22	3.524.587,66	
	TOTAL IMOBILIZADO	74.907.109,04	86.410.861,00	11.503.751,96	
	TOTAL ATIVO PERMANENTE	74.907.109,04	86.410.861,00	11.503.751,96	
14	ATIVO COMPENSADO				
141	COMPENSAÇÃO				
141.1	COMPENSAÇÃO ATIVA				

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

AR/ACRE

03.616.827/0001-12

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO

EXERCÍCIO DE 2016

Página: 3

ATIVO		SALDO EM 31/12/2015	SALDO EM 31/12/2016	VARIAÇÕES	
TÍTULOS				PARA MAIS	PARA MENOS
141.1.1	SEGUROS CONTRATADOS	20.214.709,20	41.717.787,26	21.503.078,06	
141.1.3	BENS EM COMODATO	1.050,00	1.050,00		
141.1.9	OUTROS VALORES COMPENSADOS	1.068.024,00	876.606,50		191.417,50
SOMA		21.283.783,20	42.595.443,76	21.503.078,06	191.417,50
TOTAL COMPENSAÇÃO		21.283.783,20	42.595.443,76	21.503.078,06	191.417,50
TOTAL ATIVO COMPENSADO		21.283.783,20	42.595.443,76	21.503.078,06	191.417,50
TOTAL GERAL DO ATIVO		115.039.271,05	151.883.467,66	38.540.049,53	1.695.852,92



SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO		Página: 4	
AR/ACRE		EXERCÍCIO DE 2016			
03.616.827/0001-12					
PASSIVO		SALDO EM 31/12/2015	SALDO EM 31/12/2016	VARIAÇÕES	
TÍTULOS				PARA MAIS	PARA MENOS
21	PASSIVO FINANCEIRO				
211	EXIGÍVEL IMEDIATO				
211.1	CRÉDITO A LIQUIDAR				
211.1.2	SALÁRIOS A PAGAR	410,88	477,88	67,00	
211.1.3	CONTAS A PAGAR	18.563,57	162.883,08	144.319,51	
211.1.4	RETENÇÃO E OBRIGAÇÕES A RECOLHER	351.560,13	370.829,80	19.269,67	
211.1.9	OUTROS CRÉDITOS A LIQUIDAR	12.177,79	9.391,63		2.786,16
	SOMA	382.712,37	543.582,39	163.656,18	2.786,16
	TOTAL EXIGÍVEL IMEDIATO	382.712,37	543.582,39	163.656,18	2.786,16
212	EXIGÍVEL MEDIATO				
212.2	CRÉDITOS DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL				
212.2.1	AN-C/MOVIMENTO	137.685,85	68.078,27		69.607,58
212.2.2	AN-C/ADIANTAMENTO PARA PROJETOS ESPECIAIS	134.175,88	126.884,30		7.291,58
212.2.9	OUTROS CRÉDITOS DA AN	1.800.194,50	82.356,62		1.717.837,88
	SOMA	2.072.056,23	277.319,19		1.794.737,04
212.4	CRÉDITOS CONTRATUAIS				
212.4.9	OUTROS CRÉDITOS CONTRATUAIS	1.992.219,91	695.119,68		1.297.100,23
	SOMA	1.992.219,91	695.119,68		1.297.100,23
	TOTAL EXIGÍVEL MEDIATO	4.064.276,14	972.438,87		3.091.837,27
	TOTAL PASSIVO FINANCEIRO	4.446.988,51	1.516.021,26	163.656,18	3.094.623,43
22	PASSIVO TRANSITÓRIO				
221	PENDENTE				
221.1	VALORES EM APURAÇÃO				
221.1.1	VALORES EM TRANSIÇÃO		1.907,88	1.907,88	
	SOMA		1.907,88	1.907,88	
221.2	RECEITAS PENDENTES				
221.2.1	RECEITAS RECEBIDAS A APROPRIAR	16.694,85	1.540,74		15.154,11
221.2.2	RECEITAS FINANCIADAS	91.591,41	91.591,41		
	SOMA	108.286,26	93.132,15		15.154,11
	TOTAL PENDENTE	108.286,26	95.040,03	1.907,88	15.154,11
	TOTAL PASSIVO TRANSITÓRIO	108.286,26	95.040,03	1.907,88	15.154,11
23	PASSIVO PERMANENTE				
232	NÃO EXIGÍVEL				
232.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
232.1.1	SUPERAVITS ACUMULADOS	71.423.919,81	87.000.213,08	15.576.293,27	

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

AR/ACRE

03.616.827/0001-12

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO

EXERCÍCIO DE 2016

Página: 5

PASSIVO		SALDO EM 31/12/2015	SALDO EM 31/12/2016	VARIAÇÕES	
TÍTULOS				PARA MAIS	PARA MENOS
232.1.2	SUPERAVITS DO EXERCÍCIO	14.876.293,27	18.476.749,53	3.600.456,26	
232.1.5	MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS	2.900.000,00	2.200.000,00		700.000,00
	SOMA	89.200.213,08	107.676.962,61	19.176.749,53	700.000,00
	TOTAL NÃO EXIGÍVEL	89.200.213,08	107.676.962,61	19.176.749,53	700.000,00
	TOTAL PASSIVO PERMANENTE	89.200.213,08	107.676.962,61	19.176.749,53	700.000,00
24	PASSIVO COMPENSADO				
241	COMPENSAÇÃO				
241.1	COMPENSAÇÃO PASSIVA				
241.1.1	CONTRATOS DE SEGUROS	20.214.709,20	41.717.787,26	21.503.078,06	
241.1.3	COMODATOS DE BENS	1.050,00	1.050,00		
241.1.9	OUTROS VALORES COMPENSADOS	1.068.024,00	876.606,50		191.417,50
	SOMA	21.283.783,20	42.595.443,76	21.503.078,06	191.417,50
	TOTAL COMPENSAÇÃO	21.283.783,20	42.595.443,76	21.503.078,06	191.417,50
	TOTAL PASSIVO COMPENSADO	21.283.783,20	42.595.443,76	21.503.078,06	191.417,50
	TOTAL GERAL DO PASSIVO	115.039.271,05	151.883.467,66	40.845.391,65	4.001.195,04


LEANDRO DOMINGOS T. PINTO
Presid. do Conselho Regional
CPF: 040.757.222-87


DÉBORA LOPES DANTAS
Diretora Regional
CPF: 196.043.512-49


JOEL FRANCISCO DE CARVALHO
Diretor Administ. e Financeiro
CPF: 059.704.587-91


EROTILDES GADELHA DOS SANTOS
Gerente da Contabilidade
CPF: 095.762.152-34
CRC: 000683/O-4

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
AR/ACRE
03.616.827/0001-12

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
EXERCÍCIO DE 2016

VARIAÇÕES ATIVAS

TÍTULOS	PARCIAL	SUB-TOTAL	TOTAL
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
RECEITA ORÇAMENTÁRIA			
1.0.00.00 RECEITAS CORRENTES			
1.2.00.00 RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	7.770.488,89		
1.3.00.00 RECEITA PATRIMONIAL	2.199.763,99		
1.6.00.00 RECEITAS DE SERVIÇOS	5.307.439,15		
1.7.00.00 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	10.067.098,53		
1.9.00.00 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.867.566,38	31.212.356,94	
2.0.00.00 RECEITAS DE CAPITAL			31.212.356,94
5.1.00.00 MUTAÇÕES PATRIMONIAIS		1.483.913,89	1.483.913,89
5.1.20.03 OBRAS E AQUISIÇÃO DE BENS E TÍTULOS			
TOTAL			32.696.270,83
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
5.1.30.11 INCORPORAÇÃO NO ATIVO PERMANENTE		10.232.731,30	10.232.731,30
5.1.90.11 BAIXA NO PASSIVO FINANCEIRO		39.590,26	
5.1.90.15 BAIXA DE DESPESA		5.246,45	44.836,71
TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS			42.973.838,84
TOTAL GERAL			42.973.838,84

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

AR/ACRE

03.616.827/0001-12

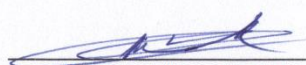
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

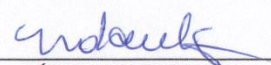
EXERCÍCIO DE 2016

Página: 2

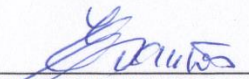
VARIAÇÕES PASSIVAS

TÍTULOS	PARCIAL	SUB-TOTAL	TOTAL
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
DESPESA ORÇAMENTÁRIA			
3.0.00.00	DESPESAS CORRENTES		
3.1.00.00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.655.749,35	
3.3.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	14.038.254,28	22.694.003,63
4.0.00.00	DESPESAS DE CAPITAL		
4.4.00.00	INVESTIMENTOS	1.483.913,89	1.483.913,89
5.1.00.00	MUTAÇÕES PATRIMONIAIS		
TOTAL			24.177.917,52
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA			
5.1.30.01	BAIXA NO ATIVO PERMANENTE-DB	212.893,33	212.893,33
5.1.90.01	BAIXA NO ATIVO FINANCEIRO	2.731,88	
5.1.90.03	INCORPORAÇÃO NO PASSIVO FINANCEIRO	103.546,58	106.278,46
TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS			24.497.089,31
5.2.00.00	RESULTADO DO EXERCÍCIO		18.476.749,53
TOTAL GERAL			42.973.838,84


LEANDRO DOMINGOS T. PINTO
Presid. do Conselho Regional
CPF: 040.757.222-87


DÉBORA LOPES DANTAS
Diretora Regional
CPF: 196.043.512-49


JOEL FRANCISCO DE CARVALHO
Diretor Administ. e Financeiro
CPF: 059.704.587-91


EROTIDES GADELHA DOS SANTOS
Gerente da Contabilidade
CPF: 095.762.152-34
CRC: 000683/O-4

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		Página: 1
AR/ACRE		DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE SERVIÇO REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE
03.616.827/0001-12		EXERCÍCIO DE 2016
CÓDIGO	NOMENCLATURA	ARRECADADA
01	EDUCAÇÃO	
2/001	Educação Infantil	104.351,86
2/002	Educação Fundamental	377.185,31
2/004	Educação de Jovens e Adultos	23.359,45
2/005	Educação Complementar	4.969,83
Total 01	EDUCAÇÃO	509.866,45
02	SAÚDE	
2/007	Nutrição	3.207.776,35
2/008	Assistência Odontológica	106.748,46
2/010	Assistência Médica	48.904,18
Total 02	SAÚDE	3.363.428,99
03	CULTURA	
2/011	Biblioteca	312,00
2/012	Apresentações Artísticas	10.674,74
2/013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	20.210,03
Total 03	CULTURA	31.196,77
04	LAZER	
2/014	Desenvolvimento Físico e Esportivo	1.197.800,59
2/015	Recreação	60.916,00
2/016	Turismo Social	555,90
Total 04	LAZER	1.259.272,49
05	ASSISTÊNCIA	
2/017	Trabalhos com Grupos	30.411,56
Total 05	ASSISTÊNCIA	30.411,56
06	ADMINISTRAÇÃO	
2/028	Serviços de Matrículas	113.262,89
Total 06	ADMINISTRAÇÃO	113.262,89

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

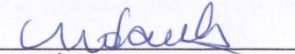
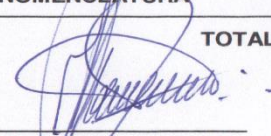
Página: 2

AR/ACRE

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS DE SERVIÇO REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE

03.616.827/0001-12

EXERCÍCIO DE 2016

CÓDIGO	NOMENCLATURA			ARRECADADA
	TOTAL DAS RECEITAS DE SERVIÇO:			5.307.439,15
 LEANDRO DOMINGOS T. PINTO Presid. do Conselho Regional CPF: 040.757.222-87	 DÉBORA LOPES DANTAS Diretora Regional CPF: 196.043.512-49	 JOEL FRANCISCO DE CARVALHO Diretor Administ. e Financeiro CPF: 059.704.587-91	 EROTILDES GADELHA DOS SANTOS Gerente da Contabilidade CPF: 095.762.152-34 CRC: 000683/O-4	

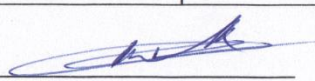
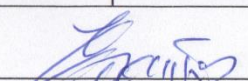
SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/ACRE 03.616.827/0001-12		DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES EXERCÍCIO DE 2016			Página: 1	
* * * PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS * * *						
CÓDIGO	NOMENCLATURA	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOA CIVIL	T O T A L	% S/TOT DESP. GERAL
01	EDUCAÇÃO					
2/001	Educação Infantil	214.186,94		41.978,35	256.165,29	1,0595
2/002	Educação Fundamental	535.113,45		31.770,52	566.883,97	2,3446
2/004	Educação de Jovens e Adultos	166.930,14		15.172,90	182.103,04	0,7532
2/005	Educação Complementar	14.187,88			14.187,88	0,0587
Total 01	EDUCAÇÃO	930.418,41		88.921,77	1.019.340,18	4,2160
02	SAÚDE					
2/007	Nutrição	921.309,09		123.748,58	1.045.057,67	4,3224
2/008	Assistência Odontológica	154.915,92		8.823,99	163.739,91	0,6772
2/009	Educação em Saúde	68.625,13		4.574,54	73.199,67	0,3028
Total 02	SAÚDE	1.144.850,14		137.147,11	1.281.997,25	5,3023
03	CULTURA					
2/011	Biblioteca	111.640,19		2.200,00	113.840,19	0,4708
2/012	Apresentações Artísticas	252.434,47		5.385,88	257.820,35	1,0663
2/013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	93.882,28		4.429,33	98.311,61	0,4066
Total 03	CULTURA	457.956,94		12.015,21	469.972,15	1,9438
04	LAZER					
2/014	Desenvolvimento Físico e Esportivo	824.886,25		49.322,33	874.208,58	3,6157
2/015	Recreação	119.576,26		7.274,67	126.850,93	0,5247
Total 04	LAZER	944.462,51		56.597,00	1.001.059,51	4,1404
05	ASSISTÊNCIA					
2/017	Trabalhos com Grupos	64.001,04		3.286,44	67.287,48	0,2783
2/501	Divulgação	92.608,85		10.154,36	102.763,21	0,4250
2/502	Serviços Gerais	582.067,05		38.758,72	620.825,77	2,5677

MOD. PC - 14

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/ACRE 03.616.827/0001-12		DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES EXERCÍCIO DE 2016			Página: 2	
* * * PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS * * *						
CÓDIGO	NOMENCLATURA	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS PESSOA CIVIL	T O T A L	% S/TOT DESP. GERAL
2/505	Coordenação e Supervisão	1.004.795,04		9.156,13	1.013.951,17	4,1937
Total 05	ASSISTÊNCIA	1.743.471,98		61.355,65	1.804.827,63	7,4648
06	ADMINISTRAÇÃO					
2/021	Serviço de Pessoal	226.836,92		17.220,72	244.057,64	1,0094
2/022	Logística Organizacional e Patrimônio	218.723,31		15.952,58	234.675,89	0,9706
2/023	Serviços de Informática	159.111,13		10.429,04	169.540,17	0,7012
2/024	Programação e Avaliação	260.619,92		10.433,19	271.053,11	1,1211
2/026	Serviços Financeiros	269.775,37		20.630,56	290.405,93	1,2011
2/028	Serviços de Matrículas	483.985,05		45.592,21	529.577,26	2,1903
2/505	Coordenação e Supervisão	223.094,67		7.797,42	230.892,09	0,9550
2/507	Cooperação Técnica	236.821,96		50,00	236.871,96	0,9797
Total 06	ADMINISTRAÇÃO	2.078.968,33		128.105,72	2.207.074,05	9,1285
07	PREVIDÊNCIA					
2/029	Encargos Sociais e Trabalhistas		865.543,75		865.543,75	3,5799
2/030	Assistência a Servidores		5.934,83		5.934,83	0,0245
Total 07	PREVIDÊNCIA		871.478,58		871.478,58	3,6044
TOTAL DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS:		7.300.128,31	871.478,58	484.142,46	8.655.749,35	35,8002

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/ACRE 03.616.827/0001-12		DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES EXERCÍCIO DE 2016				Página: 3	
* * * OUTRAS DESPESAS CORRENTES * * *							
CÓDIGO	NOMENCLATURA	MATERIAL DE CONSUMO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	TRANSFERÊNCIAS A INST. PRIVADAS CONTRIBUIÇÕES	T O T A L	% S/TOT DESP. GERAL
01	EDUCAÇÃO						
2/001	Educação Infantil	38.282,83		1.522,91		39.805,74	0,1646
2/002	Educação Fundamental	148.763,77	7.200,00	237.146,13		393.109,90	1,6259
2/004	Educação de Jovens e Adultos	218.199,25	3.002,45	213.975,52		435.177,22	1,7999
2/005	Educação Complementar	2.410,70	5.429,55	221,13		8.061,38	0,0333
Total 01	EDUCAÇÃO	407.656,55	15.632,00	452.865,69		876.154,24	3,6238
02	SAÚDE						
2/007	Nutrição	3.181.136,77	4.588,00	119.502,75		3.305.227,52	13,6704
2/008	Assistência Odontológica	28.497,64	10.639,34	6.250,32		45.387,30	0,1877
2/009	Educação em Saúde	3.815,49	3.515,91	64.459,91		71.791,31	0,2969
2/010	Assistência Médica	9.536,63	300,00	2.910,52		12.747,15	0,0527
Total 02	SAÚDE	3.222.986,53	19.043,25	193.123,50		3.435.153,28	14,2078
03	CULTURA						
2/011	Biblioteca	3.549,74		19.177,46		22.727,20	0,0940
2/012	Apresentações Artísticas	14.701,50	53.427,82	303.417,57		371.546,89	1,5367
2/013	Desenvolvimento Artístico e Cultural	13.857,25	3.900,00	17.006,78		34.764,03	0,1438
Total 03	CULTURA	32.108,49	57.327,82	339.601,81		429.038,12	1,7745
04	LAZER						
2/014	Desenvolvimento Físico e Esportivo	47.774,94	43.701,20	122.059,93		213.536,07	0,8832
2/015	Recreação	16.706,68	40.366,08	76.866,16		133.938,92	0,5540
2/016	Turismo Social	101.213,50	1.702,00	55.427,07		158.342,57	0,6549
Total 04	LAZER	165.695,12	85.769,28	254.353,16		505.817,56	2,0921
05	ASSISTÊNCIA						
2/017	Trabalhos com Grupos	4.240,40	24.700,00	20.218,82		49.159,22	0,2033

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/ACRE 03.616.827/0001-12		DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES EXERCÍCIO DE 2016				Página: 4	
* * * OUTRAS DESPESAS CORRENTES * * *							
CÓDIGO	NOMENCLATURA	MATERIAL DE CONSUMO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	TRANSFERÊNCIAS A INST. PRIVADAS CONTRIBUIÇÕES	T O T A L	% S/TOT DESP. GERAL
2/018	Ação Comunitária	1.909,68		2.014,60		3.924,28	0,0162
2/501	Divulgação	8.195,17	315,00	133.908,22		142.418,39	0,5890
2/502	Serviços Gerais	500.325,79	9.820,00	3.876.812,37		4.386.958,16	18,1445
2/505	Coordenação e Supervisão	292.139,70	26.987,00	440.710,99		759.837,69	3,1427
Total 05	ASSISTÊNCIA	806.810,74	61.822,00	4.473.665,00		5.342.297,74	22,0958
06	ADMINISTRAÇÃO						
2/020	Deliberação	5.210,00		32.969,28		38.179,28	0,1579
2/021	Serviço de Pessoal	15.041,27	76.359,52	210.304,44		301.705,23	1,2479
2/022	Logística Organizacional e Patrimônio	2.705,54		24.845,89		27.551,43	0,1140
2/023	Serviços de Informática	28.089,32	2.390,00	104.476,97		134.956,29	0,5582
2/024	Programação e Avaliação	5.796,45		27.366,02		33.162,47	0,1372
2/026	Serviços Financeiros	12.795,90		376.236,69		389.032,59	1,6090
2/028	Serviços de Matrículas	70.370,19		40.864,97		111.235,16	0,4601
2/502	Serviços Gerais			55.784,43		55.784,43	0,2307
2/505	Coordenação e Supervisão	2.985,29	145.022,52	228.830,03		376.837,84	1,5586
2/506	Cooperação Financeira				228.452,37	228.452,37	0,9449
2/507	Cooperação Técnica	280,65		17.670,06		17.950,71	0,0742
2/508	Capacitação de Recursos Humanos	456,38		72,08		528,46	0,0022
Total 06	ADMINISTRAÇÃO	143.730,99	223.772,04	1.119.420,86	228.452,37	1.715.376,26	7,0948
07	PREVIDÊNCIA						
2/030	Assistência a Servidores			1.734.417,08		1.734.417,08	7,1736
Total 07	PREVIDÊNCIA			1.734.417,08		1.734.417,08	7,1736
TOTAL DE OUTRAS DESPESAS CORRENTES:		4.778.988,42	463.366,39	8.567.447,10	228.452,37	14.038.254,28	58,0623
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES:						22.694.003,63	93,8622

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/ACRE 03.616.827/0001-12		DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS DAS DESPESAS CORRENTES EXERCÍCIO DE 2016				Página: 5	
* * * OUTRAS DESPESAS CORRENTES * * *							
CÓDIGO	NOMENCLATURA	MATERIAL DE CONSUMO	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	TRANSFERÊNCIAS A INST. PRIVADAS CONTRIBUIÇÕES	TOTAL	% S/TOT DESP. GERAL
 LEANDRO DOMINGOS T. PINTO Presid. do Conselho Regional CPF: 040.757.222-87		 DÉBORA LOPES DANTAS Diretora Regional CPF: 196.043.512-49		 JOEL FRANCISCO DE CARVALHO Diretor Administ. e Financeiro CPF: 059.704.587-91		 EROTILDES GADELHA DOS SANTOS Gerente da Contabilidade CPF: 095.762.152-34 CRC: 000683/O-4	

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
AR/ACRE
03.616.827/0001-12

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR PROGRAMA, ATIVIDADE
EXERCÍCIO DE 2016

Página: 1

*** INVESTIMENTOS ***

CÓDIGO	NOMENCLATURA	OBRAS E INSTALAÇÕES	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	T O T A L	% S/TOT GERAL DESP.
06	ADMINISTRAÇÃO				
1/509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	830.755,99	653.157,90	1.483.913,89	6,1375
Total 06	ADMINISTRAÇÃO	830.755,99	653.157,90	1.483.913,89	6,1375
TOTAL DE INVESTIMENTOS		830.755,99	653.157,90	1.483.913,89	6,1375

MOD. PC - 15

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
AR/ACRE
03.616.827/0001-12

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS POR
EXERCÍCIO DE 2016

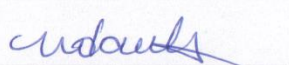
Página: 2

* * * OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL * * *

CÓDIGO	NOMENCLATURA	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	TOTAL GERAL DA DESPESA DE CAPITAL	% S/TOT GERAL DESP.
		AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	CONTRIBUIÇÕES			
	TOTAL OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL					0,0000
	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL:				1.483.913,89	6,1375



LEANDRO DOMINGOS T. PINTO
Presid. do Conselho Regional
CPF: 040.757.222-87



DÉBORA LOPES DANTAS
Diretora Regional
CPF: 196.043.512-49



JOEL FRANCISCO DE CARVALHO
Diretor Administ. e Financeiro
CPF: 059.704.587-91



EROTILDES GADELHA DOS SANTOS
Gerente da Contabilidade
CPF: 095.762.152-34
CRC: 000683/O-4

2) ORCs iniciais

- ORC 1 - Detalhamento das Receitas Correntes e de Capital
- ORC 2 - Programa de Trabalho
- ORC 3 - Detalhamento das Despesas Correntes e de Capital
- ORC 4 - Detalhamento da Receita e da Despesa
- ORC 5 - Detalhamento das Despesas Correntes por Código de Programa e Programa/Atividades
- ORC 6 - Detalhamento das Despesas de Capital por Código de Programa e Programa/Atividades

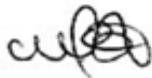
SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/ACRE 03.616.827/0001-12		DETALHAMENTO DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL EXERCÍCIO: 2016			Data: 24/02/2017 Página:1
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ALÍNEA SUBALINEA	RUBRICAS	FONTES	CATEGORIA ECONÔMICA
1	RECEITAS CORRENTES				25.605.174
1.2	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES			7.898.112	
1.2.10	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		7.898.112		
1.2.10.35	CONTRIBUIÇÕES E ADICIONAIS PARA O SESC	7.898.112			
1.2.10.35.01	CONTRIBUIÇÃO PARA O SESC	7.898.112			
1.3	RECEITA PATRIMONIAL			1.350.000	
1.3.20	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS		1.350.000		
1.3.20.21	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	1.350.000			
1.6	RECEITAS DE SERVIÇOS			4.844.800	
1.6.10	RECEITA OPERACIONAL		4.844.800		
1.6.10.05	SERVIÇOS DE SAUDE	2.907.600			
1.6.10.16	SERVIÇOS EDUCACIONAIS	461.600			
1.6.10.19	SERVIÇOS RECREATIVOS E CULTURAIS	1.322.000			
1.6.10.99	OUTROS SERVIÇOS	153.600			
1.7	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES			11.452.262	
1.7.30	TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS		11.452.262		
1.7.30.01	SUBVENÇÕES ORDINÁRIAS	7.898.112			
1.7.30.02	SUBVENÇÕES EXTRAORDINÁRIAS	3.554.150			
1.9	OUTRAS RECEITAS CORRENTES			60.000	
1.9.20	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		60.000		
1.9.20.22	RESTITUIÇÕES	60.000			
1.9.20.22.99	OUTRAS RECEITAS EVENTUAIS	60.000			

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO
AR/ACRE
03.616.827/0001-12

DETALHAMENTO DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL
EXERCÍCIO: 2016

Data: 24/02/2017
Página:2

CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ALÍNEA SUBALÍNEA	RUBRICAS	FONTES	CATEGORIA ECONÔMICA
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES 7.898.112		RECEITA DE SERVIÇOS 4.844.800		OUTRAS RECEITAS CORRENTES 60.000	
RECEITA PATRIMONIAL 1.350.000		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES 11.452.262		TOTAL RECEITAS CORRENTES 25.605.174	
				TOTAL RECEITAS DE CAPITAL 	
				TOTAL GERAL 25.605.174	



MARCELA FREIRE DE BRITO
Assessora Téc. de Planejamento
CPF: 648.653.552-00



JOEL FRANCISCO DE CARVALHO
Diretor Administ. e Financeiro
CPF: 059.704.587-91



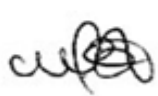
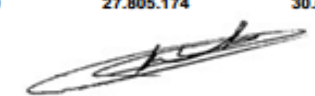
DÉBORA LOPES DANTAS
Diretora Regional
CPF: 196.043.512-49



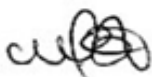
LEANDRO DOMINGOS T. PINTO
Presid. do Conselho Regional
CPF: 040.757.222-87

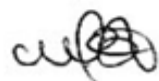
SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/ACRE 03.616.827/0001-12		PROGRAMA DE TRABALHO EXERCÍCIO: 2016		Data: 24/02/2017 Página:1	
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL	
01	EDUCAÇÃO		2.297.600	2.297.600	
01/2001	Educação Infantil		253.000		
01/2002	Educação Fundamental		1.014.700		
01/2004	Educação de Jovens e Adultos		849.900		
01/2005	Educação Complementar		180.000		
02	SAÚDE		4.988.128	4.988.128	
02/2007	Nutrição		4.473.628		
02/2008	Assistência Odontológica		319.500		
02/2009	Educação em Saúde		159.000		
02/2010	Assistência Médica		36.000		
03	CULTURA		1.165.400	1.165.400	
03/2011	Biblioteca		224.200		
03/2012	Apresentações Artísticas		597.473		
03/2013	Desenvolvimento Artístico e Cultural		343.727		
04	LAZER		2.149.500	2.149.500	
04/2014	Desenvolvimento Físico e Esportivo		1.365.000		
04/2015	Recreação		434.500		
04/2016	Turismo Social		350.000		
05	ASSISTÊNCIA		7.467.440	7.467.440	
05/2017	Trabalhos com Grupos		173.000		
05/2018	Ação Comunitária		55.000		
05/2019	Assistência Especializada		2.000		
05/2501	Divulgação		328.000		
05/2502	Serviços Gerais		4.944.200		
05/2505	Coordenação e Supervisão		1.965.240		
06	ADMINISTRAÇÃO	2.200.000	6.666.706	6.666.706	

ORC 2

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/ACRE 03.616.827/0001-12		PROGRAMA DE TRABALHO EXERCÍCIO: 2016		Data: 24/02/2017 Página:2	
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL	
06/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	2.200.000	2.200.000		
06/2020	Deliberação		73.000		
06/2021	Serviço de Pessoal		569.000		
06/2022	Logística Organizacional e Patrimônio		316.840		
06/2023	Serviços de Informática		576.000		
06/2024	Programação e Avaliação		308.200		
06/2026	Serviços Financeiros		642.962		
06/2028	Serviços de Matrículas		790.200		
06/2502	Serviços Gerais		199.000		
06/2505	Coordenação e Supervisão		467.000		
06/2506	Cooperação Financeira		232.204		
06/2507	Cooperação Técnica		218.800		
06/2508	Capacitação de Recursos Humanos		73.500		
07	PREVIDÊNCIA		3.070.400	3.070.400	
07/2029	Encargos Sociais e Trabalhistas		1.315.400		
07/2030	Assistência a Servidores		1.755.000		
		Total geral:	2.200.000	27.805.174	30.005.174
 MARCELA FREIRE DE BRITO Assessora Tec. de Planejamento CPF: 648.653.552-00		 JOEL FRANCISCO DE CARVALHO Diretor Administ. e Financeiro CPF:059.704.587-91		 DÉBORA LOPES DANTAS Diretora Regional CPF:196.043.512-49	
				 LEANDRO DOMINGOS T. PINTO Presid. do Conselho Regional CPF:040.757.222-87	

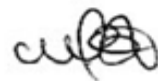
SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO ARI/ACRE 03.616.827/0001-12		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL EXERCÍCIO: 2016		Data: 24/02/2017 Página:1	
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONOMICA	
3	DESPESAS CORRENTES			25.605.174	
3.1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		10.039.947		
3.1.90	APLICAÇÕES DIRETAS		10.039.947		
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	8.001.547			
3.1.90.13	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	1.345.400			
3.1.90.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	693.000			
3.3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		15.565.227		
3.3.50	CONTRIBUIÇÕES		232.204		
3.3.50.41	CONTRIBUIÇÕES	232.204			
3.3.50.41	CONTRIBUIÇÕES	232.204			
3.3.50.41.03	CONTRIBUIÇÕES REGULAMENTARES	232.204			
3.3.90	APLICAÇÕES DIRETAS		15.333.023		
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	5.535.834			
3.3.90.36	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P. FÍSICA	881.527			
3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P. JURÍDICA	8.915.662			

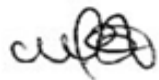
SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/ACRE 03.616.827/0001-12		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL EXERCÍCIO: 2016		Data: 24/02/2017 Página:2	
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONOMICA	
4	DESPESAS DE CAPITAL			2.200.000	
4.4	INVESTIMENTOS		2.200.000		
4.4.90	APLICAÇÕES DIRETAS		2.200.000		
4.4.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	900.000			
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.300.000			
 MARCELA FREIRE DE BRITO Assessora Téc. de Planejamento CPF:648.653.552-00  JOEL FRANCISCO DE CARVALHO Diretor Administ. e Financeiro CPF:059.704.587-91  DÉBORA LOPES DANTAS Diretora Regional CPF:196.043.512-49  LEANDRO DOMINGOS T. PINTO Presid. do Conselho Regional CPF:040.757.222-87					
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS 10.039.947		INVESTIMENTOS 2.200.000	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA	TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL 2.200.000	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES 15.565.227	TOTAL DE DESPESAS CORRENTES 25.605.174	INVERSÕES FINANCEIRAS		TOTAL GERAL 27.805.174	

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/ACRE 03.616.827/0001-12			DETALHAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS EXERCÍCIO: 2016			Data: 24/02/2017 Página:1		
RECEITA			DESPESA					
ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	TOTAL	ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	TOTAL			
RECEITAS CORRENTES		25.605.174	DESPESAS CORRENTES		25.605.174			
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	7.898.112		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	10.039.947				
RECEITA PATRIMONIAL	1.350.000		OUTRAS DESPESAS CORRENTES	15.565.227				
RECEITAS DE SERVIÇOS	4.844.800							
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	11.452.262							
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	60.000							
SUBTOTAL		25.605.174	SUBTOTAL		25.605.174			
RECEITAS DE CAPITAL			DESPESAS DE CAPITAL		2.200.000			
			INVESTIMENTOS	2.200.000				
SUBTOTAL			SUBTOTAL		2.200.000			
TOTAL		25.605.174	TOTAL		27.805.174			
MOBILIZAÇÃO DE REC. FINANCEIROS	2.200.000							
TOTAL		27.805.174	TOTAL		27.805.174			
 MARCELA FREIRE DE BRITO Assessora Téc. de Planejamento CPF:648.653.552-00  JOEL FRANCISCO DE CARVALHO Diretor Administ. e Financeiro CPF:059.704.587-91  DÉBORA LOPES DANTAS Diretora Regional CPF:196.043.512-49  LEANDRO DOMINGOS T. PINTO Presid. do Conselho Regional CPF:040.757.222-87								

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO ARI/ACRE 03.616.827/0001-12		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES POR CÓDIGO DE PROGRAMAS E PROJETOS/ATIVIDADES EXERCÍCIO: 2016						Data: 24/02/2017 Página:1
CÓDIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DESPESAS CORRENTES
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39	
01								
2001	110.000		40.000		50.000		53.000	253.000
2002	538.000		44.600		213.000	14.100	205.000	1.014.700
2004	187.000		32.900		205.000	13.000	412.000	849.900
2005	29.000		1.000		55.000	30.000	65.000	180.000
Total 01	864.000		118.500		523.000	57.100	735.000	2.297.600
02								
2007	1.002.567		122.700		3.134.361	17.000	197.000	4.473.628
2008	147.000		28.500		83.000	26.000	35.000	319.500
2009	75.000		12.500		6.800	4.700	60.000	159.000
2010					20.000	4.000	12.000	36.000
Total 02	1.224.567		163.700		3.244.161	51.700	304.000	4.988.128
03								
2011	156.000		7.000		30.000		31.200	224.200
2012	215.200		12.000		70.273	80.000	220.000	597.473
2013	161.000		5.000		47.000	61.727	69.000	343.727
Total 03	532.200		24.000		147.273	141.727	320.200	1.165.400
04								
2014	1.040.000		68.000		103.000	50.000	104.000	1.365.000

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/ACRE 03.616.827/0001-12		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES POR CÓDIGO DE PROGRAMAS E PROJETOS/ATIVIDADES EXERCÍCIO: 2016						Data: 24/02/2017 Página:2
CÓDIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DESPESAS CORRENTES
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39	
2015	144.000		12.500		103.000	46.000	129.000	434.500
2016	150.000		20.000		90.000	10.000	80.000	350.000
Total 04	1.334.000		100.500		296.000	106.000	313.000	2.149.500
05								
2017	108.000		5.000		12.000	20.000	28.000	173.000
2018					26.000	10.000	19.000	55.000
2019							2.000	2.000
2501	102.000		2.000		5.000	12.000	207.000	328.000
2502	555.000		71.000		718.200	105.000	3.495.000	4.944.200
2505	1.138.940		39.800		194.000	97.000	495.500	1.965.240
Total 05	1.903.940		117.800		955.200	244.000	4.246.500	7.467.440
06								
2020					15.000	2.000	56.000	73.000
2021	220.000		24.000		20.000	102.000	203.000	569.000
2022	256.840		27.000		7.000	1.000	25.000	316.840
2023	216.000		12.000		181.000	5.000	162.000	576.000
2024	259.200		8.000		5.000		36.000	308.200
2026	290.000		29.000		15.000		308.962	642.962
2028	544.000		55.000		99.200	5.000	87.000	790.200
2502							199.000	199.000

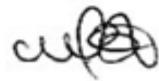
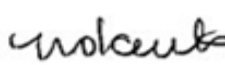
SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES POR CÓDIGO DE PROGRAMAS E					Data: 24/02/2017	
AR/ACRE		PROJETOS/ATIVIDADES					Página:3	
03.616.827/0001-12		EXERCÍCIO: 2016						
CÓDIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DESPESAS CORRENTES
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39	
2505	123.000		8.000		15.000	161.000	160.000	467.000
2506				232.204				232.204
2507	199.800		2.000		5.000		12.000	218.800
2508	34.000		3.500		8.000	5.000	23.000	73.500
Total 06	2.142.840		168.500	232.204	370.200	281.000	1.271.962	4.466.706
07								
2029		1.315.400						1.315.400
2030		30.000					1.725.000	1.755.000
Total 07		1.345.400					1.725.000	3.070.400
Total geral:	8.001.547	1.345.400	693.000	232.204	5.535.834	881.527	8.915.662	25.605.174
 MARCELA FREIRE DE BRITO Assessora Téc. de Planejamento CPF:648.653.552-00  JOEL FRANCISCO DE CARVALHO Diretor Administ. e Financeiro CPF:059.704.587-91  DÉBORA LOPES DANTAS Diretora Regional CPF:196.043.512-49  LEANDRO DOMINGOS T. PINTO Presid. do Conselho Regional CPF:040.757.222-87								

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		DETALHAMENTO DAS DESPESAS DE CAPITAL POR CÓDIGO DE PROGRAMAS E					Data: 24/02/2017	
AR/ACRE		PROJETOS/ATIVIDADES					Página:1	
03.616.827/0001-12		EXERCÍCIO: 2016						
CÓDIGOS	INVESTIMENTOS			INVERSÕES FINANCEIRAS			AMORT. DIV. INT.	TOTAL DESPESAS CAPITAL
	4.4.50.41	4.4.90.51	4.4.90.52	4.5.90.61	4.5.90.64	4.5.90.66	4.6.90.79	
06								
1509		900.000	1.300.000					2.200.000
Total 06		900.000	1.300.000					2.200.000
Total geral:		900.000	1.300.000					2.200.000
 MARCELA FREIRE DE BRITO Assessora Téc. de Planejamento CPF:648.653.552-00  JOEL FRANCISCO DE CARVALHO Diretor Administ. e Financeiro CPF:059.704.587-91  DÉBORA LOPES DANTAS Diretora Regional CPF:196.043.512-49  LEANDRO DOMINGOS T. PINTO Presid. do Conselho Regional CPF:040.757.222-87								

3) ORCs finais

- ORC 1 - Detalhamento das Receitas Correntes e de Capital
- ORC 2 - Programa de Trabalho
- ORC 3 - Detalhamento das Despesas Correntes e de Capital
- ORC 4 - Detalhamento da Receita e da Despesa
- ORC 5 - Detalhamento das Despesas Correntes por Código de Programa e Programa/Atividades
- ORC 6 - Detalhamento das Despesas de Capital por Código de Programa e Programa/Atividades

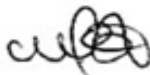
SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/ACRE 03.616.827/0001-12		DETALHAMENTO DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL EXERCÍCIO: 2016			Data: 24/02/2017 Página:1
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ALÍNEA SUBALINEA	RUBRICAS	FONTES	CATEGORIA ECONÔMICA
1	RECEITAS CORRENTES				6.533.235
1.2	RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES			371.000	
1.2.10	CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		371.000		
1.2.10.35	CONTRIBUIÇÕES E ADICIONAIS PARA O SESC	371.000			
1.2.10.35.01	CONTRIBUIÇÃO PARA O SESC	371.000			
1.3	RECEITA PATRIMONIAL			650.000	
1.3.20	RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS		650.000		
1.3.20.21	JUROS DE TÍTULOS DE RENDA	650.000			
1.7	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES			-213.444	
1.7.30	TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS		-213.444		
1.7.30.01	SUBVENÇÕES ORDINÁRIAS	-213.444			
1.9	OUTRAS RECEITAS CORRENTES			5.725.679	
1.9.20	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		5.725.679		
1.9.20.22	RESTITUIÇÕES	5.725.679			
1.9.20.22.99	OUTRAS RECEITAS EVENTUAIS	5.725.679			

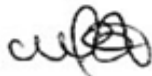
SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/ACRE 03.616.827/0001-12		DETALHAMENTO DAS RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL EXERCÍCIO: 2016		Data: 24/02/2017 Página:2	
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ALÍNEA SUBALÍNEA	RUBRICAS	FONTES	CATEGORIA ECONÔMICA
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES 371.000		RECEITA DE SERVIÇOS		OUTRAS RECEITAS CORRENTES 5.725.679	
RECEITA PATRIMONIAL 650.000		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES -213.444		TOTAL RECEITAS CORRENTES 6.533.235	
				TOTAL RECEITAS DE CAPITAL	
				TOTAL GERAL 6.533.235	
					
MARCELA FREIRE DE BRITO Assessora Téc. de Planejamento CPF: 648.653.552-00		JOEL FRANCISCO DE CARVALHO Diretor Administ. e Financeiro CPF: 059.704.587-91		DÉBORA LOPES DANTAS Diretora Regional CPF: 196.043.512-49	
					
				LEANDRO DOMINGOS T. PINTO Presid. do Conselho Regional CPF: 040.757.222-87	

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/ACRE 03.616.827/0001-12		PROGRAMA DE TRABALHO EXERCÍCIO: 2016		Data: 24/02/2017 Página:1	
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL	
01	EDUCAÇÃO		323.000	323.000	
01/2002	Educação Fundamental		270.000		
01/2004	Educação de Jovens e Adultos		53.000		
02	SAÚDE		1.354.000	1.354.000	
02/2007	Nutrição		1.343.000		
02/2010	Assistência Médica		11.000		
03	CULTURA		613.000	613.000	
03/2012	Apresentações Artísticas		613.000		
04	LAZER		1.053.000	1.053.000	
04/2014	Desenvolvimento Físico e Esportivo		554.000		
04/2015	Recreação		129.000		
04/2016	Turismo Social		370.000		
05	ASSISTÊNCIA		657.000	657.000	
05/2502	Serviços Gerais		36.000		
05/2505	Coordenação e Supervisão		621.000		
06	ADMINISTRAÇÃO	2.219.907	2.319.235	2.319.235	
06/1509	Implantação e Ampliação de Unidades Operacionais	2.219.907	2.219.907		
06/2026	Serviços Financeiros		7.420		
06/2028	Serviços de Matrículas		12.000		
06/2505	Coordenação e Supervisão		69.000		
06/2506	Cooperação Financeira		10.908		
07	PREVIDÊNCIA		82.000	82.000	
07/2030	Assistência a Servidores		82.000		
Total geral:		2.219.907	6.401.235	8.621.142	

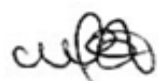
SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/ACRE 03.616.827/0001-12		PROGRAMA DE TRABALHO EXERCÍCIO: 2016		Data: 24/02/2017 Página:2	
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL	
 MARCELA FREIRE DE BRITO Assessora Téc. de Planejamento CPF: 648.653.552-00  JOEL FRANCISCO DE CARVALHO Diretor Administ. e Financeiro CPF:059.704.587-91  DÉBORA LOPES DANTAS Diretora Regional CPF:196.043.512-49  LEANDRO DOMINGOS T. PINTO Presid. do Conselho Regional CPF:040.757.222-87					

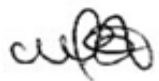
SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/ACRE 03.616.827/0001-12		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL EXERCÍCIO: 2016		Data: 24/02/2017 Página:1	
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONOMICA	
3	DESPESAS CORRENTES			4.181.328	
3.1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		1.621.000		
3.1.90	APLICAÇÕES DIRETAS		1.621.000		
3.1.90.11	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	1.491.000			
3.1.90.16	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	130.000			
3.3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES		2.560.328		
3.3.50	CONTRIBUIÇÕES		10.908		
3.3.50.41	CONTRIBUIÇÕES	10.908			
3.3.50.41	CONTRIBUIÇÕES	10.908			
3.3.50.41.03	CONTRIBUIÇÕES REGULAMENTARES	10.908			
3.3.90	APLICAÇÕES DIRETAS		2.549.420		
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	932.000			
3.3.90.39	OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P. JURÍDICA	1.617.420			

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/ACRE 03.616.827/0001-12		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL EXERCÍCIO: 2016		Data: 24/02/2017 Página:2	
CÓDIGOS	ESPECIFICAÇÃO	ELEMENTO DE DESPESA	GRUPO DE DESPESA	CATEGORIA ECONOMICA	
4	DESPESAS DE CAPITAL			2.219.907	
4.4	INVESTIMENTOS		2.219.907		
4.4.90	APLICAÇÕES DIRETAS		2.219.907		
4.4.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	1.494.907			
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	725.000			
 MARCELA FREIRE DE BRITO Assessora Téc. de Planejamento CPF:648.653.552-00  JOEL FRANCISCO DE CARVALHO Diretor Administ. e Financeiro CPF:059.704.587-91  DÉBORA LOPES DANTAS Diretora Regional CPF:196.043.512-49  LEANDRO DOMINGOS T. PINTO Presid. do Conselho Regional CPF:040.757.222-87					
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS 1.621.000		INVESTIMENTOS 2.219.907	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA	TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL 2.219.907	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES 2.560.328	TOTAL DE DESPESAS CORRENTES 4.181.328	INVERSÕES FINANCEIRAS		TOTAL GERAL 6.401.235	

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/ACRE 03.616.827/0001-12			DETALHAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS EXERCÍCIO: 2016			Data: 24/02/2017 Página:1		
RECEITA			DESPESA					
ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	TOTAL	ESPECIFICAÇÃO	PARCIAL	TOTAL			
RECEITAS CORRENTES		6.533.235	DESPESAS CORRENTES		4.151.328			
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	371.000		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.621.000				
RECEITA PATRIMONIAL	650.000		OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.530.328				
RECEITAS DE SERVIÇOS			SUPERÁVIT		2.381.907			
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	-213.444							
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.725.679							
SUBTOTAL		6.533.235	SUBTOTAL		6.533.235			
SUPERÁVIT DO ORÇAMENTO CORRENTE		2.381.907						
RECEITAS DE CAPITAL			DESPESAS DE CAPITAL		2.219.907			
			INVESTIMENTOS	2.219.907				
SUBTOTAL		2.381.907	SUBTOTAL		2.219.907			
TOTAL		6.533.235	TOTAL		6.371.235			
TOTAL		6.533.235	TOTAL		6.371.235			
 MARCELA FREIRE DE BRITO Assessora Téc. de Planejamento CPF:648.653.552-00  JOEL FRANCISCO DE CARVALHO Diretor Administ. e Financeiro CPF:059.704.587-91  DÉBORA LOPES DANTAS Diretora Regional CPF:196.043.512-49  LEANDRO DOMINGOS T. PINTO Presid. do Conselho Regional CPF:040.757.222-87								

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO AR/ACRE 03.616.827/0001-12		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES POR CÓDIGO DE PROGRAMAS E PROJETOS/ATIVIDADES EXERCÍCIO: 2016						Data: 24/02/2017 Página: 1
CÓDIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DESPESAS CORRENTES
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39	
01								
2002	200.000		10.000		30.000		30.000	270.000
2004	25.000				24.000		4.000	53.000
Total 01	225.000		10.000		54.000		34.000	323.000
02								
2007	555.000		40.000		548.000		200.000	1.343.000
2010					11.000			11.000
Total 02	555.000		40.000		559.000		200.000	1.354.000
03								
2012	140.000		35.000		20.000		418.000	613.000
Total 03	140.000		35.000		20.000		418.000	613.000
04								
2014	318.000		20.000		126.000		90.000	554.000
2015	72.000		5.000		12.000		40.000	129.000
2016	100.000		20.000		50.000		200.000	370.000
Total 04	490.000		45.000		188.000		330.000	1.053.000
05								
2502							36.000	36.000

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		DETALHAMENTO DAS DESPESAS CORRENTES POR CÓDIGO DE PROGRAMAS E						Data: 24/02/2017	
AR/ACRE		PROJETOS/ATIVIDADES						Página:2	
03.616.827/0001-12		EXERCÍCIO: 2016							
CÓDIGOS	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS			OUTRAS DESPESAS CORRENTES				TOTAL DESPESAS CORRENTES	
	3.1.90.11	3.1.90.13	3.1.90.16	3.3.50.41	3.3.90.30	3.3.90.36	3.3.90.39		
2505					111.000		510.000	621.000	
Total 05					111.000		546.000	657.000	
06									
2026							7.420	7.420	
2028	12.000							12.000	
2505	69.000							69.000	
2506				10.908				10.908	
Total 06	81.000			10.908			7.420	99.328	
07									
2030							82.000	82.000	
Total 07							82.000	82.000	
Total geral:	1.491.000		130.000	10.908	932.000		1.617.420	4.181.328	
									
MARCELA FREIRE DE BRITO Assessora Téc. de Planejamento CPF:648.653.552-00		JOEL FRANCISCO DE CARVALHO Diretor Administ. e Financeiro CPF:059.704.587-91		DÉBORA LOPES DANTAS Diretora Regional CPF:196.043.512-49		LEANDRO DOMINGOS T. PINTO Presid. do Conselho Regional CPF:040.757.222-87			

SESC - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO		DETALHAMENTO DAS DESPESAS DE CAPITAL POR CÓDIGO DE PROGRAMAS E					Data: 24/02/2017	
AR/ACRE		PROJETOS/ATIVIDADES					Página:1	
03.616.827/0001-12		EXERCÍCIO: 2016						
CÓDIGOS	INVESTIMENTOS			INVERSÕES FINANCEIRAS			AMORT. DIV. INT.	TOTAL DESPESAS CAPITAL
	4.4.50.41	4.4.90.51	4.4.90.52	4.5.90.61	4.5.90.64	4.5.90.66	4.6.90.79	
06								
1509		1.494.907	725.000					2.219.907
Total 06		1.494.907	725.000					2.219.907
Total geral:		1.494.907	725.000					2.219.907
 MARCELA FREIRE DE BRITO Assessora Téc. de Planejamento CPF:648.653.552-00  JOEL FRANCISCO DE CARVALHO Diretor Administ. e Financeiro CPF:059.704.587-91  DÉBORA LOPES DANTAS Diretora Regional CPF:196.043.512-49  LEANDRO DOMINGOS T. PINTO Presid. do Conselho Regional CPF:040.757.222-87								



SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

Departamento Regional no Estado do Acre

Senhor Diretor da Divisão Administrativa e Financeira,

Apresentamos o processo da prestação de contas do exercício de 2016 deste Departamento Regional, composto pelos demonstrativos contábeis que evidenciam o resultado obtido ao longo do ano, os termos de conferência de bens devidamente assinados pela comissão previamente composta para este fim, com todas as peças organizadas de acordo com instruções do Código de Contabilidade e Orçamento – CODECO - em vigor.

Para melhores esclarecimentos, destacamos alguns índices de modo a facilitar às informações contábeis:

ÍNDICE1) LIQUIDEZ IMEDIATA

Disponibilidades efetivas	R\$	16.480.610,61	=	30,32
Exigível Imediato	R\$	543.582,39		

2) LIQUIDEZ MEDIATA

Ativo Financeiro	R\$	22.650.996,11	=	14,95
Passivo Financeiro	R\$	1.516.021,26		

3) LIQUIDEZ GERAL

Ativo Real = Total Ativo – Compensado	R\$	109.288.023,90	=	67,84
Passivo Real = Total Passivo – Comp. – P. L.	R\$	1.611.061,29		

O Departamento Regional arrecadou ao longo do exercício, o montante de R\$ 31.212.356,94 (Trinta e um milhões, duzentos e doze mil, trezentos e cinquenta e seis reais e noventa e quatro centavos) de seus R\$ 34.206.409,00 (Trinta e quatro milhões, duzentos e seis mil, quatrocentos e nove reais) previsto no orçamento para receitas e despesas, realizando o valor de R\$ 24.177.917,52 (Vinte e quatro milhões, cento e setenta e sete mil, novecentos e dezessete reais e cinquenta e dois centavos), apresentando um superávit orçamentário de R\$ 7.034.439,42 (Sete milhões, trinta e quatro mil, quatrocentos e trinta e nove reais e quarenta e dois centavos) demonstrado no Balanço Orçamentário PC -3. Devido aos investimentos realizados no ano, o resultado do exercício foi de R\$ 18.476.749,53 (Dezoito milhões, quatrocentos e setenta e seis mil, setecentos e quarenta e nove reais e cinquenta e três centavos), demonstrado na Demonstração das Variações Patrimoniais – PC

07, elevando o Patrimônio Líquido para R\$ 107.676.692,61 (Cento e sete milhões, seiscentos e setenta e seis mil, novecentos e sessenta e dois reais e sessenta e um centavo).

O presente resultado demonstra que o Departamento Regional manteve-se ao longo do exercício, manteve-se financeiramente estável, superando as dificuldades causadas pela atual situação econômica do país, preservando as previsões orçamentárias para o desenvolvimento de suas atividades, tornando possível a melhoria das instalações existentes, bem como realizar investimentos novos, visando melhor atender sua clientela.

Rio Branco – Ac, 31 de dezembro de 2016


Protides Gadelha dos Santos
Gerente de Contabilidade
SESC-AC

9.1 Informação de relevância para a Prestação de Contas ao Conselho Fiscal

Quadro 72 – Atendimentos com o Programa Mesa Brasil Sesc

ATENDIMENTOS		2013		2014			2015			2016		
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	% S. AA	Valor	Part. (%)	% S. AA	Valor	Part. (%)	% S. AA
EDUCAÇÃO	Total	1.096.505	14,79	1.167.563	17,91	106,48	1.032.119	10,50	88,39	1.002.810	9,10	97,16
	Capital	624.138	8,42	568.455	8,72	91,08	536.767	5,46	94,42	471.185	4,27	87,78
	Interior	472.367	6,37	599.108	9,19	126,83	495.352	5,04	82,68	531.625	4,82	107,32
SAÚDE	Total	751.278	10,13	1.078.685	16,55	143,58	1.241.226	12,64	115,06	1.225.246	11,12	101,13
	Capital	586.593	7,91	891.640	13,68	152,00	1.060.427	10,80	118,92	1.036.315	9,40	97,72
	Interior	164.685	2,22	187.045	2,87	113,58	180.799	1,84	96,66	188.931	1,71	104,49
CULTURA	Total	364.577	4,92	288.728	4,43	79,19	286.666	2,88	99,28	423.602	3,84	147,76
	Capital	357.057	4,81	286.347	4,39	80,20	286.666	2,88	98,81	423.602	3,84	149,70
	Interior	7.520	0,10	2.381	0,04	31,66	0	0	0	0	0	0
LAZER	Total	1.087.122	14,66	1.145.823	17,58	105,40	1.250.645	12,73	109,14	1.124.221	10,20	89,89
	Capital	1.038.319	14,00	1.103.121	16,93	106,24	1.078.913	10,98	97,80	942.781	8,55	87,38
	Interior	48.803	0,66	42.702	0,65	87,50	171.732	1,75	402,16	181.440	1,64	105,65
ASSISTÊNCIA	Total	4.116.795	55,51	2.835.533	43,51	68,88	6.015.593	61,24	212,15	7.238.834	65,71	120,33
	Capital	4.077.301	54,98	2.835.533	43,51	69,54	6.015.593	61,24	212,15	7.238.834	65,71	120,33
	Interior	39.494	0,53	0	0	0	0	0		0	0	0
TOTAL		7.416.277	100	6.516.332,00	100	87,87	9.826.249	100	150,79	11.014.713	100	112,09

Fonte: Sesc/AC – ATP

Legenda:

% S.AA – Percentual sobre o ano anterior

Quadro 73 – Atendimentos sem o Programa Mesa Brasil Sesc

ATENDIMENTOS		2013		2014			2015			2016		
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	% S. AA	Valor	Part. (%)	% S. AA	Valor	Part. (%)	% S. AA
EDUCAÇÃO	Total	1.096.505	31,31	1.167.563	29,90	106,48	1.032.119	25,60	88,40	1.002.810	25,32	97,16
	Capital	624.138	17,82	568.455	14,56	91,08	536.767	13,31	94,43	471.185	11,89	87,78
	Interior	472.367	13,49	599.108	15,34	126,83	495.352	12,29	82,68	531.625	13,43	107,32
SAÚDE	Total	751.278	21,45	1.078.685	27,62	143,58	1.241.226	30,78	115,07	1.225.246	30,94	101,13
	Capital	586.593	16,75	891.640	22,83	152,00	1.060.427	26,30	118,93	1.036.315	26,17	97,73
	Interior	164.685	4,70	187.045	4,79	113,58	180.799	4,48	96,66	188.931	4,77	104,50
CULTURA	Total	364.577	10,41	288.728	7,39	79,20	286.666	7,11	99,29	423.602	10,70	147,76
	Capital	357.057	10,20	286.347	7,33	80,20	282.964	7,02	98,82	423.602	10,70	149,70
	Interior	7.520	0,21	2.381	0,06	31,66	0	0	0	0	0	0
LAZER	Total	1.087.122	31,04	1.145.823	29,34	105,40	1.250.645	31,02	109,15	1.124.221	28,39	89,89
	Capital	1.038.319	29,65	1.103.121	28,25	106,24	1.078.913	26,76	97,81	942.781	23,81	87,38
	Interior	48.803	1,39	42.702	1,09	87,50	171.732	4,26	402,16	181.440	4,58	105,65
ASSISTÊNCIA	Total	202.435	5,78	224.260	5,74	110,78	221.423	5,49	98,73	184.009	4,65	83,10
	Capital	162.941	4,65	224.260	5,74	137,63	221.423	5,49	98,73	184.009	4,65	83,10
	Interior	39.494	1,13	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		3.501.917	100	3.905.059	100	111,52	4.032.079	100	103,25	3.959.888	100	98,21

Fonte: Sesc/AC - ATP

Legenda:

% S.AA – Percentual sobre o ano anterior

Quadro 74 – Total de Matrículas

Matrículas		2013		2014			2015			2016		
		Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	% S. AA	Valor	Part. (%)	% S. AA	Valor	Part. (%)	% S. AA
Comerciários	Total (1)	8.483	38,26	8.336	39,19	98,27	9.812	40,37	117,71	11.380	38,87	115,98
	Capital	8.459	38,16	8.275	38,90	97,82	9.616	39,56	116,21	9.060	30,95	94,22
	Interior	24	0,11	61	0,29	254,17	196	0,81	321,31	2.320	7,93	1.183,67
Dependentes	Total (2)	10.680	48,17	10.764	50,60	100,79	12.214	50,25	113,47	14.693	50,19	120,30
	Capital	10.655	48,06	10.694	50,28	100,37	11.934	49,10	111,60	11.756	40,16	98,51
	Interior	25	0,11	70	0,33	280,00	280	1,15	400,00	2.937	10,03	1.048,93
Usuários	Total (3)	3.007	13,56	2.171	10,21	72,20	2.281	9,38	105,07	3.198	10,92	140,20
	Capital	2.696	12,16	1.874	8,81	69,51	1.803	7,42	96,21	2.410	8,23	133,67
	Interior	311	1,40	297	1,40	95,50	478	19,67	160,94	788	2,69	164,85
TOTAL (1+2+3)		22.170	100	21.271	100	95,94	24.307	100	114,27	29.271	100	120,42

Fonte: Sesc/AC - ATP

Legenda:

% S.AA – Percentual sobre o ano anterior

Quadro 75 – Transferências Concedidas à Federação e ao Senac

Tipo *	Data de Transferência (dd/mm/aaaa)	Valor de Transferência	Data do Documento **	Houve Prestação de Contas?	Forma de Contratação (Resolução 1.252/2012)	Prestador de Serviço (Nome completo / Razão Social)	Participação % do Sesc (em caso de rateio)
3	Ate o 5º dia útil de cada mês	298.195,66	20/07/2006	Não	Convênio	Federação do Comércio do Estado do Acre	-
3	Até o 12º dia de cada mês	39.678,36	14/02/2013	Não	Convênio	Federação do Comércio do Estado do Acre	-
3	Ate o 5º dia de cada mês	20.499,96	03/04/2006	Não	Convênio	Federação do Comércio do Estado do Acre	-
3	Ate o 5º dia de cada mês	36.000,00	19/02/2016	Não	Convênio	Federação do Comércio do Estado do Acre	-
1	05/07/2016	12.999,82	25/02/2016	Não	Convênio	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC/AC	-

Fonte: DAF

Legenda

Tipo: 1 - Contrato de Repasse 2 – Termo de Parceria 3 – Convênio 4 – Patrocínio 5 – Termo de Cooperação Técnica

Quadro 76 – Demonstrativo da Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12

Descrição	Quantitativo
a) Número de Pessoal Efetivo	360
b) Número de Pessoal Contratado	02
c) Número de prestadores de serviços através de Empresas	73
d) Número de estagiários do PEBE (DN)	49
e) Número de estagiários do Regional	-
f) Outros não apresentados nos itens anteriores	-
Total	484

Quadro 77 – Investimentos efetuados com serviços publicitários e mídias

Tipo	Data do pagamento (dd/mm/aaaa)	Valor do serviço	Motivo do serviço	Forma de contratação (Resolução Sesc 1.252/201)	Prestador do serviço (Nome completo /Razão Social)	% do Sesc (quando houver rateio)
3	Até o 5º dia útil de cada mês	1.708,33 (Mensal)	Divulgação das atividades do Sesc, nos Jornais, Página 20, O Rio Branco, A Gazeta e A Tribuna	Convênio	Federação do Comércio do Estado do Acre	-
4	Até o 5º dia útil de cada mês	3.000,00 (mensal)	Divulgação das atividades do Sesc	Convênio	Federação do Comércio do Estado do Acre	-

Legenda da Coluna Tipo:

- 1 – Propaganda Televisiva
- 2 – Propaganda em Rádio
- 3 – Propaganda em Jornal
- 4 – Propaganda em Revista
- 5 – Outros

9.2 Notas Explicativas

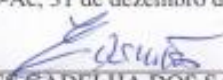
9.2. Notas Explicativas

NOTA EXPLICATIVA nº 1

As Resoluções SESC nº 1.245 e 1.246/2012 aprovaram, respectivamente, o novo Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) e os Critérios de Depreciação e Métodos de Reavaliação de Bens no âmbito do Serviço Social do Comércio, adequando-se aos critérios estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público NBC T 16.1 a 16.10 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), publicadas pelas Resoluções CFC nº 1.128/2008 a 1.137/2008.

Em virtude da complexidade para implementar as práticas estabelecidas pelas normas acima, o Serviço Social do Comércio alterou suas Resoluções por meio da Resolução SESC nº 1.291/2014 e estipulou um período transitório para adequação às NBCASP entre os anos de 2015 e 2017, passando a ser obrigatório a partir de 2018.

Rio Branco-Ac, 31 de dezembro de 2016.


EROTILDES GADELHA DOS SANTOS
GERENTE DE CONTABILIDADE
CRC-AC 000683/O-4

NOTA EXPLICATIVA nº 2

A Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) T 16.11 – Sistema de Informação de Custos do Setor Público estabelece conceitos, objeto e regras básicas para mensuração e evidenciação dos custos no setor público.

O Serviço Social do Comércio com a publicação de suas próprias Resoluções nº 1.245 e 1.246/2012, respectivamente, novo Código de Contabilidade e Orçamento (CODECO) e os Critérios de Depreciação e Métodos de Reavaliação de Bens no âmbito do Serviço Social do Comércio (Sesc), encontra-se em processo de implementação das NBC T 16.1 a 16.11 do Conselho Federal de Contabilidade.

A Resolução Sesc nº 1.166/2008, aprova as Normas para Aplicação do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), atualmente, é o normativo que define e norteia custos no âmbito do Sesc.

Entende-se como custos no Sesc os gastos diretos e indiretos, relativos à produção de serviços que gerem atendimentos a clientela potencial/usuários. O objetivo é quantificar a aplicação dos recursos financeiros por Programa/Atividade/Modalidade/Realização.

Rio Branco-Ac, 31 de dezembro de 2016.


ERÓTILDES GADELHA DOS SANTOS
GERENTE DE CONTABILIDADE
CRC-AC 000683/O-4